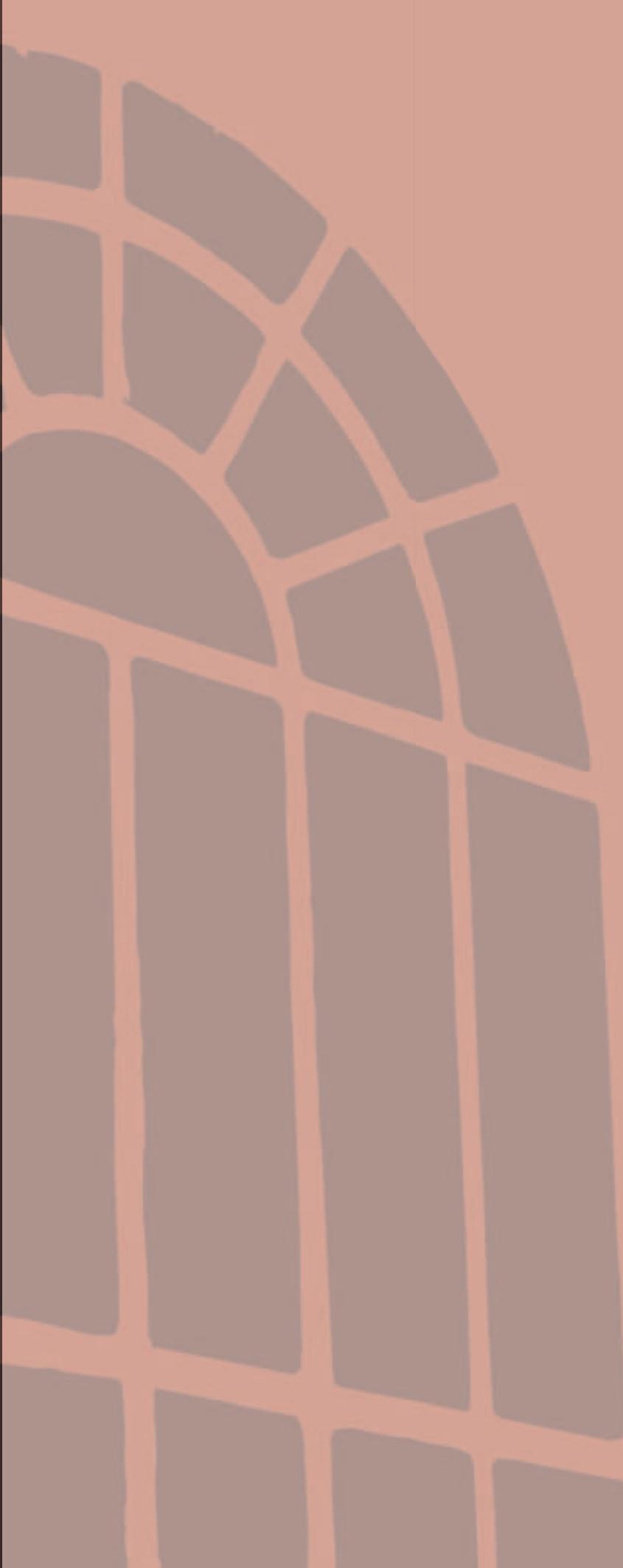




INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  
PARA O SUS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
**2011 - 2012**



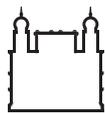


INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  
PARA O SUS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
**2011 - 2012**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro da Saúde  
Alexandre Padilha



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

Presidente – Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – Valcler Fernandes

Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – Nísia Trindade Lima

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – Pedro Ribeiro Barbosa

Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – Claude Pirmez

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – Jorge Bermudez

Chefia de Gabinete – Fernando Marques Carvalho



Instituto de Comunicação e Informação  
Científica e Tecnológica em Saúde

Diretor – Umberto Trigueiros

Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional – Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação – Maria Cristina Guimarães

Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico – Christovam Barcellos

Biblioteca de Saúde Pública – Vânia Guerra da Silva

Biblioteca de Ciências Biomédicas – Paulo Henrique Scrivano Garrido

Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança – Sérgio Síndico

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Jorge Luis Gomes Nundes

Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Cícera Henrique da Silva

Laboratório de Informação em Saúde – Francisco Viacava

Laboratório de Comunicação e Saúde – Rodrigo Murtinho

Serviço de Administração – Clóvis Carvalho Girão

Serviço de Comunicação Visual - Mauro Campello

Serviço de Gestão do Trabalho - Luciana Pereira Lindenmeyer

Serviço de Planejamento - Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing

Serviço VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz - Tânia Cristina P. dos Santos



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  
PARA O SUS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
**2011 - 2012**





**MENSAGEM  
DO DIRETOR**

Um relatório de atividades, sendo um documento de prestação de contas, procura, em regra geral, listar as realizações de um órgão no cumprimento da sua missão, aquilatar e avaliar seu desempenho, relacionando-o com a execução orçamentária e com os recursos humanos e tecnológicos empregados para a consecução das metas propostas.

Não há muito como fugir desse modelo, o que leva comumente a que o leitor se depare com uma publicação carregada de listas, tabelas, gráficos, índices e curvas comparativas, nem sempre bem compreensíveis para quem não acompanha par-e-passo o trabalho da instituição, órgão ou setor.

Neste Relatório de Atividades 2011-2012 do ICICT, elaborado já em plena vigência da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527 de 12/11/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724 de 12/05/2012), procuramos disponibilizar um texto e um conjunto de dados que sejam de entendimento mais simples e direto para a consulta tanto dos membros das equipes do ICICT, da Fiocruz e da área da saúde, como para outros tipos de público.

Assim, além dos imprescindíveis números, índices, tabelas, gráficos e percentuais que buscam refletir e mensurar as diferentes ações do Instituto no biênio 2011-2012 no cumprimento da sua missão no campo da informação e comunicação em saúde, tratamos de introduzir nesta publicação, sempre que possível, um texto mais coloquial, explicando e comentando as iniciativas, enriquecendo o Relatório no tocante à informação, com um amplo e detalhado panorama das nossas realizações nas áreas de pesquisa, ensino, serviços, desenvolvimento tecnológico e gestão, mas sempre objetivando torná-lo mais acessível e menos “burocrático”.

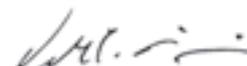
A elaboração e publicação do Relatório ocorre no curso do último período de execução do Plano Quadrienal 2011-2014 do ICICT, proposto na 4ª Oficina de Gestão do Instituto, em 2011, permitindo assim, não só um acompanhamento direto do desempenho das nossas equipes na aplicação do Plano, como uma avaliação mais objetiva da nossa capacidade de cumprimento dos objetivos e metas nele alinhados, possibilitando também ajustes, adequações e correções de rumo.

Neste período, e isto fica claro no Relatório, trabalhamos determinadamente no sentido de alinhar nosso planejamento com o Plano Quadrienal da Fiocruz, aprovado no seu VI Congresso Interno, fortalecendo a unidade, a integração e a sinergia institucionais, construindo no tocante ao nosso campo de atuação, o da informação e da comunicação científica e tecnológica em saúde a intenção manifesta da Fiocruz de se colocar para o SUS, para o Ministério da Saúde e para o Governo, como agência estratégica de estado para a saúde.

Assim, temos dedicado o melhor dos nossos esforços, recursos e capacidades na formação de especialistas, mestres e doutores em informação e comunicação em saúde, também no desenvolvimento de pesquisas voltadas para conhecer a realidade dos usuários de crack e outras drogas e ajudar a construir políticas de atenção mais adequadas a essas populações. Da mesma forma, pesquisadores dos nossos laboratórios vêm desenvolvendo importantes projetos, como o da Pesquisa Nacional de Saúde, avaliação dos sistemas de informação populacionais e de saúde, sobre a qualidade do cuidado, da atenção e segurança dos pacientes do sistema de saúde (PROQUALIS), construção e gerenciamento do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC), geoprocessamento em saúde, implantação e gestão em larga escala da Rede Iberoamericana de Bancos de Leite Humano, estruturação do Observatório de Saúde na Mídia, com o objetivo entre outros de subsidiar políticas públicas de comunicação em saúde.

Na direção do avanço da política de garantir o acesso livre à informação científica, estamos consolidando o Repositório Institucional da Fiocruz (ARCA), fortalecendo e ampliando a atuação das BVSs, das nossas bibliotecas físicas e também dinamizando e qualificando nosso papel na gestão da rede de bibliotecas da Fiocruz e na administração dos acervos. Produzimos e estimulamos de maneira permanente a realização de audiovisuais em saúde, voltados para subsidiar a formação de profissionais da área, bem como para gerar informação direta e acessível sobre os principais problemas de saúde brasileiros. Estamos também diretamente envolvidos no esforço de avaliar, pensar, desenhar e propor modelos eficazes de campanhas de saúde pública, como na nossa recente parceria com a Anvisa na campanha educativa contra o tabagismo. O Portal Fiocruz, desenvolvido em plataforma livre, tem ampliado de forma importante a visibilidade das ações da Fundação e facilitado o acesso dos usuários às informações disponibilizadas em suas páginas, sendo já reconhecido como um dos portais públicos mais confiáveis no Brasil.

Por último, queremos passar ao leitor, que as páginas, números e tabelas aqui expostos estão impregnados da nossa humanidade, das nossa angústias, dúvidas, acertos, erros, mas principalmente de toda a nossa energia e esforço para ajudar no avanço do SUS e de um país melhor e menos injusto para todos os brasileiros

  
Umberto Trigueiros



# **SUMÁRIO**

1   GOVERNANÇA .....	10
1.1   Governança Institucional .....	11
1.1.1   Organograma: Poder Executivo Federal, Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz .....	12
1.2   Planejamento Estratégico da Fiocruz .....	14
1.2.1   Missão da Fiocruz .....	14
1.3   Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica – Icict .....	15
1.3.1   Missão ICICT .....	15
1.3.2   Estrutura ICICT .....	15
1.3.1   Missão ICICT .....	15
1.3.3   Organograma ICICT .....	16
1.3.4   Plano Quadrienal ICICT   2011 – 2014 .....	18
1.3.5   Representações Institucionais .....	19
2   PROGRAMAS INSTITUCIONAIS .....	20
2.1   Arca – Repositório institucional da fiocruz .....	21
2.2   Banco de Imagens .....	22
2.3   Proqualis .....	23
2.4   ReBec .....	24
2.5   Rede de Bancos de Leite Humano .....	25
2.6   Selo Fiocruz .....	26
2.7   Sinitox .....	28
3   MAIS DESTAQUES DO BIÊNIO .....	29
3.1   Reformulação Portal Fiocruz .....	30
3.2   Fiocruz África .....	33
3.3   PESQUISA: Perfil do Usuário de Crack .....	34
3.4   Saúde no Brasil 2030 .....	35
3.5   Icict nas Redes Sociais .....	36
3.6   XIII Enancib .....	37
3.7   25 Anos do ICICT .....	38
3.8   Lançamento do Documentário “Cinematógrafo Brasileiro em Dresden” .....	39
3.9   Laboratório de Digitalização de Obras Raras .....	40
3.10   PPGICS .....	42
3.11   TEDx Fiocruz .....	44
4   DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	45
4.1   Gestão da Qualidade .....	46
4.1.1   Avaliação da Fiocruz no Gespública .....	46
4.1.2   Carta de Serviços ao Cidadão .....	48
4.1.3   Manual de Procedimentos da Gestão .....	49
4.2   Cooperação Técnica .....	49
4.2.1   Cooperação Internacional .....	49

4.2.2	Cooperação Nacional.....	51
4.3	Gestão do Trabalho .....	52
4.3.1	Força de Trabalho .....	52
4.3.2	Desenvolvimento de Pessoas .....	54
4.3.3	Capacitação de Recursos Humanos .....	55
4.4	Planejamento Estratégico .....	56
4.5.1	Plano Anual .....	56
4.4.2	Programação Orçamentária .....	59
4.4.3	Periódicos Científicos Internacionais .....	62
4.4.4	Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação – PDTIC .....	62
4.5	Administração .....	64
4.5.1	Compras Icict .....	64
4.5.2	Patrimônio .....	64
4.5.3	Execução Orçamentária .....	65
4.6	TIC – Sistemas de Gestão .....	65
5	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	67
5.1	Criação da Assessoria de Comunicação – Ascom .....	68
5.1.1	Criação da Assessoria de Imprensa .....	68
5.2.	Rede de Bibliotecas da Fiocruz .....	69
5.2.1	Bibliotecas Icict .....	70
5.3	Preservação de Acervos Bibliográficos .....	74
5.4	Bibliotecas Virtuais em Saúde .....	75
5.5	Videosaúde Distribuidora da Fiocruz .....	76
5.5.1	Catálogo de Vídeos .....	77
5.5.2	Produção de vídeos, Programas de TV e registros institucionais .....	78
5.5.3	Veiculação de programas de Televisão .....	78
5.6	Comunicação Visual .....	79
5.7	Publicações do ICICT .....	81
5.8	Tecnologias de Informação e Comunicação .....	82
6	ENSINO E PESQUISA .....	85
6.1	Ensino .....	86
6.1.1	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) .....	86
6.1.2	Curso Lato Sensu – Especialização .....	87
6.1.3	Curso Lato Sensu – Atualização .....	87
6.1.4	Tecnologias de Informação e Comunicação – Ensino .....	89
6.1.5	Comissão de Ensino .....	89
6.2	Pesquisa .....	90
6.2.1	Linhas de Pesquisa .....	90
6.2.2	Comitê de Ética em Pesquisa .....	90

6.2.3   Laboratórios de Pesquisa .....	91
6.2.3.1   Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces) .....	91
6.2.3.2   Laboratório de Informação em Saúde (LIS) .....	92
6.2.3.3   Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts) .....	93
6.2.4   Projetos de Pesquisa .....	94
6.2.5   Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PIPDT) .....	94
6.2.6   Produção científica 2011 - 2012 .....	95
6.2.7   Sistemas de Monitoramento de Informações .....	98
6.2.7.1   Água Brasil – Sistema de avaliação da Qualidade da Água, Saúde e Saneamento (Atlas Água Brasil) .....	99
6.2.7.2   Monitoramento dos Indicadores de Mortalidade Infantil (MonitorIMI) .....	100
6.2.7.3   Sistema de Informações Geográficas – SIG .....	101
6.2.7.4   Projeto de Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde (Pro-Adess) .....	101
6.2.7.5   Mapa da Injustiça Ambiental da Saúde no Brasil .....	102
6.2.7.6   Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (Sisap-Idoso) .....	102
6.2.7.7   Sistema de Monitoramento de Indicadores do Programa Nacional de DST e Aids (Monitoraids) .....	104
6.2.8   Centro de Estudos do Icict .....	105
6.2.9   Observatórios .....	105
6.2.9.1   Observatório Nacional de Clima e Saúde (Fiocruz e Inpe) .....	105
6.2.9.2   Observatório Saúde na Mídia .....	106
6.2.9.3   Observatório de Tecnologia da Informação e Comunicação em Serviços de Saúde – OTICSSS-Rio .....	106
6.2.10   Pesquisa em números 2010 (série Histórica 2007 – 2010) .....	106
 PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	 112
1 – Artigos publicados em periódicos .....	113
2 – Livros publicados/organizados ou Organização de Anais .....	121
3 – Capítulos de livros publicados .....	122
4 - Trabalhos Completos publicados em Anais de Congresso .....	125
 ANEXOS .....	 130
Anexo I   vídeos do Selo Fiocruz .....	131
Anexo II – cooperação técnica nacional .....	132
Anexo III   eventos realizados .....	134
Anexo IV – Vídeos produzidos pela VideoSaúde distribuidora da Fiocruz .....	136
Anexo V   Programas de TV produzidos pela VideoSaúde distribuidora da Fiocruz .....	138
Anexo VI   Projetos de Pesquisa Iniciados no período .....	139
Anexo VII   Projetos de Pesquisa Concluídos no Período .....	141
Anexo VIII   Projetos em Andamento – período 2012 .....	144
 LINHA DO TEMPO ICICT .....	 147



1

**GOVERNANÇA**



A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição Federal de direito público, vinculada ao Ministério da Saúde, que integra o complexo técnico-científico e produtivo do Sistema Único de Saúde. A Fiocruz, além de estar submetida aos órgãos de controle da administração Auditoria Interna, Procuradoria, Corregedoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas, Ministério do Planejamento e Orçamento (MPOG), está submetida ao controle social através de seu Conselho Superior, órgão de controle social externo previsto no Estatuto da instituição, indicado pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz e referendado pelo seu Congresso Interno.

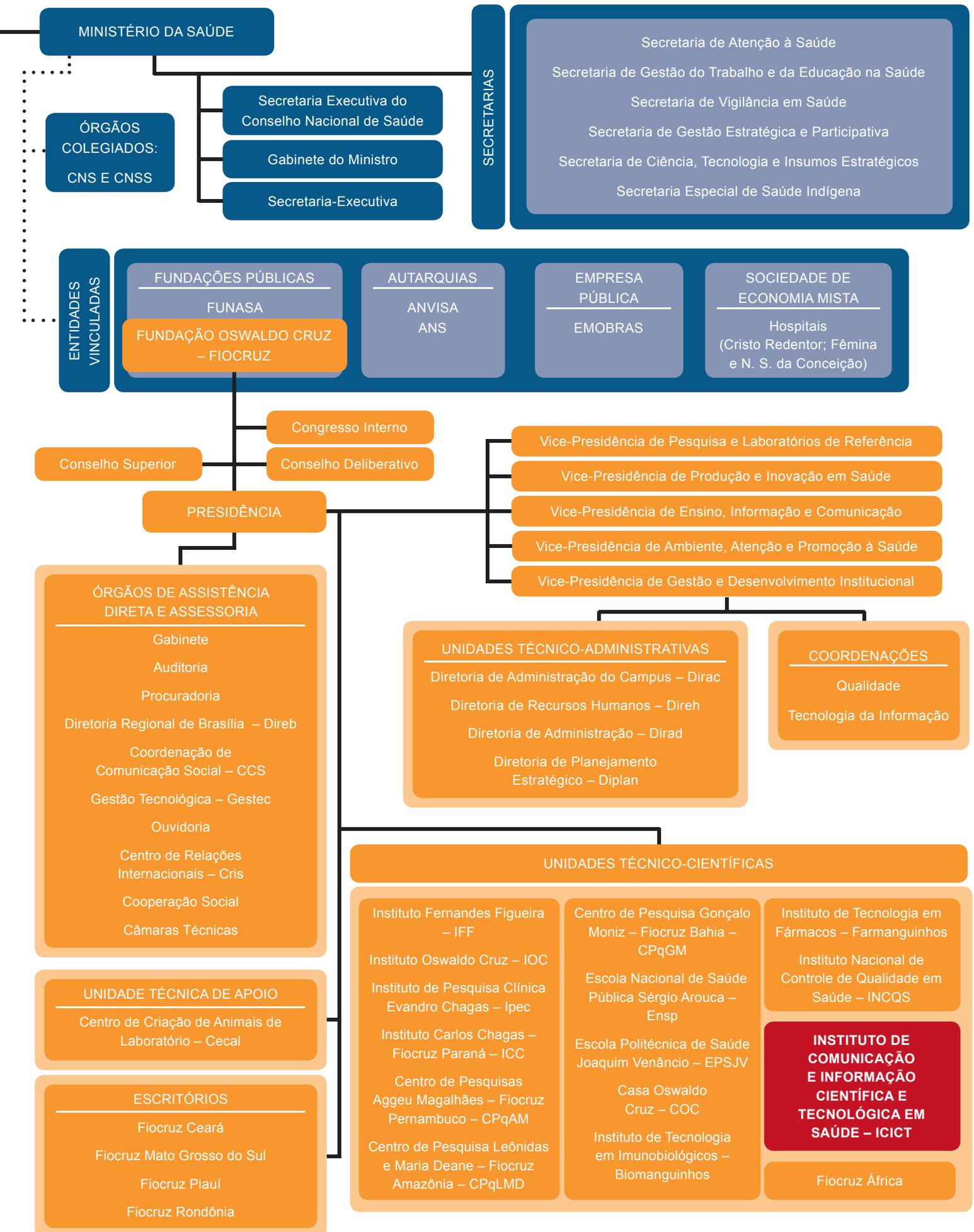
A Fiocruz e as unidades que a integram exercem por imposição estatutária um sistema inovador de gestão pública, com uma governança democrática e participativa. Fazem parte desse sistema instâncias como o Congresso Interno, com representantes delegados proporcionais de todas as unidades, encarregado de debater e aprovar o plano estratégico e os planos quadrienais, com eleição direta pelos servidores (a cada quatro anos) do seu Presidente e dos diretores das suas unidades técnico-científicas, com a atuação permanente de órgãos de governo colegiados; o Conselho Deliberativo da Fiocruz, composto pelos diretores de todas as unidades, que por sua vez contam também com seus próprios conselhos. O sistema de governança da Fiocruz conta também com uma Ouvidoria e com organismos de consultoria e assessoria técnica como as câmaras técnicas, integradas por especialistas de cada área de atuação da instituição.

A Fiocruz trabalha, metodologicamente, com as metas determinadas em seu Plano Estratégico Institucional, alinhado ao Plano Plurianual do Governo, quantificadas em planos quadrienais, com recortes em planos anuais. Relatórios anuais acompanham o cumprimento das metas.

O Icict, como também fazem as demais unidades da Fiocruz, procura alinhar suas metas às do Plano Estratégico da Fundação, trabalhando, entretanto, de forma descentralizada e com ampla autonomia, definindo seus próprios Planos Quadrienais - PQ, Planos Anuais - PA e elaborando seus relatórios de desempenho e gestão. Muitos projetos do Icict são desenvolvidos em parceria direta com órgãos federais, estaduais e municipais, atendendo a demandas de organismos do Ministério da Saúde, como a Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Anvisa e Funasa, de secretarias estaduais e municipais de saúde, da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça.

1.1.1 | **ORGANOGRAMA: PODER EXECUTIVO FEDERAL, MINISTÉRIO DA SAÚDE E FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**





1.2.1 | MISSÃO DA FIOCRUZ

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde e que contribuam para melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

PLANO FIOCRUZ 2022

Durante o VI Congresso Interno da Fiocruz, realizado em outubro/2010, foram definidas estratégias para um plano de longo prazo para a instituição tendo como alcance o ano de 2022. Esta estratégia apresenta-se descrita no Mapa Estratégico da Fiocruz onde são destacadas: a visão da Fiocruz com horizonte em 2022; as macrodiretrizes estratégicas, construídas em uma primeira perspectiva orientadora das demais, considerando a sociedade; uma segunda perspectiva que se ocupa dos processos estratégicos, que são focos centrais de sua atuação; e, ao final, uma perspectiva de base que trata da gestão dos recursos basais para desenvolvimento da Fiocruz.

MAPA ESTRATÉGICO



PLANO QUADRIENAL 2011 – 2014

No VI Congresso foi aprovado o Plano Quadrienal 2011-2014 (PQ) que traz as metas que guiarão as atividades da Instituição, fixando os objetivos a serem alcançados. O PQ Fiocruz foi estruturado em seis eixos observando as diretrizes descritas nos Processos Estratégicos e nos Recursos Basais expressos no Plano Fiocruz 2022.

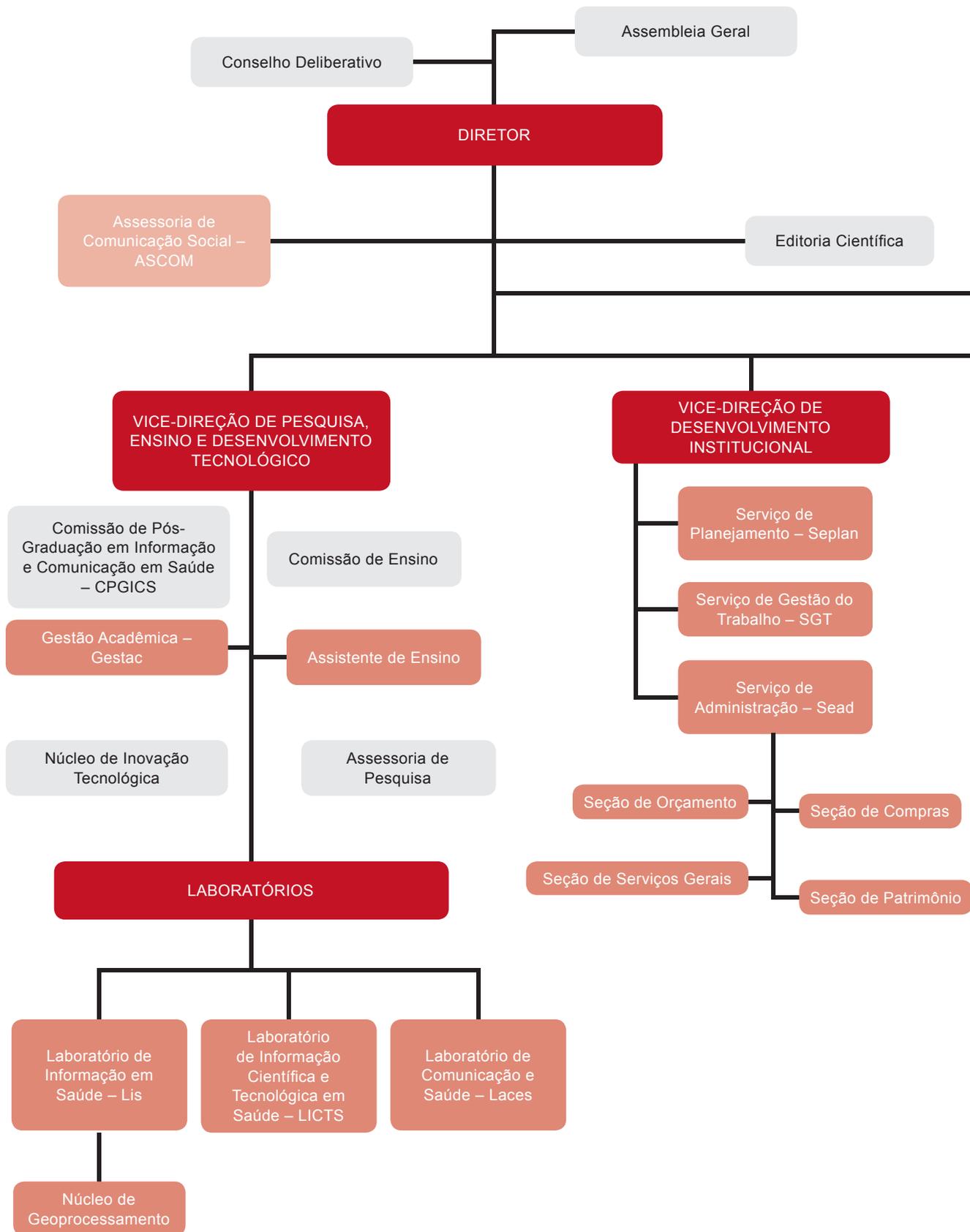
Fonte: Relatório Final do VI Congresso da Fiocruz.

1.3.1 | MISSÃO ICICT

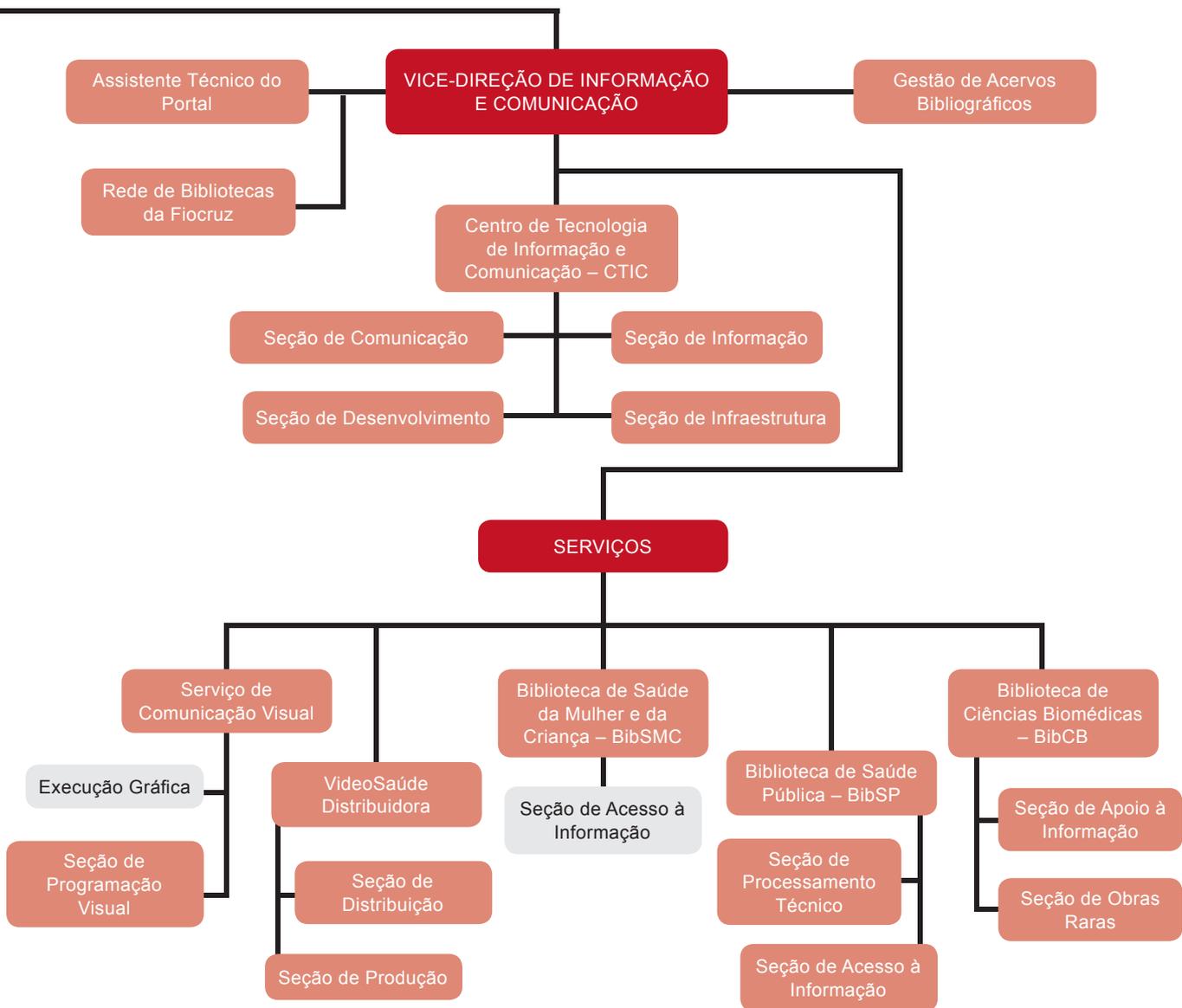
Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.

1.3.2 | ESTRUTURA ICICT

<b>Diretor</b> <b>Umberto Trigueiros – umberto@icict.fiocruz.br</b>	
Assessoria de Comunicação Social	Cristiane d’Avila – cdavilla@icict.fiocruz.br
<b>Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional</b> <b>Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing – adir@icict.fiocruz.br</b>	
Serviço de Planejamento	Adir Glüsing – adir@icict.fiocruz.br
Serviço de Gestão do Trabalho	Luciana Pereira Lindenmeyer – llindenmeyer@icict.fiocruz.br
Serviço de Administração	Clóvis Carvalho Girão – cgirao@icict.fiocruz.br
<b>Vice-Diretoria de Informação e Comunicação</b> <b>Maria Cristina Guimarães – cguima@icict.fiocruz.br</b>	
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	Jorge Luis Gomes Nundes – nundes@icict.fiocruz.br
Gestão de Acervos Bibliográficos	Monica Garcia – mgarcia@icict.fiocruz.br
Rede de Bibliotecas da Fiocruz	Maria de Fátima Moreira Martins – fmartins@icict.fiocruz.br
Biblioteca de Saúde Pública	Vânia Guerra da Silva – vguerra@icict.fiocruz.br
Biblioteca de Ciências Biomédicas	Paulo Henrique Scrivano Garrido – garrido@icict.fiocruz.br
Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança	Sérgio Síndico – sricardo@icict.fiocruz.br
Serviço de Comunicação Visual	Mauro Campello – campello@icict.fiocruz.br
Serviço VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz	Tânia Cristina P. dos Santos – tania@icict.fiocruz.br
<b>Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico</b> <b>Christovam Barcellos – xris@icict.fiocruz.br</b>	
Gestão Acadêmica	Marilyn Anderson Alves Bonfim – mbonfim@icict.fiocruz.br
Assistente de Ensino	Indira Alves França – ialves@icict.fiocruz.br
Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts)	Cícera Henrique da Silva – chenrique@icict.fiocruz.br
Laboratório de Informação em Saúde (Lis)	Francisco Viacava – viacava@icict.fiocruz.br
Núcleo de Geoprocessamento	Monica Avelar – monica@icict.fiocruz.br
Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces)	Rodrigo Murtinho – rmurtinho@icict.fiocruz.br



Programas Institucionais: ReBEC; Proqualis; Sinitox; Repositório Institucional; Selo Fiocruz; Banco de Imagens; Rede Banco de Leite Humano



O Plano Quadrienal do Icict 2011-2014 foi desenvolvido durante a 4ª Oficina de Gestão, realizada em abril de 2011, em Itaipava/RJ, com a participação de representantes de todos os laboratórios e serviços do Instituto.

Como ponto de partida foi realizado um balanço do desempenho do Instituto nos anos de 2009 e 2010, onde foram avaliados os principais problemas e desafios nas áreas da gestão, do ensino, da pesquisa e das atividades de informação e comunicação. A análise teve ainda como parâmetros as propostas e recomendações da 3ª Oficina de Gestão do Icict em 2009 e o documento de referência organizado por uma comissão proposta pelo Conselho Deliberativo, composta pela direção e representantes das áreas de pesquisa, ensino, informação, comunicação, TI, administração, planejamento e também gestão do trabalho.

O documento proposto foi organizado em alinhamento com o Plano Quadrienal da Fiocruz dentro de seus eixos, dividido em macroprojetos agrupados em áreas de trabalho.

### ÁREA I: PESQUISA E ENSINO

Inseridos nos eixos do Plano Quadrienal da Fiocruz – 2011/2014:

Eixo I – Desafios do Sistema Único de Saúde (SUS)

Eixo II – Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade

**Macroprojeto 1:** Desenvolvimento tecnológico e produção do conhecimento estratégico em saúde.

Objetivo Estratégico: Fortalecer o papel institucional de gerar e dar acesso a informações e conhecimentos estratégicos em saúde, com vistas ao suporte do processo de formulação e implantação de políticas, programas e intervenções em saúde pública.

**Macroprojeto 2:** Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) e fortalecimento dos demais cursos da Unidade.

Objetivo Estratégico: Priorizar o aperfeiçoamento da Política de Ensino, fornecendo parâmetros para os cursos lato e stricto sensu e garantindo a articulação entre as duas modalidades de formação.

### ÁREA II: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Inseridos no eixo do Plano Quadrienal da Fiocruz:

Eixo II – Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade

**Macroprojeto 3:** Política de Comunicação e Informação em Saúde.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Política de Comunicação e Informação em Saúde, articulando órgãos internos e externos à Fiocruz, com o objetivo de atender à demanda do SUS e da sociedade.

### ÁREA III: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Inseridos no eixo do Plano Quadrienal da Fiocruz:

Eixo VI – Inovação na Gestão

**Macroprojeto 4:** Excelência na Gestão

Objetivo Estratégico: Assegurar a melhoria continuada das ações de gestão por meio do Planejamento Estratégico, com a definição de indicadores, monitoramento de desempenho e valorização dos trabalhadores.

### 1.3.5 | REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fiocruz	
Conselho Deliberativo da Fiocruz	Umberto Trigueiros
Câmaras Técnicas da Fiocruz	
Câmara Técnica de Comunicação, Informação e Informática	Umberto Trigueiros
Sub-câmara de Comunicação	Marcia Lisboa
Sub-câmara de Informação	Fátima Martins
Sub-câmara de Informática	Jorge Nundes
Câmara Técnica de Ensino	Christovam Barcellos
Sub-câmara de Ensino Stricto Sensu	Janine C.Miranda
Sub-câmara de Ensino Lato Sensu	Cícera Henrique da Silva
Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional	Adir Rodrigues de O. Glüsing
Fórum de Planejamento	Adir Rodrigues de O. Glüsing
Fórum de Gestão do Trabalho	Luciana Lindenmeyer
Câmara Técnica de Laboratórios de Referência	Francisco Viacava
Câmara Técnica de Saúde e Ambiente	Christovam Barcellos
Câmara Técnica de Pesquisa	Christovam Barcellos
Outras Representações	
Câmara Técnica de Atuação em Redes Sociais	Cristiane D'Ávilla
Câmara Técnica de Promoção à Saúde	Umberto Trigueiros
Comitê BVS- Bioética e Diplomacia em Saúde	Umberto Trigueiros
Comitê Consultivo e Executivo da BVS/EPS	Umberto Trigueiros
Comitê Gestor de TI da Unidade	Jorge Nundes
Comitê Gestor do Programa de Qualidade	Adir Rodrigues de O. Glüsing
Comitê Subsetorial de Gestão Pública	Adir Rodrigues de O. Glüsing
Coordenação do Grupo de Trabalho de Comunicação da Carta de Serviços	Adir Rodrigues de O. Glüsing
Presidente do Conselho Curador / Selo Curador	Umberto Trigueiros
Núcleo de Inovação Tecnológica	Nilton Santos

Fonte: Direção/Icict/Fiocruz



# 2

## **PROGRAMAS INSTITUCIONAIS**



O Arca, Repositório Institucional da Fiocruz, fechou o ano de 2012 disponibilizando um total de 4.532 objetos digitais das 14 comunidades que contribuem atualmente com o Repositório. Lançado em abril de 2011, durante as comemorações pelos 25 anos do Ict/Fiocruz, o Arca é coordenado pelo Ict e tem por objetivos preservar a memória institucional, dar visibilidade e ampliar o acesso à produção técnico-científica da Fiocruz.

Com uma plataforma tecnológica desenvolvida a partir das premissas do conhecimento aberto e do acesso livre à informação, foi selecionado o software Dspace, que utiliza o padrão de metadados OAI – Open Archive Initiative. Esta iniciativa representa o compromisso institucional com a transparência no desenvolvimento das pesquisas financiadas com recursos públicos.

O sistema está organizado pela lógica de comunidades e coleções. Cada comunidade tem um gestor e autonomia para organizar suas coleções. Podem ser depositados no Arca: artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, trabalhos apresentados em congressos, relatórios técnicos, vídeos e demais conteúdos digitais originários das atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico. O conteúdo disponível no Arca pode ser acessado via web por todos os interessados.

Para realizar o depósito da produção intelectual foram treinadas a equipe da biblioteca do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos e das unidades regionais Fiocruz-Bahia e Fiocruz-Minas Gerais. Foi elaborado um manual técnico para auxiliar nos processos referentes ao depósito da produção intelectual no sistema.

Se na perspectiva da memória a questão dos direitos autorais está melhor delineada (o que não significa necessariamente maior facilidade de gerir), o que hoje mobiliza o Arca é a constituição de uma política institucional de livre acesso que oriente para o futuro, uma política que dê conta da dimensão do seu papel e responsabilidade no campo da produção de conhecimento.



Coordenação – Cícera Henrique da Silva.

COMUNIDADES QUE CONSTAM DO ARCA	Nº DE OBRAS DISPONIBILIZADAS
Casa de Oswaldo Cruz	97
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	95
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz	569
Centro de Pesquisas René Rachou	153
Editora Fiocruz	6
Escola Nacional de Saúde Pública	1.480
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	963
Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas	7
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	77
Instituto Fernandes Figueira	718
Instituto Leônidas e Maria Deane	83
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde	19
Instituto Oswaldo Cruz	240



# Fiocruz multimagens

BANCO DE IMAGENS DIGITAIS

O Projeto Fiocruz Multimagens é uma iniciativa do Serviço de Comunicação Visual (SCV) do IciCT em parceria com o Portal Fiocruz, e tem o objetivo de atender à necessidade de composição de um acervo fotográfico para produtos de comunicação criados pela Fiocruz. Este projeto é constituído de vários acervos de diferentes unidades cadastradas num mesmo sistema de gerenciamento, e conta com o apoio da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fundação.

A produção de imagens próprias é de fundamental importância para a realização de peças de comunicação que transmitam a qualidade e autenticidade dos serviços prestados pela Fiocruz nas diversas áreas, além de garantir direitos de autoria e a construção progressiva da imagem visual que se quer efetivamente enunciar da saúde.

As imagens com a indicação de Direitos Livres podem ser usadas sem restrições geográficas e de forma contínua e permanente para fim editorial, institucional, promocional ou publicitário em geral, tais como: jornais e revistas, relatórios anuais, calendários, folhetos, catálogos, campanhas publicitárias e mídia eletrônica em geral, como páginas Web, projetos multimídia, TV aberta ou fechada, CD-ROM, quiosques, apresentações eletrônicas, desde que sem fins comerciais.

Coordenação – Mauro Campello



Fonte: Fiocruz Multimagens: <http://www.bancodeimagens.fiocruz>



O Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente (Proqualis) volta-se para a produção e disseminação de informações e tecnologias nessas áreas. O Proqualis está vinculado ao Icict/Fiocruz e conta com o apoio do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Atenção à Saúde.

O portal do Proqualis emprega modernas tecnologias da informação para cumprir sua missão essencial de contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de saúde através da difusão de conteúdos de natureza técnica e científica. Buscando ser uma fonte constante de consulta para o profissional de saúde, os conteúdos são selecionados a partir da sua relevância, qualidade e atualidade.

O Proqualis tem desenvolvido, mais recentemente, uma produção própria mais robusta de conteúdos como aulas, entrevistas, vídeos, resenhas entre outros. O conjunto dessa produção está disponível em acesso aberto, no portal, e também publicado em redes sociais como o Facebook (grupo Rede Proqualis – Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente) e Slideshare (perfil Proqualis), além do Youtube (canal Proqualis).

O Proqualis, na área de segurança do paciente, está organizado em grande temas que expressam as questões mais relevantes para que o cuidado ao paciente possa ser oferecido de forma segura: uso seguro de medicamentos, higienização das mãos, cirurgia segura, eventos adversos, identificação do paciente, prevenção de úlceras por pressão, prevenção de infecção por cateter venoso e prevenção de quedas. Esses quatro últimos temas são apresentados no portal através das Experiências Brasileiras trazendo iniciativas concretas para a implementação de práticas seguras no cuidado em saúde. Essas iniciativas são ilustradas no portal através da publicação do conjunto das ferramentas que foram utilizadas na implementação: protocolos, aulas, folders, cartazes, entrevistas, vídeos etc.

Essas páginas são elaboradas em parceria com hospitais de excelência na gestão hospitalar, onde essas iniciativas foram implementadas com sucesso, a partir de um trabalho editorial conjunto com o Hospital Israelita Albert Einstein.

O modelo de cooperação/parceria utilizado nas páginas de experiências brasileiras também é empregado para as demais páginas do portal. O trabalho em rede é uma característica do Proqualis. E nesse sentido, foram estabelecidas parcerias com outras instituições brasileiras e internacionais, como a Ensp/ Fiocruz e Ensp / Universidade Nova de Lisboa (UNL), Health Foundation e Organização Mundial de Saúde (OMS). Um trabalho fundamental é o de tradução e adaptação de conteúdos de instituições de relevância internacional para o português.

Coordenação – Claudia Travassos

Fonte: [www.proqualis.net](http://www.proqualis.net) e Aplicativo do Relatório de Atividades.



O Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) é um repositório nacional online na forma de plataforma virtual de acesso livre para registro gratuito de estudos experimentais e não-experimentais envolvendo humanos realizados por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros.

O reconhecimento do ReBEC como um registro primário – quatro meses depois de ter sido lançado, em dezembro de 2010 em Brasília – implica, entre outras vantagens, que os registros feitos nele integrarão automaticamente a rede da OMS de registros de pesquisas com seres humanos, atendendo às exigências de revistas científicas e órgãos reguladores. Isso faz aumentar o número de registros com informações de ensaios clínicos no ReBEC e em

português, o que, entre outros benefícios, facilita a busca por melhores tratamentos para pessoas com doenças sem cura e permite uma ampliação do controle social e ético sobre as pesquisas.

O ano de 2012 também representou uma alteração importante no ReBEC, quando resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de 27 de junho de 2012, determinou que todos os estudos clínicos fases I, II, III e IV devem apresentar comprovante de registro da pesquisa clínica na base de dados do ReBEC, ou comprovante de submissão. O registro de pesquisas clínicas dinamiza a cooperação e evita duplicação de testes já realizados; também promove aumento da disponibilidade de informações científicas e da eficácia dos esforços dos ensaios clínicos, ao divulgar estudos que não são publicados em revistas científicas.

Gerenciado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), é de propriedade pública e tem a participação do Ministério da Saúde, da Organização Panamericana de Saúde (Opas) e do Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). Todos os detalhes dos estudos registrados no ReBEC, em andamento ou finalizados, estão disponíveis a pacientes, profissionais de saúde, pesquisadores, empresas e centros de pesquisa.

O ReBEC apresenta ensaios clínicos que avaliam intervenções em saúde resultantes do uso de medicamentos, células e outros produtos biológicos, procedimentos cirúrgicos e radiológicos, dispositivos, terapias comportamentais e complementares, mudanças no processo de atenção preventiva e outros estudos não-experimentais, podendo também apoiar processos de tomada de decisão por parte de gestores e profissionais da saúde. É a primeira plataforma latino-americana integrada à *Clinical Trials Registry Platform*, uma rede mundial da OMS. Todos os registros são propagados para o portal de buscas mundial ICTRP. Também está integrado à Plataforma Brasil, desenvolvida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), o que permite que os pesquisadores carreguem os dados dos estudos cadastrados nesta Plataforma, por meio de arquivos XML.

Coordenação – Josué Laguardia

**Em 2011, o ReBEC foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde para fazer parte de um seletor grupo composto por 13 registros primários que compõem a rede da Plataforma Internacional de Registro de Ensaios Clínicos (ICTRP – OMS). O ano de 2012 terminou com 198 ensaios registrados, e 67 ensaios recrutando.**

Fonte: ReBEC, <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>



ICICT e rBLH participaram em 2012 da mobilização pela criação do “Dia Mundial de Doação de Leite Humano”, simbolizando a importância do ato de doar leite humano como salvaguarda diária das vidas de milhares de crianças. A ação também envolveu o Ministério da Saúde, o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), o Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano (IberBLH) e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). O Ministério brasileiro já encaminhou proposta para alterar o Dia Nacional para 19 de maio. Cerca de 23 nações estão realizando movimentos com o intuito de fortalecer esta proposta, com previsão de ser aprovada em 2014. A mobilização já envolve América Latina, Caribe hispânico, Haiti, Península Ibérica e África, e está sendo levada à Europa.

Em 1943, no então Instituto Nacional de Puericultura, hoje IFF, foi implantado o 1º Banco de Leite Humano do Brasil. Em 1988, por iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz, foi criada a Rede BLH-BR, cuja consolidação ocorre combinada com sua expansão e resulta de um processo histórico caracterizado pela busca da qualidade associada à experiência e conhecimentos acumulados pelo Banco de Leite do IFF. Atualmente, a rBLH atua inclusive com parcerias internacionais. Em 2012, 20 cursos sobre bancos de leite humano foram ministrados no Brasil, Bolívia, Colômbia, El Salvador, Equador, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Cabo Verde, resultando em 260 profissionais treinados.

Também no campo da cooperação internacional, o Brasil participou da inauguração do primeiro banco de leite humano em El Salvador e na Nicarágua. O BLH de El Salvador foi inaugurado em 8 de outubro de 2012, no *Hospital Especializado de Maternidad*, em San Salvador, com infraestrutura construída com equipamentos financiados através da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores. Na Nicarágua, em 1º de novembro, com equipamentos doados pelo Brasil e obras de infraestrutura feitas pelo governo nicaraguense, o BLH foi inaugurado no *Hospital de La Mujer Bertha Calderon Roque*, em Manágua.



Coordenação – João Aprígio

#### BANCOS DE LEITE HUMANO E POSTOS DE COLETA DE LEITE HUMANO CADASTRADOS NA RBLH

REGIÃO	BLH	POSTOS DE COLETA
Centro-Oeste	29	5
Nordeste	50	34
Norte	13	13
Sudeste	91	52
Sul	29	11
<b>Brasil</b>	<b>212</b>	<b>115</b>

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades e Anuário rBLH 2012



Vencedores do Concurso/2009

O Selo de distribuição de audiovisuais em saúde Fiocruz Vídeo foi instituído pela Portaria da Presidência da Fiocruz de nº 443, de 25/07/2006, que estabelece, como coordenação executiva, a VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz para a produção e difusão de vídeos sobre saúde e temas afins; e a Editora Fiocruz na distribuição e comercialização dos vídeos produzidos.

Em sua criação, preservou-se os direitos patrimoniais dos títulos distribuídos nas três modalidades: vídeos já produzidos (direitos adquiridos), vídeos da própria Fiocruz (direitos patrimoniais integrais ou majoritários) e vídeos para produção selecionados em Edital Público (Carteira de Produção), que prevê a aquisição de direitos exclusivos sobre a obra.

Em 2008, com o objetivo de divulgar os principais problemas de saúde pública à população e incentivar a produção audiovisual, foi lançado um edital público para o concurso de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais Inéditas de curta-metragem e de média-metragem dos gêneros animação, documentário e ficção destinados a produtores independentes e às empresas produtoras.

Participaram 155 projetos onde foram selecionados e classificados sete vídeos ganhadores de curta e média metragem dos gêneros documentário, ficção e animação. Os vídeos ganhadores foram lançados, no final de 2009, no IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrasco), em Recife.

#### PROJETOS VENCEDORES DO 1º CONCURSO DE APOIO À PRODUÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS INÉDITAS DE CURTA-METRAGEM E DE MÉDIA-METRAGEM – SELO FIOCRUZ – 2009

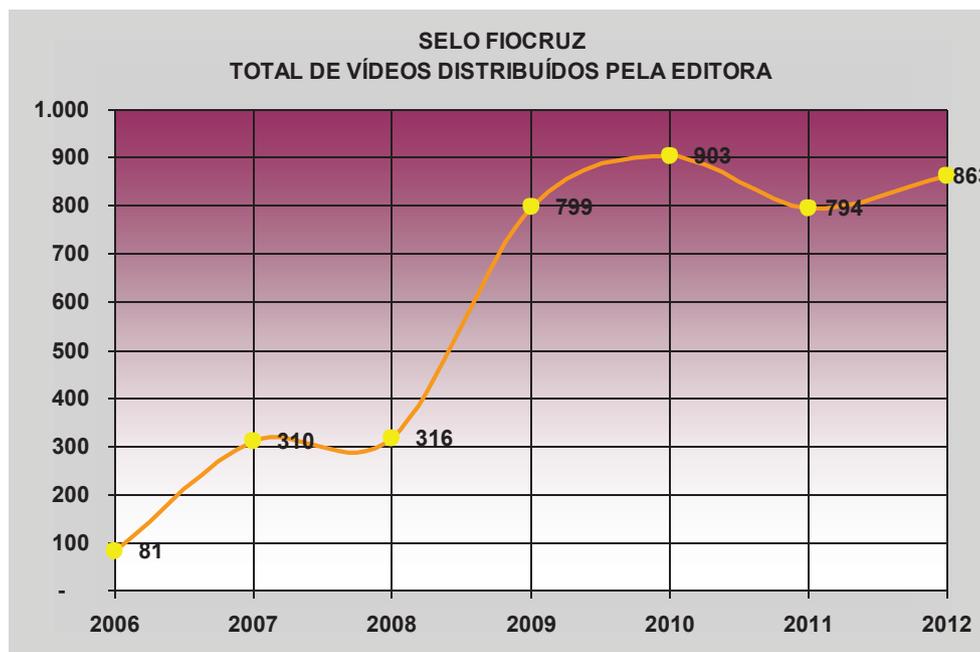
PROPONENTE	NOME DO PROJETO	UF	MODALIDADE
Cabra Quente Filmes	A peleja dos guerreiros Sá & Ude contra os monstros Dó & Ença no país dos Tropic-Ais	PE	curta/ anima
Érica Martins Valle	Meu corpo, meu mundo	RJ	curta/ anima
José Luis Brandão Albuquerque	Rattus Rattus	RJ	curta/ anima
Paula Saules Ignácio	Ehcimakî Kirwañhe – Um Debate na Saúde Indígena	RJ	curta/ doc
Karine Medeiros Emerich	Ruínas da Loucura	RS	curta/ doc
Thereza Jessouroun	Aborto: melhor evitá-lo	RJ	média/ doc
Telenews Service	Adolescendo	RJ	média/ ficção

## DISTRIBUIÇÃO DE VÍDEOS

Para atender aos usuários do Selo são realizadas milhares de cópias, a cada ano, possibilitando a distribuição dos vídeos que podem ser adquiridos, a preço de custo, por meio da Editora Fiocruz. Os vídeos também são exibidos em canais universitários, comunitários e educativos sem fins lucrativos.

Atualmente, são 11 os títulos do Selo Fiocruz Vídeo, com a incorporação do vídeo “Alzheimer: mudanças na comunicação e no comportamento” em 2011, e dois vídeos “Baniwa – uma história de plantas e curas” e “Cinematógrafo Brasileiro em Dresden” no ano de 2012.

\* A relação completa de vídeos com o Selo Fiocruz encontra-se anexada ao final deste Relatório (Anexo I).



## EDITAL DO SEGUNDO CONCURSO DE APOIO A OBRAS AUDIOVISUAIS - 2013



Está previsto para o ano de 2013/2014 o edital de lançamento do segundo concurso, tendo como proposta o apoio à produção de obras audiovisuais inéditas, nos gêneros animação e documentário, voltadas para temáticas de interesse da saúde pública, destinado a fomentar as criações das empresas produtoras.

O concurso estará destinado somente a empresas produtoras brasileiras da atividade audiovisual desde que devidamente habilitadas com suas obrigações fiscais e previdenciárias, bem como frente às demais exigências da legislação para a participação em concorrências públicas.

Serão apoiados dez projetos nas diferentes modalidades e gêneros conforme especificação definida no edital.

Coordenação – Umberto Trigueiros

Fonte: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – Sinitox, criado em 1980 pelo Ministério da Saúde, está vinculado à Fundação Oswaldo Cruz através de seu Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Iciict.

O Sinitox tem como principal atribuição coordenar o processo de coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento registrados pelos 36 Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciat) localizados em 19 Estados e no Distrito Federal.

Esses Centros possuem a função de fornecer informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicações, assim como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os riscos que elas ocasionam à saúde. Funcionam em regime de plantão permanente, 24 horas por dias, todos os dias do ano, e seu atendimento pode ser realizado através de telefone e/ou de forma presencial. Uma forma de acessar estes Centros é através do Disque Intoxicação: 0800 722 6001.

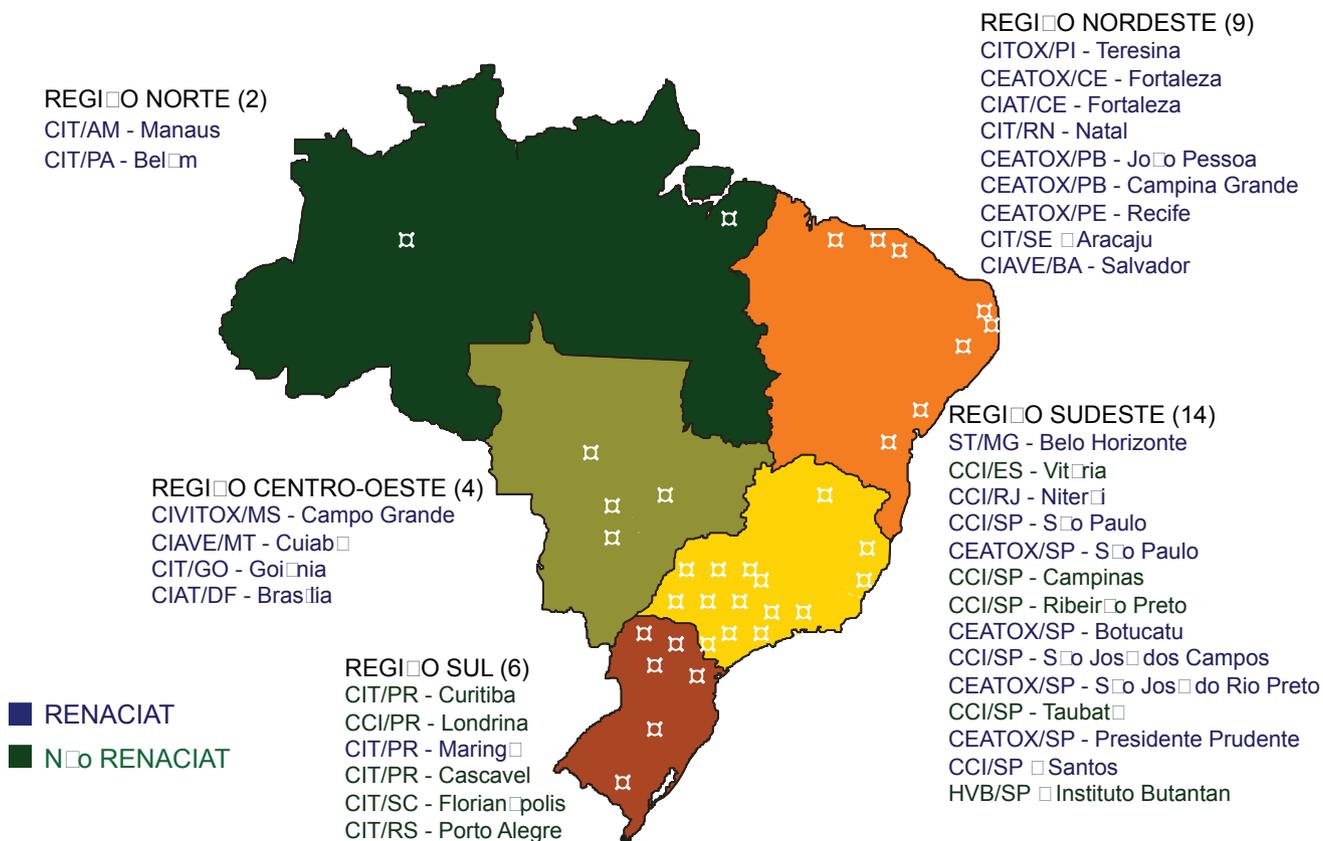
Com a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa (pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999), a coordenação dos Centros ficou sob sua responsabilidade, continuando a Fiocruz com a atribuição de coordenar o Sinitox.

Apesar de alguns Centros serem mais antigos que o próprio Sinitox, a Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat) só foi criada em fevereiro de 2005, com a Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa, RDC no 19, de 03/02/2005.

Atualmente, dos 35 CIATs existentes no país, 25 fazem parte da Renaciat. O envio dos dados pelos Centros ao Sinitox é realizado de maneira espontânea, independentemente de o Centro estar ou não filiado a essa Rede (ver figura).

Coordenação – Rosany Bochner

### CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (35)





3

**MAIS DESTAQUES  
DO BIÊNIO**



Em maio de 2012 foi lançada a nova versão do Portal Fiocruz, resultado de um processo de trabalho desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), que contou com a colaboração de diferentes setores da presidência e de unidades da Fundação.

Seu principal compromisso, como canal privilegiado de comunicação com a sociedade, é a prestação de serviços aos cidadãos, no Brasil e no exterior, que busquem informações sobre as atividades de pesquisa e ensino em saúde e ciência, os produtos e os atendimentos realizados pela instituição. Desta forma, procura contemplar a missão institucional de promover a saúde e o desenvolvimento social; gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico; e ser um agente da cidadania.

#### O NOVO PROJETO FOI CONCEBIDO A PARTIR DE TRÊS FATORES:

1. A análise dos relatórios gerados pela ferramenta Fale conosco, que apontaram dificuldades dos visitantes de localizarem as informações desejadas no portal;
2. A identificação de limitações do layout para contemplar as demandas editoriais;
3. A necessidade de reavaliar o conceito do projeto, levando em conta os princípios de usabilidade, acessibilidade, interatividade e não linearidade.

Ao adotar uma estrutura horizontal e menor profundidade de navegação, o portal aprimora sua vocação de prestação de serviço, permitindo ao cidadão a localização mais rápida do conteúdo desejado e a possibilidade de navegação por diferentes caminhos. A arquitetura de informação apresenta-se em cinco grandes áreas temáticas, distribuídas em ambientes específicos, buscando dar maior visibilidade aos projetos e produtos institucionais.

Além das cinco áreas temáticas, o portal oferece a seção “Acesso à Informação”, na qual são destacadas informações de interesse coletivo sobre a instituição, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), regulamentada em 16 de maio de 2012 pelo Decreto nº 7.724.

O projeto foi desenvolvido em plataforma gratuita de publicação. O suporte tecnológico permite a produção colaborativa de usuários de diferentes setores, com acesso e responsabilidades específicos.

#### DADOS DE VISITAÇÃO AO NOVO PORTAL FIOCRUZ NO ANO DE 2012:

- Aumento do número absoluto de visitas (de 65 mil para 75 mil visitas, em média);
- Aumento do percentual de visitas por buscadores (de 8,5% a 13%, em média);
- A média de visitas por mecanismos de busca vem aumentando progressivamente, ao longo dos últimos meses, atingindo 15,73% no período de 26 de outubro a 24 de novembro de 2012;
- Aumento do percentual de visitas por sites de referência (foi bastante significativa a elevação neste quesito: de 3% a 22%, em média);
- A média de visitas por sites de referência vem aumentando progressivamente ao longo dos últimos meses, tendo atingido 23,29% no período de 26 de outubro a 24 de novembro de 2012;
- Aumento do tempo médio de permanência no portal (de 1,3 para 4,5 minutos);
- Redução significativa da taxa de rejeição (de 78% para 22%, em média).

#### LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO



A Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), regulamentada em maio de 2012 (Decreto nº 7.724), estabelece que todos os órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral ou coletivo salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista no texto legal, reconhecendo a informação sob a guarda do Estado como um bem público. Esta lei fortalece a participação dos cidadãos na tomada de decisões que os afeta e, com isso, se firma como ferramenta de consolidação da democracia.

Informações sigilosas devem estar devidamente justificadas e classificadas de acordo com situações nas quais se fundamenta: nos casos de proteção de segurança da sociedade, do Estado e informações pessoais.

Em cumprimento à Lei, a Fundação Oswaldo Cruz disponibiliza no Portal Fiocruz informações classificadas como Transparência Ativa, seguindo as diretrizes do Governo Federal. As informações não disponíveis online são classificadas como Transparência Passiva e dependem de solicitação. Neste caso, o cidadão poderá utilizar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado para esta finalidade.

Fonte: Portal Fiocruz (<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/acesso-a-informacao>)

## FERRAMENTA “FALE CONOSCO” – PORTAL FIOCRUZ



Criada em 2005, a ferramenta “Fale Conosco” do Portal da Fiocruz é uma plataforma de relacionamento entre a Fundação e a sociedade. Este canal de comunicação tem como compromisso agir com integridade, transparência e imparcialidade no esclarecimento das dúvidas do cidadão.

Em sete anos o serviço recebeu mais de 50 mil solicitações, com picos em épocas de concurso com uma média de mil mensagens/mês. Entre as metas definidas está o atendimento a 100% das solicitações, que foi alcançada nos anos de 2011 e 2012. Outra meta é o atendimento observando o prazo de 20 dias previsto pela Lei de Acesso à Informação. A maioria foi atendida em até três dias.

Com o propósito de aprimorar o atendimento, em 2012 foi desenvolvido e implantado um novo sistema *online* para a “Fale Conosco”, o que contribuiu para melhoria do tempo. Outra função desenvolvida foi a pesquisa de satisfação do usuário, seja com o tempo da resposta ou em relação à qualidade da informação. Esta pesquisa apresenta 05 níveis de graduação variando entre 5 (muito satisfeito) e 0 (nada satisfeito). Em 2012 a média da avaliação para as 2 perguntas ficou entre 5 e 4.

Fonte: Ctic/Icict.

## RELAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES FEITAS À FERRAMENTA “FALE CONOSCO” DO PORTAL DA FIOCRUZ – PERÍODO 2012

Categorias	Total	Observações
Ensino / Cursos	1843	Informações sobre cursos – inscrições (destaque para os cursos técnicos EPSJV)
Ensino – Cursos de Educação à Distância	1419	Problemas com a inscrição / busca por cursos
Oportunidades	774	Informações sobre estágios (300 mensagens), vagas de emprego, bolsa de pesquisa
Outros	532	
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	338	Pesquisas na área de célula-tronco (maioria) / Crack
Material de divulgação e educação	196	VideoSaúde 30 mensagens
Editora Fiocruz	168	Busca por livro / problemas na compra
Recursos humanos	161	Busca por pessoas / Concurso 2010 (40 mensagens)
Bibliotecas	157	
Eventos	127	Informações sobre eventos de modo geral
Produção de vacinas	122	Vacinação (viajante)
Serviços de Saúde (atendimento a animais)	94	Esporotricose (53 mensagens)
Periódicos	82	Como publicar um artigo / revista Radis
Coleções Biológicas	66	Busca por coleções
Licitações	65	Informações sobre licitações
Produção de medicamentos	53	
Farmácia Popular	51	Esclarecimentos sobre o programa
Programas sociais	41	Informações sobre programas sociais
Informações Tóxico-Farmacológicas	36	Sinitox
Serviços de Saúde (atendimento a trabalhadores)	18	Atendimento
Cooperação Internacional	17	

Fonte: Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação – CTIC/Icict



Em missão de prospecção a Luanda, capital de Angola, realizada em maio de 2012, a Fiocruz, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação, deu continuidade ao Projeto de Capacitação no Sistema de Saúde da República de Angola, país em que executou atividades de reconhecimento e tratamento de acervo bibliográfico; revisão e renegociação das ações a serem desenvolvidas no âmbito da reestruturação de grades curriculares das escolas técnicas do país; e revisão e renegociação das ações de diagnóstico e treinamento especializado junto ao Instituto Nacional de Saúde de Angola.

Pela Fiocruz, a delegação envolveu representantes do Icict, da Escola Nacional de Saúde Pública, da Escola Politécnica Joaquim Venâncio, do Centro de Relações Internacionais em Saúde, e do Escritório da Fiocruz em Maputo, Moçambique. Entre os principais temas tratados, foi feita a diplomação dos primeiros mestres angolanos formados pela Ensp e retomado o assunto da continuidade do Mestrado, mas em Angola; foi discutida a reestruturação das grades curriculares das escolas técnicas angolanas; e também foi tratado do diagnóstico da rede de bibliotecas do Ministério de Saúde de Angola (Minsa).

Na ocasião, foi apurado que o acervo doado pelo Icict/Fiocruz ao Minsa, em 2009, não fora catalogado e aguardava a construção de uma biblioteca num prédio da Enspa (Escola Nacional de Saúde Pública de Angola). Foi informado que é difícil a capacitação na área de informação e biblioteconomia no país, tendo o Icict assumido o compromisso de realizar capacitações naquele país. Diversos pontos de cooperação técnica entre os dois países foram acertados durante a missão.

Em Moçambique, a visita do Icict a Maputo serviu para mapear os investimentos necessários, em informação e comunicação em saúde, para a reformulação do Instituto Nacional de Saúde do país africano. A visita foi parte das iniciativas para a implementação do Plano Estratégico do INS 2010-2014. Entre as ações de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) do Icict e o Departamento de Ensino, Informação e Comunicação do INS de Moçambique, foi previsto o incremento do ensino em informação e comunicação no país africano, com a criação de um curso de especialização em informação e comunicação em saúde e um curso de iniciação/atualização em geoprocessamento. Também foi assinado, posteriormente, um termo de referência encaminhando o projeto de criação do Instituto da Mulher, Criança e Adolescente em Moçambique.

O crack tem ocupado as páginas de jornais e noticiários televisivos que mencionam que esta droga estaria se transformando em uma epidemia em nosso país, com o aparecimento de “cracolândias” (locais “públicos” ou “semi-públicos” com grande aglomeração de pessoas para o uso do crack) nas grandes metrópoles ou mesmo em municípios de menor porte.

Diante do clamor público por respostas sobre o tema, a Presidência da República publicou o Decreto nº 7.179/2010, instituindo o Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas e, como parte deste plano, pensou-se na necessidade de um amplo estudo científico que pudesse estimar a magnitude e o perfil da população usuária de crack e outras formas de cocaína fumada (pasta base, merla e “oxi”) no país. Tal estudo serviria de base para a tomada de decisões políticas no que diz respeito às ações de prevenção, tratamento e combate ao uso do crack.

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) convidou a Fiocruz para realizar este estudo, através do grupo de pesquisa sobre drogas do Lis/Icict, sob coordenação do pesquisador Francisco Inacio Bastos.

O estudo “*Perfil dos usuários de crack nas 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e Brasil*” se subdividiu em dois componentes principais:

1. Inquérito epidemiológico (2011 e 2012) – descreve o perfil dos usuários em relação a suas características socio-demográficas e comportamentais. Para tal entrevistou uma amostra representativa dos usuários de crack/similares brasileiros (cerca de 7 mil usuários) que consomem drogas em cenas públicas no país;
2. Inquérito domiciliar (2012) – estima o número de usuários nas 26 capitais e Distrito Federal. Nesta etapa, trabalhou-se com a rede social dos usuários, sendo entrevistados cerca de 25.000 pessoas residentes nas capitais do país, que compuseram uma amostra representativa das capitais do Brasil.

Para a realização deste estudo, foi composta uma equipe de cerca de 800 pessoas para a coleta de dados.

Visando atuar não apenas em pesquisa, como também na prevenção ao consumo de drogas, se possível antes que se instalem formas graves de abuso/dependência, o mesmo grupo de pesquisa realiza atualmente um projeto de prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas do país.

A Senad, em parceria com a Mauricio de Sousa Produções, criou um material inédito com a *Turma da Mônica, Turma da Tina e Turma da Mônica Jovem*, de modo a subsidiar as ações de prevenção do uso de drogas com crianças e jovens no ambiente escolar. Estes materiais compõem o projeto Diga Sim à Vida.

O Icict foi convidado para ser o responsável pela avaliação da aplicação deste material nas escolas, avaliando se, de fato o uso de tais instrumentos contribui para que os alunos adotem comportamentos ditos “protetores” frente ao consumo da droga, ou seja, trabalhar com o conceito amplo de cidadania e responsabilidade social, estimulando-os a adotar hábitos de vida mais saudáveis, sendo abordados temas que estimulem a valorização da vida, incluindo ainda alternativas sadias em substituição ao apelo das drogas. Ao longo de 2013 este estudo será desenvolvido, juntamente com as análises oriundas do inquérito nacional do crack.



Traçar diretrizes para ações de saúde que resultem em mudança do panorama brasileiro em 20 anos foi o ideal que deu início, em 2010, ao projeto Saúde no Brasil 2030, conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mediante um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), com participação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o apoio financeiro do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (FNS), num esforço de estudos, debates, negociações e planejamento estratégico de longo prazo.

O projeto resultou no livro *A Saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro*, lançado em 2012, disponível tanto em versão impressa quanto no pdf online em [http://www.fiocruz.br/editora/media/Saude\\_Brasil\\_2030.pdf](http://www.fiocruz.br/editora/media/Saude_Brasil_2030.pdf). A mudança proposta no livro leva em conta a obtenção de melhores indicadores de justiça social, igualdade social, educação, emprego e saúde.

José Carvalho de Noronha, pesquisador do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e um dos organizadores do livro, destacou à Revista de Manguinhos que prospecção

estratégica não é um exercício para prever o futuro da saúde, mas é possível e desejável traçar um horizonte de desenvolvimento a partir da história recente da saúde e de um diagnóstico atual de aspectos demográficos, epidemiológicos, sanitários, sociais e econômicos.

“Dentro desse rol de possibilidades, identifica-se o que é possível, o que é plausível e o que é provável. A tarefa seguinte é delinear as estratégias necessárias para que o provável seja deslocado até coincidir com o preferível”, disse o pesquisador.

Além deste, foram lançados no ano de 2012 os seguintes livros produzidos e/ou organizados por pesquisadores do Icict: *Protecting Health from Climate Change: Vulnerability and Adaptation Assessment*, de K. Edbi et al. com a participação do pesquisador Crhistovam Barcellos; *Trocando Seis por Meia-Dúzia. Suicídio Enquanto Emergência do Rio de Janeiro* – organizado pelo pesquisador Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins; a segunda edição de *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*, organizado com participação do pesquisador José Carvalho de Noronha; *Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável*, de Carlos José Saldanha Machado. As referências dos livros estão listadas entre as Produções Científicas ao final deste Relatório.

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades / Icict



No ano de 2012 foi criada a *Câmara Técnica de Atuação em Redes Sociais Online* (CTRSOs) do Icict, cujo Estatuto a definiu como uma instância colegiada, sem fins lucrativos, ligada à Assessoria de Comunicação Social do Icict, tendo por finalidade apoiar a Ascom na contratação de pessoal e de serviços para a criação e administração dos perfis do Icict nas RSOs. A base para o trabalho do Icict nas redes sociais é a “Política de Atuação em Redes Sociais do Ministério da Saúde, Secretarias e Órgãos Vinculados” e as premissas para atuação em redes sociais desta política, como também o Manual de Mídias Sociais da Fiocruz.

Compreendendo a importância de integrar estas ferramentas foram lançados, no dia 14 de dezembro de 2012, os perfis oficiais do Icict no Facebook, Twitter e Youtube, durante a realização da segunda edição do seminário “O uso das redes sociais *online* na comunicação institucional”. Outros setores do Icict também mantêm perfis no Facebook, como a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, a Biblioteca de Saúde Pública, o Next, a VideoSaúde Distribuidora.

A presença do Icict nas redes sociais reflete o reconhecimento de sua importância como ferramentas de comunicação com a sociedade, e uma preocupação com os processos de comunicação, divulgação e informação para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Icict	<a href="http://www.facebook.com/home.php#!/fiocruz.icict?fref=ts">www.facebook.com/home.php#!/fiocruz.icict?fref=ts</a>
	<a href="http://www.youtube.com/user/icictfiocruz">www.youtube.com/user/icictfiocruz</a>
	<a href="https://twitter.com/@Icict_fiocruz">https://twitter.com/@Icict_fiocruz</a>
Biblioteca de Ciências Biomédicas	<a href="http://www.facebook.com/#!/bibliotecadecienciasbiomedicas">www.facebook.com/#!/bibliotecadecienciasbiomedicas</a>
Biblioteca de Saúde Pública	<a href="http://www.facebook.com/#!/bibsp.icict.fiocruz?fref=pb">www.facebook.com/#!/bibsp.icict.fiocruz?fref=pb</a>
BVS Fiocruz	<a href="http://www.facebook.com/#!/bvsviocruz">www.facebook.com/#!/bvsviocruz</a>
Rede de Bibliotecas da Fiocruz	<a href="http://www.facebook.com/rededebibliotecas?fref=pb">www.facebook.com/rededebibliotecas?fref=pb</a>
Next – Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas	<a href="http://www.facebook.com/next.icict.fiocruz">www.facebook.com/next.icict.fiocruz</a>
	<a href="http://www.youtube.com/user/nextfiocruz">www.youtube.com/user/nextfiocruz</a>
	<a href="https://twitter.com/nextfiocruz">https://twitter.com/nextfiocruz</a>
VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz	<a href="http://www.facebook.com/#!/videosaudefiocruz">www.facebook.com/#!/videosaudefiocruz</a>
	<a href="https://twitter.com/videosaude">https://twitter.com/videosaude</a>
	<a href="http://www.youtube.com/user/VIDEOSAUDEFIO">http://www.youtube.com/user/VIDEOSAUDEFIO</a>

Fontes: [www.fiocruz.br/icict](http://www.fiocruz.br/icict) – Manual de Mídias Sociais da Fundação Oswaldo Cruz



A fim de problematizar as complexas e atuais questões da sociedade em rede, o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), com o apoio da Presidência da Fiocruz e da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação, através do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), realizou, de 28 a 31 de outubro de 2012, o XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib). A discussão do tema *A informação na sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano* visou estimular o debate para a proposição de políticas públicas de informação e inovação. A importância do tema foi constatada pelo volume de 480 resumos submetidos aos avaliadores dos 11 grupos de trabalho, número expressivo para um campo de pesquisa considerado ainda recente.

Desses 480, 314 trabalhos foram aprovados, sendo 246 para apresentação oral e 68 pôsteres digitais. Inscreveram-se no Encontro 704 pessoas, das quais 618 compareceram. O programa científico foi baseado em apresentações orais e pôsteres, segmentados nos seguintes grupos de trabalho: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação; Organização e Representação do Conhecimento; Mediação, Circulação e Apropriação da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações; Política e Economia da Informação; Informação, Educação e Trabalho; Produção e Comunicação da Informação em CT&I; Informação e Tecnologia; Museu, Patrimônio e Informação; Informação e Memória; e Informação e Saúde.

Em 2011, no XII Enancib, organizado pela UnB em Brasília, 255 trabalhos foram selecionados para as apresentações previstas nos 11 Grupos Temáticos. A partir de moção proposta em 2010 pelo Icict, desde 2011 foi incluído no Enancib o GT 11: Informação e Saúde. Em 2012, no XIII Enancib, este organizado pelo Icict no Rio de Janeiro, foram escolhidos como melhores trabalho no GT 11: “Qualidade das revisões sistemáticas brasileiras da área de medicina e saúde pública em periódicos nacionais”, de autoria de Martha Sílvia Martínez Silveira Berbert; e “Análise do ambiente SIS Médicos e a cultura a partir da arquitetura da informação: enfocando o sistema de organização”, de autoria de Márcio Bezerra da Silva. No biênio 2012-2014, o GT 11 passou a ser coordenado pela Profa. Cristina Guimarães, do Icict/Fiocruz.

No XIII Enancib, o Icict/Fiocruz também ofereceu os seguintes cursos: Acesso a Informação Científica e Tecnológica; Zotero Standalone: gestão bibliográfica para uso em pesquisa; Fontes de Informações para Estudos e Pesquisas em Ciência da Informação; e Mendley. O Enancib é voltado a professores, pesquisadores, profissionais (mestres e doutores) e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* vinculados aos cursos e programas de pós-graduação e àqueles que se dedicam à pesquisa científica em Ciência da Informação e em áreas afins.

**Coordenação Científica:** Maria Cristina Guimarães

**Coordenação de Orçamento:** Adir Glusing

Fontes: Revista de Manguinhos – [www.enancib2012.icict.fiocruz.br](http://www.enancib2012.icict.fiocruz.br)



Em 2011, o Icict completou 25 anos de existência. Para celebrar a data, o Instituto realizou vários eventos científicos, exposição, palestras e workshops, que confirmaram a importância do papel do Icict na história da Fundação Oswaldo Cruz e sua dedicação à inovação para a saúde brasileira, com ênfase no livre acesso ao conhecimento. Um desses eventos foi o seminário “Políticas públicas de comunicação e informação para o cenário digital”, entre 4 e 8 de abril, que englobou diversos seminários e discutiu temas de comunicação e saúde e tratou ainda das diversas frentes de atuação do Icict. O Seminário fez parte, na Fiocruz, da Semana Mundial da Saúde.

De Superintendência de Informação Científica a Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, o Icict vem se especializando no ensino, na pesquisa e na prestação de serviços em comunicação e informação científica, análise de dados, programação visual, informática, apoio bibliográfico a pesquisadores, entre outros serviços, dirigidos não só a setores e unidades da Fiocruz, como também ao Ministério da Saúde e outras instituições do SUS.

Para as comemorações foram realizados o evento de abertura do ano letivo da unidade, 12 seminários, palestras, e montado o espaço ‘Icict para todos’, eventos que contaram com a presença de 60 palestrantes nacionais e internacionais e público de mais de mil pessoas. Também foram lançados os vídeos da parceria da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

#### FORAM REALIZADOS OS SEGUINTE SEMINÁRIOS:



- Políticas públicas de informação e comunicação para o cenário digital.
- Observando observatórios: informação, saúde e ambiente para a sociedade.
- Cinema, memória e imagens da saúde.
- O olhar da produção audiovisual independente sobre a saúde.
- O novo modelo de gestão da Fiocruz e seus impactos no SUS.
- Informação e comunicação na produção e apropriação do conhecimento em saúde.
- O uso das redes sociais na comunicação institucional.
- Saúde em jogo: o uso dos videogames como estratégia de comunicação.
- Redes Internacionais de Pesquisadores e Redes Sociais na Internet.
- Redes sociais, conhecimento e ação coletiva.
- Saúde na tela: televisão pública, cidadania e políticas públicas.
- Gestão estratégica em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Fontes: Portal Icict e Aplicativo do Relatório de Atividades/Icict



A exposição *Dresden, 1911: 100 anos da Exposição Internacional de Higiene* abriu as comemorações dos 25 anos do Icict celebrando o centenário da Exposição de Higiene e Demografia realizada cem anos antes em Dresden, na Alemanha, e que trouxe a público imagens e aparelhos científicos exibidos por Oswaldo Cruz no pavilhão do Brasil, único país das Américas a construir um estande próprio no evento. O ponto alto da abertura da exposição foi o pré-lançamento do documentário *Cinematógrafo Brasileiro em Dresden*. O vídeo foi o primeiro colocado na categoria “Melhor Filme de Curta Metragem de acordo com o Júri Popular” no Festival Internacional de Cinema de Arquivo (RECine), realizado entre os dias 7 e 11 de novembro de 2011, no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro.

O vídeo, de Eduardo Thielen (historiador e pesquisador da VideoSaúde Distribuidora/Icict) e Stella Oswaldo Cruz Penido (pesquisadora da COC/Fiocruz), contém cenas de antigos filmes sobre saúde realizados no Brasil pelo Instituto Oswaldo Cruz e apresentados por Oswaldo Cruz, em 1911, no Pavilhão Brasileiro da Exposição Internacional de Higiene de Dresden, na Alemanha. Traz ainda imagens de filmes que retratam a campanha contra a febre amarela empreendida no Rio de Janeiro por Oswaldo Cruz (com cenas sobre as ações preventivas adotadas pela campanha na cidade) e *Chagas em Lassance*, com imagens realizadas por Carlos Chagas na cidade mineira de Lassance, onde filmou pacientes com sintomas desconhecidos, o que o levou, posteriormente, a descobrir a doença que levaria seu nome.

Participaram do evento o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, o cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Michael Worbs, a vice-diretora de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fundação, Claude Pirmez, o diretor do Icict, Umberto Trigueiros Lima, a vice-diretora de Desenvolvimento Institucional, Adir Glüsing, e a pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz Magali Romero Sá. Na mesma manhã, livros e periódicos científicos alemães pertencentes ao acervo da Fiocruz foram expostos à visita na Biblioteca de Obras Raras A. Overmeer, no Castelo Mourisco.

Fruto de parceria entre o Icict, a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), a Vice-presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fundação e o *Bernhard-Nocht Institut für Tropenmedizin*, de Hamburgo, o evento foi uma das atividades de encerramento do Ano de Cooperação Brasil-Alemanha em Ciência, Tecnologia e Inovação, iniciado em 12 de abril de 2010.

Fontes: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict.



Inserido numa época de mudanças e avanços tecnológicos, na qual livros impressos migram para mídias digitais, o Laboratório de Digitalização de Obras Raras surgiu para implementar o conceito de preservação e acesso facilitado ao valioso acervo de publicações existentes na Seção de Obras Raras da Biblioteca de Ciências Biomédicas da Fundação Oswaldo Cruz. A disponibilização *online* possibilita ao usuário facilidade de consulta em diversos dispositivos móveis, flexibilidade de horários, acesso mais interativo através de recursos de navegação, com obras disponibilizadas em arquivo PDF para impressão.

Quando foi lançado, em 2011, o Laboratório de Digitalização de Obras Raras do Serviço de Comunicação Visual do Icict já disponibilizava nove obras *online*, dentre elas a Tese de Doutorado “A vehiculação microbiana pelas águas”, de Oswaldo Cruz, datada de 1893. Constitui um componente estratégico para a consolidação da memória institucional da Fiocruz e para a História do Brasil. O projeto, que tem investimentos do Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PIPDT) do Icict, começou a ser desenvolvido em novembro de 2010.

Além da Tese de Oswaldo Cruz, o site disponibiliza obras que datam desde 1684.

Coordenação: Mauro Campello

OBRAS RARAS DIGITALIZADAS

1684	<p>Piso, Wilhelm, e Marggraf, Georg, Laet. <i>Historia naturalis Brasiliae...</i> 1648. 2 v. em 1. 38 cm.</p> <p>Redi, Francesco. <i>Osservazioni di Francesco Redi... : intorno agli Animalia viventi che si trovano negli Animalia viventi.</i> 1684. part.1 , 253 [i.e. 243] ; 23 cm.</p> <p>Redi, Francesco, <i>Osservazioni di Francesco Redi... : intorno agli Animalia viventi che si trovano negli Animalia viventi.</i> 1684. part.2 , 253 [i.e. 243] ; 23 cm.</p>
1703	<p>Formulário médico: manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba. 1703. 132 p.; 36 cm.</p>
1746	<p>Linné, Carl von. <i>Fauna Svecica, Sistens Animalia Sveciae Regni...</i> 1746. [7], 411p., 2 f. de estampas. 21 cm.</p>
1811	<p>Humboldt, Alexander von. <i>Recueil d'observations de Zoologie et d'Anatomie Comparée; faites dans l'Océan Atlantique,...</i> Paris. Chez F. Schoell et chez Du Jour. 1811. v. 1 : il. 35 cm.</p>
1812	<p>Bichat, Xavier. <i>Anatomie Générale [b] appliquée a la Physiologie et a la Médecine.</i> Paris. Chez Brosson. 1812. v. 1. – 21 cm.</p>
1830	<p>Buffon, Georges Louis Leclerc, comte de. Cuvier, Frédéric Georges. <i>Oeuvres complètes de Buffon.</i> Paris. Chez F. D. Pillot, Éditeur. 1830. T.1. – 21 cm</p>
1833	<p>Humboldt, Alexander von. <i>Recueil d'observations de Zoologie et d'Anatomie Comparée; faites dans l'Océan Atlantique,...</i> Paris. Chez F. Schoell et chez Du Jour. 1833. v. 2: il. 35 cm</p>
1846	<p>Abel du Petit-Thouars. <i>Voyage autour du monde...</i> 1846</p>
1862	<p>Biard, François Auguste. <i>Deux années au Brésil...</i> Paris. Librairie de L. Hachette. 1862. Imprensa: 680p.: il. 25 cm.</p>
1870	<p>Cruz, Bento Gonçalves. <i>Diagnóstico diferencial das moléstias do coração;(Cadeira de pathologia interna); ...Estudo chimico das aguas potáveis: (Cadeira de chimica mineral).</i> 1870. 51p.; 27cm.</p>
1873	<p>Lamarck, Jean Baptiste Pierre Antoine de Monet de. <i>Philosophie Zoologique, ou, Exposition des considérations ...</i> Paris. Libraire F. Savy. 1873. v.1.</p> <p>Lamarck, Jean Baptiste Pierre Antoine de Monet de. <i>Philosophie Zoologique, ou, Exposition des considérations ...</i> Paris. Libraire F. Savy. 1873. v.2.</p>
1893	<p>Cruz, Oswaldo Gonçalves. <i>Tese de Doutorado. A vehiculação microbiana pelas águas.</i> Rio de Janeiro. [s.n.] 1893. 152, [19], iv p., [1]f. il. 26 cm.</p>
1903	<p>Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano das. <i>Estudos hematologicos no impaludismo.</i> 1903. 221 p.; 24 cm.</p> <p>Dias, Ezequiel Caetano. <i>Hematologia normal no Rio de Janeiro.</i> 1903. 150 p.; 24 cm.</p>
1906	<p>Calvert, Albert Frederick, <i>The Alhambra...</i> London; New York. J. Lane. 1906. vi, 463 p., 80 p. de estampas. 24 cm</p>
1907	<p>Cruz Filho, Eduardo Marques da. <i>Das neurofibrillas e seu desenvolvimento.</i> 1907. 93 p.; 26 cm.</p>
1920	<p>Magalhães, Aggeu. <i>Contribuição ao estudo da Spirochetose icterohemorrhagica.</i> 1920. 64p.; 26 cm.</p>

Fonte: <http://www.labdigital.icict.fiocruz.br/obras.php>

O ano de 2011 marcou a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Icict/Fiocruz) com a formatura de toda a primeira turma de mestrado, contando 12 defesas de dissertações, além das qualificações de doutorado. Em 2012, formou-se a segunda turma de mestrado, com mais 13 alunos. Os projetos de pesquisa confirmaram o objetivo de gerar conhecimentos, tecnologia e recursos humanos para o SUS a partir de estudos na área de Informação, Comunicação e Saúde, pautados pela Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Também foi realizada em 2011 a primeira edição da Oficina de Artigos, na qual os estudantes trabalham em conjunto com seus professores orientadores num esforço concentrado de produção de artigos científicos.

#### TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DENTRO DO PPGICS DEFENDIDAS EM 2011

ALUNOS	DISSERTAÇÕES	ORIENTADOR
Paulo Cezar Vieira Guanaes	Modelos de Gestão de periódicos científicos eletrônicos em acesso livre: Estudo para um modelo de gestão sustentável na área de saúde pública.	Profª Drª Maria Cristina Soares Guimarães
Claudio Machado	Acidentes Crotáticos no Estado do Rio de Janeiro: Há problemas de informação?	Profª Drª Rosany Bochner
Elaine Kabarite Costa	Dinâmicas científicas e contingências sociais: Um estudo exploratório em Manguinhos.	Profª Drª Maria Cristina Soares Guimarães
Leonardo Silva Leite	Informação para prospecção: Um estudo exploratório na área de saúde.	Profª Drª Cícera Henrique da Silva
Liandro da Cruz Lindner	Quem fala, o que fala e como fala: Conceitos, percepções e representações de saúde e doença na mídia, o caso da tuberculose.	Profª Drª Kátia Lerner
Marcela Alves Abrunhosa	A informação e a comunicação no trabalho do Agente Comunitário de Saúde.	Profª Drª Regina Maria Marteleto
Marcelle Fernandes de Souza Carvalho	Comunicação e democracia nos Conselhos de Saúde: Um estudo de caso sobre os processos deliberativos do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.	Prof. Dr. Valdir de Castro Oliveira
Nadja Maria de Souza Araújo	Viver bem até os cem: Os sentidos da saúde e o programa Globo Repórter.	Profª Drª Inesita Soares Araújo
Paulo Roberto Giacomini	Constelações sociais no ciberespaço positivo: As comunidades virtuais como espaço de promoção da saúde das pessoas que vivem HIV/Aids.	Profª Drª Inesita Soares Araújo
Roberta Monteiro Raupp	Uma visão panorâmica do conhecimento construído no âmbito da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.	Prof. Dr. João Aprígio Guerra de Almeida
Verônica Miranda de Oliveira	Competência em Saúde Mental (Mental Health Literacy): Do conceito às estratégias na questão do suicídio no Brasil.	Profª Drª Maria Cristina Soares Guimarães
Bianca Vieira Reis	A Hepatite C na internet e suas implicações na relação terapêutica: A perspectiva do médico.	Prof. Dr. Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins

## TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DENTRO DO PPGICS DEFENDIDAS EM 2012

ALUNOS	DISSERTAÇÕES	ORIENTADOR
Alexsandro da Silva Evangelista	Fluxos da Informação no SisHiperdia: um estudo de caso.	Profª Drª Maria Cristina Soares Guimarães
Ana Carolina Pereira Landi	O uso de estratégias de comunicação e a pesquisa científica colaborativa: O estudo de caso do programa integrado da Doença de Chagas.	Profª Drª Márcia de Oliveira Teixeira e Prof. Dr. Carlos José Saldanha Machado
Bruno Camarinha Dominguez	Charge e discurso: O episódio da Febre Amarela.	Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes
Carolina Pires Araújo	Propaganda de Medicamentos: das estratégias persuasivas aos embates discursivos	Profª Drª Rosany Bochner
Daniela Savaget Barbosa Rezende	Mulheres e AIDS: silêncio e silenciamento.	Prof. Dr. Valdir de Castro Oliveira
Ester Cristina Machado Ruas	Imagens de advertências impressas nos maços de cigarros brasileiros: Um estudo de caso.	Profª Drª Ana Paula Goulart
Leonardo de Souza Melo	Competência informacional em saúde para idosos: Um palhaço pode contribuir?	Profª Drª Cícera Henrique da Silva
Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva	Condições e contradições por direitos sociais e inclusão: Uma análise sobre as movimentações e mediações de pessoas com deficiência em conferência de saúde.	Prof. Dr. Valdir de Castro Oliveira
Nadine Fernandes Crato Cá	Análise da produção científica sobre avaliação do Programa de Saúde da Família brasileiro.	Prof. Dr. Josué Laguardia e Profª Drª Cícera Henrique da Silva
Thiago Monteiro Mesdes	Informação sobre saneamento: A dimensão territorial do esgotamento sanitário no Recreio dos Bandeirantes.	Prof. Dr. Christovan Barcellos
Tânia Regina Neves da Silva	H1N1 e produção de sentidos na mídia: A epidemia de 2009 nas páginas de O Globo, Extra e Expresso.	Profª. Drª. Kátia Lerner
Vanessa Laino Alencar	A informação em saúde: Fontes e usos no nível local.	Prof. Dr. Christovan Barcellos
Mônica Mello Torres	O campo da comunicação e saúde no Brasil: Mapeamento dos espaços de discussão e reflexão acadêmica.	Prof. Dr. Valdir de Castro Oliveira

No ano de 2013 seis alunos do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação de Comunicação e Informação em Saúde defenderão suas teses. Esta será a primeira turma de doutores formada no PPGICS.

Fonte: Gestão Acadêmica – Gestac/Icict



O modelo TED de conferência foi criado na década de 1980 na Califórnia, Estados Unidos, para divulgar ideias inovadoras dos mais variados segmentos, entre eles Tecnologia, Entretenimento e Design. Já compartilharam um palco do TED em diferentes países nomes como os de Bill Clinton, Paul Simon, Bill Gates, Bono Vox e Al Gore. No Brasil, Regina Casé, Marcelo Yuka e Ronaldo Lemos, entre outros, já participaram dos eventos da marca TED. Em todas as edições, as inscrições para as palestras, com duração máxima de 18 minutos cada, esgotam-se rapidamente. Os TEDx são versões locais do TED organizadas independentemente. O TEDx organizado na Fiocruz teve a proposta de estimular um ambiente de inovação e foi exclusivamente dedicado a temas de saúde, de forma pioneira entre as instituições públicas da área.

O TEDx Fiocruz foi realizado no dia 19 de setembro de 2011 na Tenda da Ciência em Cena e teve como tema “Semear Ideias para Inovar em Saúde”. A proposta do Tedx foi divulgar ideias criativas, a fim de estimular um ambiente de inovação e de criatividade e trazer a público iniciativas de pessoas que participaram e vivenciaram experiências criativas na Fundação e em outras instituições de pesquisa e ensino em saúde. Apresentaram-se os seguintes participantes: Gilson Antunes da Silva (diretor da Fiocruz Mata Atlântica) fez um resumo de seu trabalho no campus da Fundação em Jacarepaguá; Mitermayer Galvão dos Reis (diretor da Fiocruz Bahia) falou sobre a criação do teste rápido que permitiu o diagnóstico da leptospirose em 20 minutos; João Aprígio Guerra de Almeida (coordenador do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano) falou sobre a Rede BLH e apresentou números do avanço nacional e internacional dos bancos de leite; Suzana Herculano Houzel (neurocientista da UFRJ) falou sobre o tema, contrariando a ideia em que se associa o volume do cérebro à capacidade de raciocínio; e Marcus Matraca (criador do PalhaSUS) falou sobre o uso do riso no tratamento de doentes.

As palestras foram transmitidas ao vivo pela Rede Fiocruz, e a plateia pôde conversar com os palestrantes. Abriram o encontro o diretor do Icict, Umberto Trigueiros, o gerente da Área de Sistemas de Saúde e Coordenador da Unidade Técnica de Recursos Humanos da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), Felix Rígoli, e a vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, Nísia Trindade Lima. O TEDx Fiocruz teve a Curadoria do Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas (Next) do Icict. Nilton Bahlis dos Santos, pesquisador e coordenador do NIT/Icict e do Next, foi anfitrião do evento, que contou com patrocínio do BNDES.

#### **PARTICIPARAM NO TEDX FIOCRUZ:**

**Promoção** – Presidência da Fiocruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), Núcleo de Inovação Tecnológica (Nit/Icict), Coordenação de Gestão Tecnológica da Fiocruz (Gestec).

**Produção** – Icict, presidências e vice-presidências da Fiocruz, Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas (Next), Nit/Icict, Ascom/Icict, Video Saúde Distribuidora da Fiocruz, Multimídias, Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC/Icict), Serviço de Comunicação Visual do Icict, Serviços de Planejamento e Administração do Icict.

**Apoio** – Fiocruz: Diretoria de Planejamento (Diplan), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenação de Eventos da Presidência, Canal Saúde, Museu da Vida, Ciência em Cena, Pesquisa ‘Ciência, Arte e Cultura’ do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Diretoria de Administração do Campus (Dirad), Banco de Leite Humano (BLH), Fiocruz-Bahia, Fiocruz-Mata Atlântica, Programa de Vocação Científica da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Provoc/EPSJV), Rede Fiocruz.

Fontes: Site Icict e Site TEDx.



# 4

## **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

## 4.1. | GESTÃO DA QUALIDADE

A Coordenação do Programa da Qualidade Fiocruz, vinculado à Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI, tem a missão de fortalecer a cultura de excelência da gestão mediante a implantação e avaliação de programas de gestão da qualidade nas diversas unidades da Fiocruz, baseados em normas nacionais e/ou internacionais e no Modelo de Excelência de Gestão Pública (MEGP), a fim de refinar suas práticas e instrumentos de gestão, evidenciar a competência técnica nas diversas atividades realizadas e qualificar a gestão, aperfeiçoando seus processos, a fim de oferecer melhores produtos e serviços ao cidadão, com transparência e metas explícitas de atendimento.

No âmbito do desenvolvimento da Qualidade no Iicict, foram desenvolvidas as seguintes capacitações: Treinamento de Classificação e gestão de documentos visando o cumprimento da Lei de Acesso à Informação, capacitação de secretárias Oficina de Modelagem de Processos; Diretrizes para Aplicação da ABNT ISO 9001; Curso ISO 9001 – Requisitos para implantação de sistemas locais de qualidade; Jornada de Gestão por Processos; e, Participação na autoavaliação da gestão da Fiocruz. Entre as ações destacam-se: Avaliação da Fiocruz no GesPública; Carta de Serviços ao Cidadão e Manual de Procedimentos da Gestão.

### 4.1.1 | AVALIAÇÃO DA FIOCROZ NO GESPÚBLICA

No ano de 2012 a Fiocruz subiu um nível em avaliação de gestão, recebendo em dezembro de 2012 o certificado de nível sete de gestão do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com validade até dezembro de 2013.

O GesPública, que avalia o conjunto de processos que definem o Modelo de Excelência na Gestão Pública, pontua de um a nove os níveis de gestão. Na avaliação anterior, a Fiocruz obteve a pontuação seis.

A entrega oficial do certificado aconteceu durante o 2º Encontro de Gestão da Qualidade – A Cultura da Excelência na Fiocruz, realizado na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), ocasião em que foi lançada a segunda edição da Carta de Serviços ao Cidadão.

A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FIOCROZ FOI BASEADA NOS INDICADORES GERAIS E EM ALGUNS INDICADORES INTERMEDIÁRIOS DE TODAS AS UNIDADES:

Indicadores Fiocruz (Gerais)	Descrição da Fórmula	Meta 2012	Execução 2012	% Execução
Média de artigos científicos publicados por pesquisador-doutor	Nº de artigos científicos publicados em revistas indexadas / Nº de pesquisadores doutores servidores	≥ 2,1	2,3	113,4%
Taxa de crescimento de artigos completos em periódicos indexados	(Nº de artigos científicos publicados em revistas indexadas) – (Nº de artigos publicados/Nº de artigos científicos publicados no período anterior) X 100	1,25%	14,5	1160,13%
Percentual de bolsas-ano por pesquisador da Fiocruz (bolsa de produtividade do CNPq)	Nº de bolsas de produtividade-ano CNPq / Nº de pesquisadores doutores	35,00%	39,7	113,36%
Fator de impacto médio das revistas científicas da Fiocruz	ΣFI(Memória IOC+CSP+HCS-Manguinhos), referente as citações 2008 – 2010, em 2011	≥ 0,4623	0,4995	108,05%

Indicadores Fiocruz (Gerais)	Descrição da Fórmula	Meta 2012	Execução 2012	% Execução
Número médio de dissertações e teses defendidas por orientador doutor	Nº de dissertações e teses defendidas no período / Nº de pesquisadores doutores	≥ 1,00	0,93	93,00%
Participação dos antirretrovirais no total da produção de medicamentos da Fiocruz	Nº de unidades farmacêuticas de produtos antirretrovirais produzidos em 2012 / Nº de unidades farmacêuticas de produtos antirretrovirais produzidas POR FARMANGUINHOS em 2012) X 100	30,00%	30,7	102,20%
Percentual de execução das metas pactuadas no Contrato de Gestão para produção de vacinas	Nº de doses de vacinas fornecidas em 2012 / Nº de vacinas pactuadas no Contrato de Gestão 2012)X 100	95,00%	91	96,11%
Percentual de exames laboratoriais de referência realizados em relação ao programado	(Nº de exames laboratoriais de referência realizados no ano / Nº de exames laboratoriais de referência programados) X 100	100,00%	117,96	117,96%
Percentual de análises de qualidade realizados em relação ao programado	(Nº de análises de qualidade realizados no ano / Nº de análises de qualidade programadas) X 100	96,00%	103,00%	107,29%
Taxa de crescimento do número de egressos de cursos de especialização e mestrado profissional	(Nº de egressos de cursos de especialização e mestrado profissional / Nº de egressos de cursos de especialização e mestrado profissional do ano anterior)	≥ 1,2	0,90	74,98%
Percentual de conclusão das etapas programadas na implantação da Fábrica de Antirretrovirais de Moçambique	Etapas realizadas em 2012 /Etapas programadas em 2012) X 100	80,00%	100,00%	125,00%
Percentual de realização dos projetos prioritários do Programa Fiocruz Saudável em 2011	(Nº de entregas do macroprojeto realizadas / Nº de entregas programadas para o mesmo período) X 100	80,00%	66,70%	83,38%
Índice de variação da pontuação recebida em diagnóstico da gestão (Instrumento de Autoavaliação da Gestão – 1.000 pontos) – Gespública	(Pontuação atual – Pontuação recebida pela Fiocruz em ciclos de avaliação contínua da gestão) / Pontuação recebida pela Fiocruz em ciclos de avaliação contínua da gestão	550 pontos	586 pontos	106,55%

Indicadores Icict (Intermediários)	Descrição da Fórmula	Meta 2012	Execução 2012	% Execução
Número de egressos nos cursos do PPGICS (Mestrado)	(Nº de egressos do curso PPGICS no ano / Nº previsto de egressos no ano) X 100	12	12	100,00%
Nº de artigos científicos publicados em revista indexada em qualquer base	(Nº de artigos publicados no ano X nº de artigos publicados no ano anterior) x 100	40	23 *	57,50%
Divulgação da ciência e tecnologia em saúde	nº de programas de TV veiculados em 2012/ nº de programas TV pactuados para veiculação em 2012) x 100	100%	100%	100,00%

Indicadores Fiocruz (Gerais)	Descrição da Fórmula	Meta 2012	Execução 2012	% Execução
Disseminação e atendimento de usuários em comunicação, informação e ciência e tecnologia em saúde	(nº de solicitações de usuários atendidos 2012/nº de solicitações de usuários) x 100	100%	100%	100,00%
Acompanhamento do relacionamento da Fiocruz com a sociedade	(Nº de mensagens respondidas pela ferramenta Fale Conosco do Portal Fiocruz no ano / Nº de mensagens recebidas pela ferramenta no ano) x 100	100%	100%	100,00%

\* Os valores registrados como produção do Icict dentro do indicador devem-se às medições que acontecerem no mês de setembro/2012 tendo como fonte a Plataforma Lattes dos pesquisadores da Fiocruz, sendo nesta data observada apenas esta execução para o Icict.

Fonte: Portal Fiocruz

#### 4.1.2 | CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO



A Carta de Serviços ao Cidadão é o instrumento que define as prioridades e expressa o compromisso da instituição com a prestação de serviço de qualidade ao cidadão de acordo com as exigências do Decreto nº 6.932/2009, que dispõe sobre a simplificação do atendimento ao público.

Neste documento, proposto pelo Gespública, estão enumerados todos os serviços que a Fundação oferece aos usuários-cidadãos, aos estudantes, aos profissionais de saúde e a outras instituições, com horários de atendimento, requisitos, telefones e endereços. Suas páginas descrevem, ainda, a atuação e as atividades que ocorrem em cada unidade e escritório da Fiocruz, no Brasil e no exterior.

A primeira versão da Carta de Serviços da Fiocruz foi publicada em 2011, atualizada em 2012. O Icict participou de todo o processo de reformulação/atualização do documento, disponível para download no Portal da Fiocruz. e adaptou todo o conteúdo da Carta de Serviço dentro do Portal da Fiocruz em um espaço específico denominado “Serviços de Saúde”.

O grupo de Trabalho “Comunicação da Carta de Serviços” é composto pela Coordenação de Comunicação Social -CCS; Comitê de Qualidade/VPDI; e, Icict.

COORDENAÇÃO: Adir Glusing

Fonte: Portal da Fiocruz

### 4.1.3 | MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA GESTÃO

---

O Manual de Procedimentos da Gestão tem por objetivo contribuir para a modernização e a melhoria dos processos administrativos do Icict, mapeia processos, normatiza os procedimentos de gestão, promovendo a consolidação da Política de Desenvolvimento Institucional da Unidade através do acesso de todos os profissionais dos diversos segmentos institucionais, desde o nível central até o nível operacional da Unidade, às informações relacionadas aos mecanismos e instrumentos de gestão.

Na elaboração do Manual foram inicialmente identificados os aspectos relativos à organização e fluxo dos processos administrativos e as principais demandas que chegam aos diversos segmentos da administração. Na sequência, foram sistematizadas, em forma de conteúdos temáticos, as dúvidas mais frequentes e os fluxos de atividades que configuram o campo de atuação na área da gestão.

Em 2012 iniciamos uma nova versão em dois formatos: uma interativa incluindo documentos de referência e links para consulta online; e, outra em formato texto para downloads (disponível na intranet); o Manual orienta os colaboradores dos Laboratórios, Centro e Serviços do Icict sobre as macro-rotinas que são desenvolvidas pelos serviços de Recursos Humanos, Planejamento e Gestão Acadêmica, e Administração que se subdivide em compras, orçamento, patrimônio e serviços gerais.

## 4.2 | COOPERAÇÃO TÉCNICA

---

### 4.2.1 | COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

---

Desde o intercâmbio com o Instituto Pasteur, na França, a Fundação Oswaldo Cruz destaca-se por sua participação em diversos acordos de cooperação. O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Icict, transformado em instituição de ensino e pesquisa em 2006, desde então vem incrementando acordos de cooperação nacionais e internacionais, que garantem novas oportunidades para países em desenvolvimento.

Na área internacional, destacam-se os acordos Sul-Sul, ou seja, aqueles que envolvem nações sul-americanas e africanas – no caso, Haiti, Moçambique e Angola.

HAITI – O Acordo Tripartite Brasil – Cuba – Haiti, firmado em março de 2010 após o terremoto de janeiro do mesmo ano, é sustentado em dois eixos de ação propostos pelo Ministério da Saúde Pública e da População (MSPP) do Haiti: o fortalecimento do sistema de saúde haitiano e o fortalecimento da vigilância epidemiológica, como forma de enfrentar os riscos à saúde aumentados com o terremoto. Todas as programações e as atividades são construídas em conjunto com o MSPP haitiano, e com a participação das Brigadas Médicas Cubanas no Haiti. Seu objetivo é fortalecer a autoridade sanitária nacional e apoiar sua autonomia de longo prazo.

No Brasil, o projeto é liderado pelo Ministério da Saúde (Aisa e Secretaria Executiva). Há participação de parceiros internacionais presentes no Haiti para aumentar a coesão do projeto: OMS-OPS, PNUD e outros. Vários Grupos de Trabalho tripartites são responsáveis pela elaboração e implementação de subprojetos. A coordenação é do Comitê Gestor Tripartite, que se reúne trimestralmente com presença dos GTs. Na Fiocruz, a coordenação do projeto está a cargo do Centro de Relações Internacionais em Saúde – Cris.. Três unidades estão envolvidas formalmente: Icict, Ensp e Canal Saúde.

Representantes do governo do Haiti estiveram no Icict, em missão oficial, a fim de pontuar as futuras ações de cooperação técnica e solicitaram que, além da proposta inicial de cooperação definida no Plano de Trabalho 2011-2012, o Icict ajudasse a redesenhar o núcleo de informação e comunicação do MSPP, de forma a conseguir algum grau de transversalidade e intersetorialidade e a criar um modelo de comunicação e informação em saúde para a realidade do país, para o que uma equipe do Icict realizou uma visita técnica ao Haiti.

Coube ao Icict, na parceria, o suporte tecnológico ao ensino em saúde e o desenvolvimento de sistemas de informação para o MSPP.

ÁFRICA – Entre diversas ações no continente, o Icict atua formalmente em Moçambique e em Angola.

**Moçambique** – Em 2007, um Termo de Cooperação foi assinado entre a Fiocruz e o Instituto Nacional de Saúde, órgão do Ministério da Saúde de Moçambique. A assinatura da minuta do Termo de Cooperação resultou de uma intensiva oficina de trabalho realizada entre as equipes do INS de Moçambique e do Icict em Maputo, capital do país. O documento estabelece áreas de colaboração com o INS para a estruturação da Biblioteca Nacional de Saúde (BNS) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de Moçambique e a construção do portal e da intranet do INS.

A visita do Icict a Maputo serviu para mapear os investimentos necessários, em informação e comunicação em saúde, para a reformulação do Instituto Nacional de Saúde do país africano. A visita foi parte das iniciativas para a implementação do Plano Estratégico do INS 2010-2014. A parceria ainda prevê a realização de cursos de informação e comunicação em saúde e geoprocessamento, no INS.

Entre as ações de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) do Icict e o Departamento de Ensino, Informação e Comunicação do INS de Moçambique, foi previsto o incremento do ensino em informação e comunicação no país africano, e o Icict disponibiliza duas vagas do PPGICS para a formação acadêmica. Também foi assinado, posteriormente, um termo de referência encaminhando o projeto de criação do Instituto da Mulher, Criança e Adolescente em Moçambique.

**Angola** – O Icict trabalhou no mapeamento das condições para o estabelecimento de uma biblioteca de saúde pública em Luanda, capital do país, à qual enviou uma missão institucional. O suporte técnico do Icict envolveu: reconhecimento e diagnóstico sobre os acervos bibliográficos e bibliotecas de saúde existentes; avaliação da instituição ligada ao Ministério da Saúde de Angola (Minsa) e do local mais adequado para a instalação da Biblioteca Central de Saúde Pública e da estação de Biblioteca Virtual em Saúde; avaliação da infraestrutura de rede necessária para o funcionamento das bibliotecas (conexões *online*, busca virtual, articulação entre acervos e bibliotecas nacionais e internacionais); planejamento junto ao Minsa da capacitação de técnicos em bibliotecas, principalmente em tratamento; e classificação dos acervos e acesso às fontes de informação.

O acordo é financiado pela Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério de Relações Exteriores, com o objetivo de prestar cooperação técnica através do projeto “Capacitação do Sistema de Saúde de Angola”, no âmbito do acordo de cooperação Brasil-Angola de 1990, executado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), através da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e Icict.

O PPGICS/Icict disponibiliza 02 vagas para a formação acadêmica no âmbito do convênio com Angola.

**Países Africanos de Língua Portuguesa** – A partir de acordo do Icict com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da mesma instituição, de Portugal, foram ministradas aulas de acesso e uso da tecnologia da informação para Bibliotecas e Centros de Documentação, no Projeto “Programa de Formação Técnica em Informação em Saúde para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste”. A proposta é reforçar o quadro técnico em competências básicas no campo da informação técnico-científica em saúde de cinco países envolvidos (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Participaram a Biblioteca de Saúde Pública, do Icict, e a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, vinculada ao Icict. Também foi feita a tradução para o português e adaptação do Curso sobre Investigação em Segurança do Paciente da OMS, a ser oferecido para o Brasil, Portugal e para os países africanos de língua portuguesa. O Curso está estruturado em 8 aulas, e os docentes pertencem ao Icict, à Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz e à Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

AUSTRÁLIA – O Icict, por meio da coordenação da pesquisadora Maria Cristina Guimarães, colabora num projeto multicêntrico intitulado “Utilização da bactéria Wolbachia para o bloqueio de dengue em mosquitos *Aedes aegypti*” coordenado desde junho de 2011 pelo Centro de Pesquisas Rene Rachou (CpqRR).

O CPqRR, em conjunto com o Icict, IOC, PROCC e Ibm-UFRJ, integram o programa de pesquisa, que é liderado pela Universidade de Monash (Melbourne, Austrália) com diversos colaboradores internacionais. O projeto engloba o esforço internacional sem fins lucrativos do programa *Eliminate Dengue: Our Challenge* (Eliminar a Dengue: Nosso Desafio, <<http://www.eliminatedengue.com/project/brazil>>), que testa o método na Austrália, Vietnã, Indonésia e, agora, Brasil. O Icict se responsabiliza pelas estratégias de engajamento comunitário para auxiliar no objetivo geral do projeto, determinar o potencial de utilização da bactéria Wolbachia como alternativa de controle complementar de dengue no Brasil.

ESPANHA – O objetivo do projeto, vinculado à Diretoria do Icict, é o Fortalecimento da Cooperação Internacional Brasileira, compartilhando e divulgando experiências do SUS e apoiando seu desenvolvimento com o estudo da malnutrição na Ibero América do programa de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento. Para isso, o acordo buscou consolidar ações integradas para o fortalecimento científico e institucional da *Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo* (Aecid). Também fazem parte do projeto o *Centro Internacional Virtual de Investigación en Nutrición* (Civin) e o *Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo* (Cyted).

COSTA RICA E COLÔMBIA (BANCOS DE LEITE HUMANO) – O Icict participou de duas missões internacionais relativas ao Banco de Leite Humano, ambas em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores. Na Costa Rica, para avaliação do projeto de apoio técnico para implantação de banco de leite humano e na Colômbia, para adequação e implantação das ferramentas de gestão da informação (foi desenvolvido e implantado sistema de informações em Bancos de Leite Humano no país).

#### 4.2.2 | COOPERAÇÃO NACIONAL

---

Neste período foram firmados 36 acordos de Cooperação Técnica com diversas instituições nacionais, dentre as quais destacam-se os acordos conjuntos do Icict e o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente Fernandes Figueiras – IFF, junto a 19 Estados da Federação para implementação de Ações de Expansão e Consolidação da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano.

Foram também firmados acordos para desenvolvimento de programas e projetos de pesquisas, para implantação de bibliotecas e videotecas, entre outras produções.

\* A relação completa de Cooperções Técnicas Nacionais com o Icict encontra-se anexada ao final deste Relatório (Anexo II)

Fontes: Portal do Icict – [www.cooptripartite.icict.fiocruz.br](http://www.cooptripartite.icict.fiocruz.br) | Aplicativo Relatório de Atividades/Icict.

4.3.1 | FORÇA DE TRABALHO

FORÇA DE TRABALHO DO ICICT CONFORME VÍNCULO

QUADRO DE PESSOAL	Vínculo	2010	2011	2012
Permanente	Servidor	138	155	167*
Bolsistas	Bolsistas	44	43	40
Estagiários	Programas de Estágio Curricular	21	21	24
Complementar	Profissionais Autônomos, Terceirizados e Consultores	83	89	90
Total		286	308	321

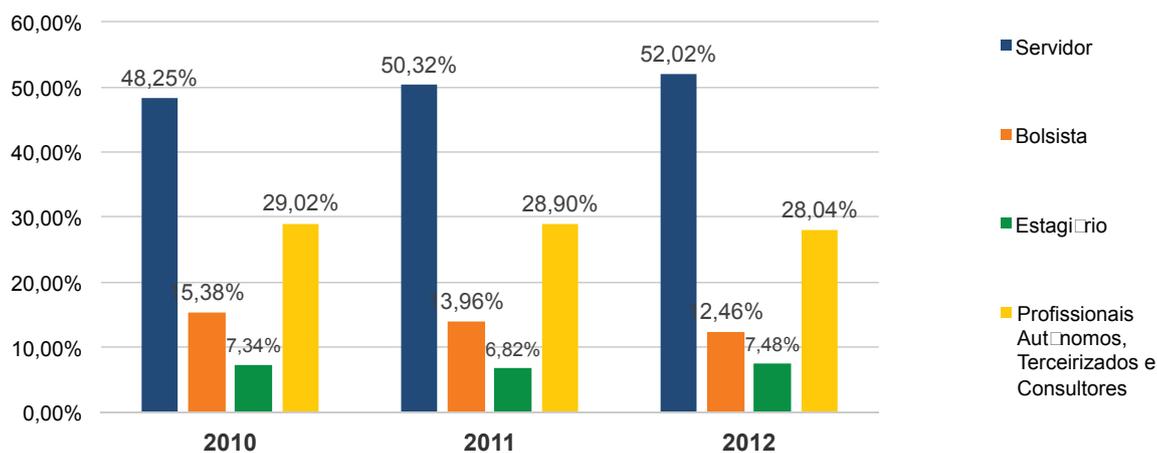
\* O Ict recebeu, no final de novembro de 2012, dois servidores lotados na Seplan.

\*\* Não estão incluídos aqui bolsistas de projetos executados pela Fiotec.

Nos anos de 2011 e 2012 foram incorporados ao quadro de profissionais do Ict 34 novos servidores (respectivamente 16 e 18 pessoas) como parte da alocação de pessoal aprovado no Concurso Público de 2010 da Fiocruz, entre Tecnologistas, Analistas e Pesquisadores.

Neste período de análise observa-se um ligeiro aumento na proporção de servidores dentro da composição da força de trabalho do Ict, mantendo-se a proporção próxima ou superior a 50%.

QUADRO DE PESSOAL DO ICICT CONFORME PERCENTUAL DO VÍNCULO



Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SGT/VDD

Com relação à lotação destes profissionais, consideramos as informações descritas pelos serviços e laboratórios dentro do Aplicativo do Relatório de Atividades 2012, e optamos por retratar estas informações mesmo observando algumas inconsistências como o registro nos itens “Outros Vínculos” e “Bolsistas” pessoal com vínculo de Estágio, Programas Sociais e RPA.

Há ainda a necessidade de estabelecimento de um melhor fluxo de informação junto ao Serviço de Gestão do Trabalho com relação aos Bolsistas contratados para atuação no Icict.

## PROFISSIONAIS DO ICICT POR LOTAÇÃO E VÍNCULO

	Servidores	Terceirizados	Bolsistas	Outros Vínculos	Total
Diretoria	2	2	1	0	5
Ascom	1	4	0	1	6
Vice-Direção de Desenvolvimento Institucional	15	8	0	1	24
Serviço de Planejamento	1	2	0	0	3
Serviço de Administração	11	3	0	1	15
Serviço de Gestão do Trabalho	3	3	0	0	6
Vice-Direção de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico	43	13	43	25	124
Assessoria de Pesquisa	2	0	0	1	3
Gestão Acadêmica (Gestac) e Assistente de Ensino	4	3	2	0	9
Laboratório de Comunicação e Saúde – Laces	7	3	8	0	18
Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Licts	7	2	16	3	28
Laboratório de Informação em Saúde – Lis	15	4	17	21	57
Banco de leite Humano	8	1	0	0	9
Vice-Direção de Informação e Comunicação	97	54	16	23	190
Biblioteca de Ciências Biomédicas (Gestacer)	25	21	0	9	55
Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança	5	1	2	1	9
Biblioteca de Saúde Pública	8	4	0	5	17
Biblioteca Virtual de Saúde	7	1	1	0	9
Serviço de Comunicação Visual	11	7	0	3	21
CTIC (Seção de Desenvolvimento e Infraestrutura – Portal – Next)	26	10	9	3	48
VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz	15	10	4	2	31
<b>Total</b>	<b>165*</b>	<b>81</b>	<b>60</b>	<b>50</b>	<b>349</b>

\* 07 servidores do Icict encontravam-se cedidos a outros órgãos públicos em 2012.

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict

### PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS

O Programa de Ambientação é realizado para todos os profissionais que ingressam no Icict, e visa apresentar um panorama da Unidade. Este Programa contempla diversas atividades, entre estas uma visita aos serviços e laboratórios do Icict.

Em 2011 foram realizados 04 eventos para recepcionar 22 profissionais, em 2012 foram realizados 06 eventos para recepção de 25 profissionais.

### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Desde 2010, o processo de avaliação de desempenho vem observando as determinações contidas no Decreto nº. 7.133, de 19 de março de 2010, que regulamentou os critérios e procedimentos a serem observados para a realização das avaliações de desempenho institucional/individual e o pagamento das gratificações de desempenho que compõem a remuneração dos servidores da Fiocruz.

Assim, o novo modelo de avaliação de desempenho apresenta 3 componentes que serão considerados para a pontuação final de cada servidor:

Desempenho Institucional Global (Fiocruz) 50 pontos  
Desempenho Institucional Intermediário (Unidades) 30 pontos  
Desempenho Individual (Servidor) 20 pontos

No que diz respeito à Avaliação do Desempenho Individual, a principal diferença está na tentativa de tornar o instrumento de avaliação mais objetivo; assim, do total dos 20 pontos da avaliação individual, 14 pontos serão mensurados objetivamente através do cumprimento das metas pactuadas, os outros 06 pontos serão avaliados através da avaliação 360 (chefia 60%, equipe 25% e auto-avaliação 15%) nos critérios mínimos estabelecidos por decreto.

### FORAM REALIZADOS 4 MOMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL:

- Pactuação de Metas: iniciada no início do segundo semestre quando as chefias de cada serviço/laboratório definem as metas/objetivos da equipe. Em seguida cada servidor define suas metas (02 a 06 metas) que serão desenvolvidas no período avaliativo.
- Monitoramento do Desempenho – período avaliativo realizado durante 09 meses sendo iniciado no 2º semestre do ano e 1º semestre do ano seguinte;
- Avaliação do Desempenho – iniciada ao final do período de Monitoramento do Desempenho;
- Retorno dos Resultados (feedback) – última etapa.

### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES DO ICICT, DENTRO DO NOVO MODELO

	2012
Nº de Profissionais	152*
% de Participação	100%
Discordância sem Recurso	14
Discordância com Recurso	12

\* Os servidores cedidos a outras instituições, com licença ou qualquer outro tipo de afastamento, e que ingressaram ao longo do período não participam do processo de Avaliação de Desempenho.

## CONSOLIDADO DOS PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO ICICT

	2011	2012
Servidores capacitados *	64	91
Carga horária total de ações de capacitação em horas	8.890	4.742
Média de carga horária por servidor	138,9	52,1
Valor investido em capacitação	R\$ 55.986,89	R\$ 117.697,18

\* Estes dados referem-se ao número de profissionais capacitados e não ao total de cursos ou eventos que um mesmo profissional participou.

## VALOR TOTAL INVESTIDO ANUALMENTE COM CAPACITAÇÃO, ICICT/FIOCRUZ

ANO	CUSTO TOTAL
2002	17.926,41
2003	23.524,72
2004	55.967,99
2005	80.550,21
2006	71.914,15
2008	56.844,67
2009	36.253,44
2010	103.469,40
2011	55.986,89
2012	117.697,18

Em 2012, o Instituto continuou a investir no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, que participaram de diversos cursos de atualização, especialização, mestrado e doutorado. Em 2012, 16 servidores concluíram cursos de pós-graduação e outros 7 estão com cursos em andamento.

## SERVIDORES DO ICICT CONFORME TITULAÇÃO – PERÍODO 2012

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Especialização	58	35%
Mestrado	31	19%
Doutorado	25	15%
Pós-Doutorado	05	3%
Sem titulação	46	28%
Total	165	100%

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SGT/VDDI

### SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA EM CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

Realizado entre os dias 11 e 13 de abril de 2011, no Salão Internacional da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp-Fiocruz), com o objetivo de discutir a Prospecção Estratégica e a Gestão do Conhecimento na área da Saúde, o evento de cooperação técnica entre Diplan, Ensp e Icict contou com os convidados internacionais Michel Godet, François Bourse e Michel Authier.

Foram abordados os temas: Os fundamentos da Prospectiva Estratégica; A caixa de ferramentas para o planejamento de cenários: usos e abusos; Iniciando todo o processo da Prospectiva Estratégica: condições para o sucesso e armadilhas a evitar; Estudos de casos no setor Saúde; Clichês e anticlichês sobre os desafios do futuro: recursos, demografia, mudança tecnológica, inovação; A Prospectiva participativa como processo de gestão estratégica baseada no conhecimento; A perspectiva da capitalização do conhecimento para a inteligência cooperativa; Gestão Estratégica em Ciência, Tecnologia e Inovação.

No evento, foi feito o lançamento do livro A Prospectiva Estratégica para as empresas e os territórios, de Michel Godet na Biblioteca de Ciências Biomédicas.

A partir deste evento foram iniciadas as discussões para construção de um novo sistema informatizado para o planejamento da Fiocruz, o Sistema de Apoio à Gestão – Sage.

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict.

#### 4.4.1 | PLANO ANUAL

---

O Plano Anual (PA) é compreendido como um recorte temporal (e econômico) de um processo global e contínuo de planejamento que é realizado de forma sistemática nas unidades da Fiocruz. Representa uma etapa mais detalhada dos planos de médio prazo do Governo Federal (Plano Plurianual – PPA) e da Fiocruz (Plano Quadrienal da Fiocruz 2011 – 2014 – PQF), e longo prazo (Plano de Longo Prazo Fiocruz 2022 – PLP), cujos limites são definidos pelo período de tempo (anual) e pela disponibilidade de recursos orçamentários e capacidade de mobilização de recursos.

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento estratégico de médio prazo do Governo Federal, nele são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal. O PPA Fiocruz 2012-2015 se alinha ao PPA do Governo Federal em relação aos compromissos políticos assumidos pelo governo para a área da Saúde e da Ciência e Tecnologia.

O alinhamento dos projetos e atividades do PA ao PQ Fiocruz no ano de 2012 foram realizados de forma indireta, sendo mediados pelos projetos estratégicos da Unidade, os quais foram previamente alinhados ao PQF. Assim, os projetos e atividades propostos foram alinhados aos projetos estratégicos da unidade (PQ do Icict 2011 – 2014) e ao PQ da Fiocruz.

Para cada projeto e atividade são estabelecidos metas, produtos e resultados, além da estimativa de recursos necessários para concretizá-los.

No biênio de 2011-2012 ocorreu uma mudança no processo de construção do PA com a implantação de um novo sistema no final do ano de 2011, o Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (Sage). Trata-se de um sistema online desenvolvido na Fiocruz, numa parceria entre a Diplan e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), que proporciona total controle institucional do desenvolvimento, aprimoramento e implementação do sistema, redução de custos, agilidade do atendimento às solicitações e adequação à política do governo federal em relação a software livre e e-GOV.

Neste novo sistema, ainda no ano de 2011 durante a construção do PA de 2012, o Icict optou pela descentralização da construção dos projetos e processos para os laboratórios e serviços que passaram a registrar diretamente no sistema (Sage). Este novo processo de construção do PA trouxe maior agilidade na construção do PA da Unidade.

Fonte: Guia de Planejamento da Fiocruz 2012.

Demonstraremos o desempenho institucional através das metas previstas e executadas em algumas ações de 2012.

**PO 0008 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (ANTIGA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20JZ):**

PRODUTO	METAS		EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
20JZ.01.001 – Curso de pós-graduação stricto sensu realizado	2	2	100,00%
20JZ.01.002 – Curso de pós-graduação lato sensu realizado	1	2	200,00%
20JZ.01.003 – Curso de aperfeiçoamento/atualização	7	7	100,00%
20JZ.02.001 – Aluno de pós-graduação stricto sensu matriculado	73	48	65,75%
20JZ.02.002 – Aluno de pós-graduação lato sensu matriculado	18	18	100%
20JZ.02.003 – Aluno matriculado de aperfeiçoamento/atualização	87	87	100%
20JZ.03.001 – Egresso de pós-graduação stricto sensu	12	13	108,33%
20JZ.03.003 – Egresso de aperfeiçoamento/atualização	87	83	95,40%
20JZ.04.001 – Turma de pós-graduação	8	8	100,00%
20JZ.04.002 – Turma de aperfeiçoamento/atualização	5	4	80,00%
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>272</b>	<b>98,91%</b>

**6179 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

PRODUTO	METAS		EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
6179.01.002 – Relatório impresso ou eletrônico (edição)	29	12	41,38%
6179.01.003 – Revista (edição)	13	11	84,62%
6179.01.008 – Boletim impresso ou eletrônico (edição)	103	89	86,41%
6179.01.010 – Manual/Apostila impresso ou eletrônico (edição)	4	6	150,00%
6179.01.011 – Manual/Apostila impresso (tiragem)	3.050	3.980	130,49%
6179.01.016 – Livro (edição)	2	2	100,00%
6179.01.020 – Banco de dados, imagens e do acervo arquivístico e bibliográfico (mantido)	12	8	66,67%
6179.01.022 – Base de Dados do acervo arquivístico e bibliográfico (mantido)	4	3	75,00%
6179.01.025 – Programa de televisão (produzido)	27	24	88,89%

PRODUTO	METAS		EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
6179.01.027 – Vídeo (produzido)	30	39	130,00%
6179.01.029 – Sítio (criado)	4	4	100,00%
6179.01.030 – Sítio (mantido)	83	42	50,60%
6179.02.001 – Exposições	25	24	96,00%
6179.02.002 – Congressos	2	2	100,00%
6179.02.003 – Seminários	17	10	58,82%
6179.02.004 – Palestras	22	31	140,91%
6179.02.005 – Oficinas Temáticas	49	23	46,94%
6179.03.001 – Biblioteca física mantida	3	3	100,00%
6179.03.002 – Biblioteca virtual mantida	11	11	100,00%
6179.04.002 – Livros	40.978	68.009	165,96%
6179.04.003 – Periódicos	824.261	943.012	114,41%
6179.04.004 – Monografias	535	939	175,51%
6179.07.001 – Usuário atendido em bibliotecas	77.451	101.120	130,56%
6179.07.004 – Usuário atendido em exposições científicas	200	543	271,50%
6179.07.005 – Usuário atendido em mídia virtual	8.500	6.277	73,85%
6179.07.007 – Usuário atendido em acervo videográfico 1	150	203	135,33%
Total	957.098	1.128.525	117,91%

#### 7674 – MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FIOCRUZ

PRODUTO	METAS		EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
7674.01.001 – Unidade Modernizada	14	9	64,29%
7674.04.004 – Doutorado realizado	1	1	100,00%
7674.04.006 – Treinamento realizado	1	1	100,00%
7674.10.001 – Trabalhador qualificado – atualização, aperfeiçoamento	71	49	69,01%
7674.10.003 – Trabalhador qualificado – mestrado	2	2	100,00%
7674.10.004 – Trabalhador qualificado – doutorado	2	2	100,00%
7674.10.005 – Trabalhador qualificado – participação em evento	97	70	72,16%
Total	188	134	71,12%

## 8315 – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE

PRODUTO	METAS		EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
8315.01.001 – Projeto mantido	15	63	393,33%
8315.01.002 – Projeto concluído	3	26	833,33%
8315.02.001 – Produto/Insumo Desenvolvido	4	3	75,00%
8315.02.002 – Método/Processo Desenvolvido	3	2	66,67%
8315.06.001 – Publicação em revista indexada	21	76	338,10%
8315.06.002 – Publicação em revista não indexada	5	9	140,00%
8315.06.003 – Apresentação em evento científico	37	48	129,73%
8315.06.004 – Publicação em capítulo de livro	4	27	675%
8315.06.005 – Relatório de evolução de pesquisa	12	13	108,33%
8315.06.006 – Livro publicado	1	6	600%
8315.07.002 – Tecnologia Incorporada	33	20	60,61%
8315.08.001 – Projeto de pesquisa fomentado	8	7	87,50%
8315.10.001 – Bolsista/mês	95	78	82,11%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>366</b>	<b>151,87%</b>

### 4.4.2 | PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento Global da Unidade é o plano elaborado para o ano tendo em vista, no âmbito da receita, a previsão de recursos financeiros de diferentes fontes (Lei Orçamentária Anual – LOA, Fundo Fiocruz e Outras) e no âmbito da despesa diferentes grupos (Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimento). É composto por um conjunto de recursos a serem programados e executados de formas distintas:

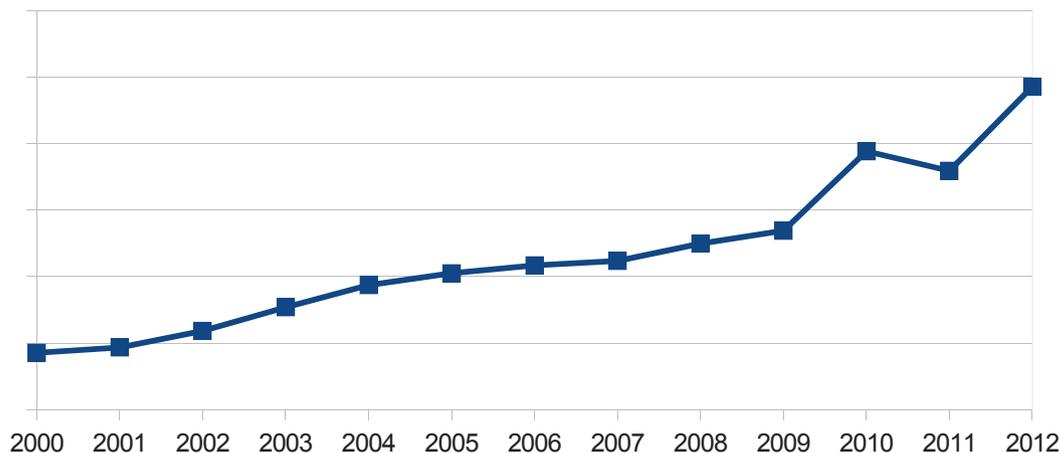
I. Programação e execução centralizada – despesas cuja programação e execução dão-se de forma centralizada seja pela Direh (Pessoal); Dirac (Despesas Condominiais, Obras e Reformas) e VPPLR (projetos do Programa de Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico);

II. Programação e execução descentralizada – Despesas cuja programação e execução são estruturadas pelas Unidades dentro de seu Limite Orçamentário (Operações e Projetos da Unidade);

III. Programação centralizada e execução descentralizada (parte de recursos de Fomento e outros, programados com fonte Transferência Interna, ao nível da Unidade) – Despesa programada pela Unidade utilizando como fonte de receita a Transferência Interna.

EVOLUÇÃO DOS VALORES APROVADOS NO PA ICICT/FIOCRUZ- FONTE DE RECEITA DO ORÇAMENTO DA UNIÃO (LOA) E FUNDO FIOCRUZ (2012).

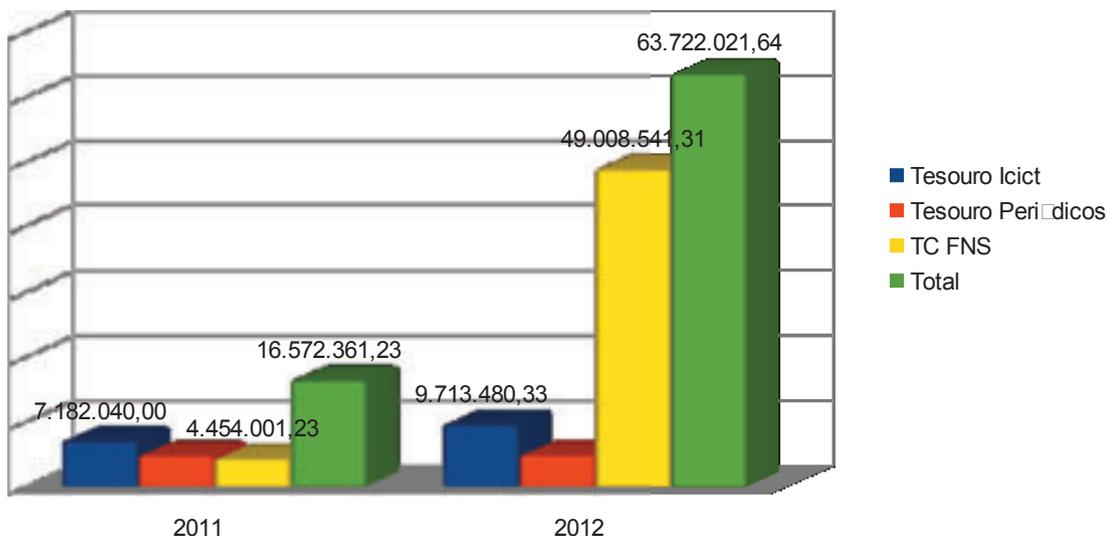
ANO	VALOR PROGRAMADO	% DE VARIAÇÃO ANUAL
2000	1.705.989,00	-
2001	1.865.989,00	9,38%
2002	2.365.122,02	26,75%
2003	3.074.393,07	29,99%
2004	3.743.320,00	21,76%
2005	4.100.015,12	9,53%
2006	4.335.766,72	5,75%
2007	4.471.967,00	3,14%
2008	4.991.782,95	11,62%
2009	5.380.000,00	7,78%
2010	7.771.000,00	44,44%
2011	7.182.040,00	-7,58%
2012	9.713.480,33	35,25%



Fonte: Seplan/Icict

Além da programação dos valores do Tesouro previstos no Orçamento da União através da LOA, o Icict realiza a programação de outras fontes, entre as quais: o Fundo Fiocruz (composto de recursos de complementação à programação orçamentária das unidades provenientes de ações orçamentárias disponíveis à Fiocruz, através de acordos e termos de compromissos internos); e Outras fontes, como: Termos de Cooperação – TC/FNS/MS (descentralizações e repasses de crédito do MS para ações específicas); as Transferências Federais (recursos de outros Ministérios que não o MS) e Fiotec (receitas provenientes de projetos cujos recursos orçamentários e financeiros tenham sido destinados, através de contratos específicos, de acordo com a legislação vigente, para Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec).

VALORES DESCRITOS NO PA DO ICICT CONFORME FONTE DA RECEITA



FONTE DO RECURSO	2010	2011	2012
	Valor PA	Valor PA	Valor PA
Tesouro – Icict (LOA, Fundo Fiocruz)	7.771.000,00	7.182.040,00	9.713.480,33
Tesouro – Periódicos (Loa, Fundo Fiocruz)	5.000.000,00	4.936.320,00	5.000.000,00
Convênios Fiotec; Termo de Cooperação – Fundo Nacional de Saúde; e Outras Fontes Federais	6.469.104,77	4.454.001,23	49.008.541,31
<b>Total</b>	<b>19.240.104,77</b>	<b>16.572.361,23</b>	<b>63.722.021,64</b>

Fonte: SIIG/2010 e 2011 – SAGE/2012

\* Os valores do item “Convênios Fiotec; Termo de Cooperação – Fundo Nacional de Saúde; e Outras Fontes Federais” para o ano de 2012 referem-se aos valores descritos no Sage (PA 2012) cujas Notas de Crédito (NC) foram empenhadas no ano de 2012.

Observa-se um expressivo crescimento nos valores programados no orçamento do Icict no ano de 2012, em 74%, comparado ao ano anterior. Este crescimento é devido principalmente aos recursos captados para projetos de pesquisa junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS/MS) e outras fontes federais.

Houve ainda uma melhoria nas informações fornecidas sobre os valores captados para pesquisa oriundos de convênios, cooperação técnica e transferência de crédito. Nos anos de 2010 e 2011 muitos valores não foram informados no sistema de planejamento (SIIG), com a implantação do Sage estas informações vêm sendo disponibilizadas pelos laboratórios e serviços.

## TOTAL DE ASSINATURAS DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS EM FORMATO IMPRESSO

Unidade/setor	2010	2011	2012
BibCB/Icict	636	626	609
BibSMC/Icict	74	74	74
BibSP/Icict	206	204	200
INCQS	16	18	17
COC	35	32	32
EPSJV	02	02	02
CPqAM	39	39	39
CPqRR	07	06	06
CPqGM	69	69	69
<b>Total</b>	<b>1.084</b>	<b>1.070</b>	<b>1.048</b>

Nos últimos anos o número de periódicos disponíveis em formato eletrônico vem aumentando, do ano de 2010 a 2012 29 títulos deixaram de ser publicados no formato impresso e passaram a ser publicados somente no formato eletrônico.

Cabe ressaltar que cada periódico possui uma periodicidade diferente; isso afeta diretamente a preservação do acervo, que cresce em média 800.000 itens por ano na Rede de Bibliotecas da Fiocruz

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict

## 4.4.4 | PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PDTIC

Outra mudança ocorrida no processo de planejamento da Fundação foi a implantação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) com objetivo de aprimorar a governança sobre a tecnologia de informação. O Plano foi desenvolvido pela Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação e por uma equipe de profissionais de TI das Unidades da Fiocruz, tendo por base todas as diretrizes normativas do Governo Federal.

O PDTI define os princípios de Tecnologia de Informação da Fiocruz visando orientar gestores quanto às estratégias tecnológicas e às decisões sobre investimentos, estabelecendo um entendimento comum da direção estratégica da TI, orientando decisões táticas e operacionais na instituição.

O Icict, antes do PDTI, já em 2011 adotou como estratégia a construção de seu PDTIC. Assim, o Serviço de Planejamento (Seplan) e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC) passaram a relacionar todos os projetos que envolviam a aquisição de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O objetivo deste trabalho conjunto foi instrumentalizar a Unidade para suas ações no campo da comunicação e informação.

Com as necessidades de aquisições descritas nos projetos o CTIC centralizou as aquisições e distribuição do material de acordo com as diretrizes do PDTIC/Icict e PDTI/Fiocruz.

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO DO ICICT – 2012

Descrição	Micro Básico	Micro Avançado	Notebook	Netbook	Impressora Jato de Tinta	Impressora Laser Monocromática	Impressora Multifuncional	No break 1,2 kva	No break 2,0 kva	Monitor LCD 17"	Servidores	Mac Mini	Estação Dell
ASCOM	3					1		5					
BCB	9	3						5					
BSMC	4					1		1		1			
BSP	4		1										
BLH				1			1	5					
CTIC	17	6		2		4	1			8	4	2	14
DIR	4		3										
GESTAC	6		1					4					
LACES	2					1							
LICTS	5						1						
LIS	2		2						7				3
RBFV	1						1						
REBEC			2										
RECIIS	3					1							
SCV	2	3				1		5	5				
SEAD													
SECOM	1							2					
SEOR			1										
SEPAT			1										
SEPLAN	2												
SGT	3		1				1	3		1			
SVD	6	1		1		1							
Total	74	13	12	4	0	10	5	30	12	10	4	2	17

Fontes: Plano Diretor de Tecnologia de Informação (2011-2012), Seplan e CTIC.

## 4.5 | ADMINISTRAÇÃO

### 4.5.1 | COMPRAS ICICT

Desde 2008, quando ocorreu a descentralização na Seção de Compras do Icict, buscou-se atender às exigências legais através da otimização dos instrumentos processuais, ou seja, maior volume possível de aquisições agregadas no menor número de processos licitatórios.

Em 2012, foi implantado o Cronograma Único de Compras. Essa concentração dos pedidos em um único período trouxe para a gestão do Instituto, além de adequada proximidade ao ordenamento jurídico, a redução dos custos operacionais e maior interesse do mercado em participar das licitações em virtude do volume disponibilizado, propiciando ainda a redução dos valores ofertados em função do custo em escala em aproximadamente 25%, não ocorrendo repetição de objeto nas contratações através de licitação.

Outro ganho expressivo com esta medida foi o tratamento mais adequado aos objetos que, necessariamente, tiveram suas aquisições através das dispensas de licitações e inexigibilidades – a fragmentação dos objetos de natureza semelhante, além de imprópria, confunde o andamento das aquisições que não necessitam do procedimento licitatório.

Esta logística permitiu a execução orçamentária e financeira da seguinte forma:

#### TOTAL DE COMPRAS DO ICICT, POR MODALIDADE – 2012

Descrição	Quantidade
Total de pedidos de compra	371
<b>Modalidades de compra</b>	
Pregão eletrônico	14
Dispensa de licitação	91
Inexigibilidade	2
Empenhos firmados	489
Procedimentos p/ concessões diárias	66
Passagens emitidas	146

### 4.5.2 | PATRIMÔNIO

Nos últimos dois anos houve de forma progressiva a redução das inconformidades históricas no âmbito do Icict. Aproximadamente dois mil bens foram regularizados. Objetivando a permanência das ações saneadoras e o pleno atendimento da legislação, promovemos neste exercício freqüentes levantamentos situacionais, tombamentos de bens da Fiocruz e de terceiros, alienações e atualizações das informações, que resultaram em:

#### BENS MÓVEIS PERMANENTES DO ICICT – PERÍODO 2012

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Bens inventariados	5.641
Bens tombados	597
Bens movimentados *	6.283

\*transferências internas e externas; substituição de termo de responsabilidade.

Fonte:Sead/VDDI/Icict

### 4.5.3 | EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ICICT – FONTE TESOURO

	Valor Liberado	Valor Empenhado	Saldo Orçamentário	% de Execução
2009	10.712.661,01	10.593.870,06	118.790,95	98,89
2010	5.623.595,73	5.496.663,72	126.932,01	97,74
2011	9.917.708,69	9.755.391,13	162.317,56	98,36
2012	9.159.831,51	8.965.749,93	194.081,58	97,88

Fonte: SIAF/MF

### 4.6 | TIC – SISTEMAS DE GESTÃO

São sistemas desenvolvidos pelo CTIC/Icict para auxílio à gestão. Alguns destes estão disponibilizados na intranet, auxiliando a comunicação entre os setores do Icict, tais como: Sistema Administrativo – Siad; Sistema de Gestão de Recursos Humanos; Controle de Agendamento de Salas; Controle de Solicitação de Serviços de Informática – HelpDesk; Controle de Solicitação de Serviços de Infraestrutura – Sead; Aplicativo – Relatório de Atividades.

Outros sistemas desenvolvidos no Icict são de uso local e restrito: Sistema de Controle de Documentos da Diretoria do Icict; Sistema de Informação para Pesquisa; Aplicativo para Controle do Almoxarifado; Sistema Administrativo; Cadastro de Usuários da Biblioteca de Ciências Biomédicas para Pesquisa em Base de Dados.

#### INTRANET FIOCRUZ

<http://intranet.fiocruz.br>

Ferramenta de gestão da Fundação que tem por objetivo oferecer aos profissionais da Fiocruz acesso a documentos e legislações específicas ao trabalho na gestão, além de oferecer serviços como memória corporativa virtual, agenda compartilhada, busca integrada, mural de recados, espaço para fotos e informações atualizadas da sua instituição. Atualmente, a intranet dá acesso às Unidades Técnico-Administrativas da Fiocruz: Diretoria de Recursos Humanos (Direh); Diretoria de Planejamento (Diplan); Diretoria de Administração (Dirad); e Diretoria de Administração do Campus (Dirac), além de todas as Unidades Técnico-Científicas com acesso restrito aos profissionais lotados nestas Unidades.

TOTAL DE VISITAS EM 2012: 102.679

VISITANTES ÚNICOS: 26.895

TOTAL DE CADASTRADOS: 3.620 usuários

PERCENTUAL DE NOVOS VISITANTES: 24,77%

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SITE: 10% do total ficam entre 3 e 10 min. e 5% fica mais de 30 min.

TEMPO MÉDIO DA VISITA: 5 min e 36 seg.

TAXA DE REJEIÇÃO: 42,88%

TAXA DE RECÊNCIA: 5.294 acessos diferentes voltaram ao site pelo menos mais do que 200 vezes no período

## APLICATIVO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ICICT

Aplicativo desenvolvido com a finalidade de registrar todas as atividades realizadas pelos setores do Icict ao longo do ano. Com base neste aplicativo, acessado pela Intranet, além de outras fontes de informação, foi possível a construção deste Relatório de Atividades do Icict.

## SISTEMA ADMINISTRATIVO – SIAD

Este sistema tem como objetivo o controle de pedidos/requisição de compras, pedido de capacitação, planejamento, orçamento, passagens e diárias e controle de cópias.

## CONTROLE DE SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA – HELP DESK

Espaço onde qualquer trabalhador do Icict pode realizar chamados de informática. Através de um formulário disponibilizado na Intranet Icict, o usuário pode solicitar um chamado e acompanhar o andamento do mesmo, através de um número de protocolo recebido no ato do chamado.

Os funcionários responsáveis pelos atendimentos podem monitorar os pedidos através de um ambiente de administração da aplicação que possibilita a emissão de relatórios estatísticos e gerenciais.



5

**INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

## 5.1 | CRIAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

Responsável pela gestão da comunicação no Icict, sua atuação está amparada pela norma operacional N°002/2001-I-CICT, publicada pela direção do instituto em 1º de abril de 2011. Neste biênio atuou como consultora das demandas de comunicação da unidade, elaborando estratégias de comunicação para as ações e atividades institucionais.

### 5.1.1 | ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Comunicação do Icict implementou, em 2012, sua Assessoria de Imprensa, que visa a divulgar na mídia local, regional e nacional os eventos que ocorrem na unidade e que ganharam divulgação em rádios, TVs, jornais, sites e outras instituições.

Consolidado das ações em 2012: Eventos (cursos, seminários, vídeos etc.) divulgados: 43; Notícias, notas ou entrevistas geradas: 470 ocorrências; Pedidos de Entrevista: 111.

#### EXTRATO DE ALGUMAS MATÉRIAS REALIZADAS A PARTIR DE ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DO ICICT – 2012

DATA	VEÍCULO	EMISSORA   PROGRAMA	MATÉRIA	ENTREVISTADO
19/03/12	Rádio	CBN -Rio   Lúcia Hippólito	O atlas Água Brasil mapeia por município a qualidade da água, o saneamento básico e o seu impacto na saúde.	Christovam Barcellos
22/03/12	TV	Brasil   Repórter Brasil – manhã	Hoje é o Dia Mundial da Água	Christovam Barcellos
22/03/12	Blog	Blog da Saúde (MS)   Nacional	Dia Mundial da Água destaca importância da preservação	Christovam Barcellos
26/04/12	TV	Canal Futura   Jornal Futura	Fiojovem e exposição de fotos	Marcia Lisboa
03/05/12	Site	G1 – Ceará	Fortaleza sedia seminário sobre informação para saúde	Ilma Noronha
29/05/12	Rádio	Rádio do Ministério da Saúde	Seminário no Icict / Fiocruz debate o acesso livre aos dados ambientais	Icict
31/05/12	Rádio	CBN – SP	Seminário no Icict / Fiocruz debate o acesso livre aos dados ambientais	Rosany Bochner
28/06/12	Rádio	CBN – SP   CBN Noite Total	Falando sobre gente que se mata	Carlos Eduardo Estellita-Lins
03/07/12	Rádio	Metropolitana AM	Livro do Grupo de Pesquisa de Prevenção do Suicídio será lançado na Lapa	Carlos Eduardo Estellita-Lins
27/08/12	Site	O Globo   O GLOBO Amanhã	Veneno no Campo	Rosany Bochner
08/09/12	Jornal	O Globo   Ciência e Saúde	Remédios simples podem levar a intoxicações graves	Rosany Bochner
12/09/12	TV	GloboNews   Jornal GloboNews	Automedicação é a principal causa de intoxicação entre brasileiros	Rosany Bochner
09/11/12	TV	O Globo   Jornal Nacional	RJ: usuários de crack entorpecidos correm e dançam na Avenida Brasil	Francisco Inácio Bastos
28/11/12	Site	CNS   Últimas notícias	I Conexão Internacional de Saúde e (Ciber) Cultura: inscrições até 30/11	Next

Fonte: Assessoria de Imprensa/Ascom/Icict

## EVENTOS REALIZADOS PELO ICICT

	2011	2012
Seminários	22	10
Encontros	1	6
Oficinas	6	2
Mesas Redonda	2	0
Palestras	1	2
Lançamentos e Exposições	5	7
Total de Eventos	37	27

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict e Banco de Notícias do Portal do Icict

\*A relação completa de eventos realizados pelo Icict encontra-se anexada ao final deste Relatório (Anexo III).

### 5.2 | REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ

A Rede de Bibliotecas da Fiocruz, vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Icict, tem a missão de reunir, articular e integrar as bibliotecas da Fiocruz, visando potencializar e agilizar o intercâmbio e o uso de informações e expandir o seu acesso e disponibilidade para atender às necessidades e demandas de informação da comunidade científica e tecnológica em saúde e da sociedade. É formada por dez unidades básicas.

Biblioteca de Ciências Biomédicas do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

Biblioteca de Saúde Pública do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)

Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)

Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Biblioteca da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)

Biblioteca do Instituto de Pesquisa Gonçalo Moniz (CPqGM)

Biblioteca do Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM)

Biblioteca do Instituto de Pesquisa René Rachou (CPqRR)

Biblioteca do Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CpQLMD)

Através do Escritório de Aquisição, cabe ao Icict gerir os contratos de assinatura de periódicos internacionais técnico-científicos para as bibliotecas da Rede, participando dos processos de licitação ou renovação de contratos. Nas licitações, faz pesquisa de preços de assinaturas de novos periódicos solicitados pelas bibliotecas, organiza os lotes de títulos por editores e elabora a documentação necessária; nas renovações, altera as especificações de acordo com as solicitações das bibliotecas da Rede. Cabe também manter atualizados os dados referentes a todos os títulos assinados, como mudança de título, ISSN e editor, encerramento ou atrasos na publicação do periódico. São cerca de mil títulos assinados anualmente e destinados às bibliotecas.

A indução de novas bibliotecas e centros de documentação é um dos objetivos da Rede, visando ampliar o acesso à informação científica e tecnológica em saúde. Atualmente, a Rede está em fase de ampliação com mais quatro novas áreas para fortalecer a produção científica em saúde no Brasil. São elas:

Biblioteca da Diretoria Regional de Brasília – em fase de desenvolvimento.

Biblioteca de do Instituto de Tecnologia em Fármacos – em fase de desenvolvimento.

Biblioteca do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Ensp) - em fase de desenvolvimento.

Centro de Documentação do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (Clave/Ensp) – em fase de criação.

## 5.2.1 | BIBLIOTECAS ICICT

As bibliotecas de Ciências Biomédicas (BibCB), de Saúde Pública (BibSP) e de Saúde da Mulher e da Criança (BibSMC) são subordinadas ao Icict e pertencem à Rede que este coordena. Juntas têm 10.918 usuários cadastrados e somam o total de 101.120 usuários atendidos no ano de 2012.

### BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



A Biblioteca de Ciências Biomédicas, antiga Biblioteca de Manguinhos, funciona no Pavilhão Haity Moussatché, próximo à entrada principal do campus Fiocruz. Sua coleção de periódicos científicos atingiu, em 2012, um acervo de 31.120 títulos. Há também acervos de livros, dissertações, teses e vídeos.

Entre os vídeos está parte representativa da produção brasileira recente de vídeos em saúde, liberados pelos produtores para empréstimo, além de registros em vídeo de atividades acadêmicas realizadas na Fiocruz. A videoteca é alimentada pela VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz. A distribuidora mantém constante interlocução com os produtores, ampliando as diferentes formas de liberação de direitos de veiculação não comercial dos vídeos, além de um cadastro de milhares de instituições públicas de saúde e educação, organizações não-governamentais e outros usuários do acervo em todo o país.

Os usuários podem assistir aos vídeos em cabines especiais localizadas no segundo andar da Biblioteca, ou podem fazer empréstimos pelo prazo de sete dias com direito à retirada de até três fitas/DVDs.

O acervo de dissertações e teses é constituído das obras defendidas no Instituto Oswaldo Cruz a partir de 1980. O acervo de obras de referência constitui-se de dicionários e enciclopédias gerais e especializados, guias, *abstracts*, bibliografias nacionais e estrangeiras etc. A BibCB também incorpora mais

de 18 mil separatas nas áreas de Zoologia, Entomologia, Helmintologia e Protozoologia doadas pelo pesquisador Herman Lent de sua biblioteca particular. Lent foi uma das maiores autoridades mundiais em vetores da doença de Chagas.

Além de prover e disseminar informação para o desenvolvimento científico institucional, um dos compromissos da Biblioteca de Ciências Biomédicas é ser um dos pólos de preservação e divulgação da produção da Fundação Oswaldo Cruz. Assim, surgiu a Produção de Manguinhos, com o objetivo de identificar, recolher, organizar e divulgar toda a produção científica dos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz – IOC. O Programa identifica pesquisadores e recolhe trabalhos que datam desde o início do século XX, relatando dentre outros tópicos, descobertas de doenças e organismos até os dias atuais, com pesquisas de ponta na área de Medicina Experimental. Visando a centralização da produção na Biblioteca de Ciências Biomédicas, esta atividade já foi responsável pelo resgate de material que não se encontrava mais dentro das dependências da Fiocruz, e sim em outras instituições.

A Biblioteca mantém ainda a Mesa de Quarta-feira, dia em que seus pesquisadores se organizam numa mesa do salão de leitura os periódicos mais recentes do acervo. A Mesa de Quarta-feira foi criada por Oswaldo Cruz e faz parte da história da informação em saúde na instituição. Os pesquisadores da época liam os artigos mais interessantes dos periódicos recém-chegados à Biblioteca e reuniam-se toda quarta-feira para discuti-los, num fluxo de informações que a biblioteca mantém vivo até hoje.

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades / [www.fiocruz.br/bibcb](http://www.fiocruz.br/bibcb)

## SETOR DE OBRAS RARAS



Em 1909, o livreiro holandês Assuerus H. Overmeer foi contratado por Oswaldo Cruz, que entregou a ele a organização da Biblioteca de Manguinhos, atualmente Biblioteca de Ciências Biomédicas. Overmeer, conhecedor de vários idiomas, transformou-a numa das maiores bibliotecas especializadas da América Latina, auxiliado pelos técnicos do Instituto, entre os quais Arthur Neiva, uma das maiores autoridades em Entomologia, que selecionou títulos em História Natural, adquiriu obras consideradas raras ou valiosas, não só por seu conteúdo e valor intrínseco, como por sua antiguidade.

Entre as obras mais antigas do acervo, encontra-se o primeiro tratado sobre História Natural do Brasil, de autoria de Willem Piso e Georg Marggraf, denominado *Historia Naturalis Brasiliae* (1648). Outra obra, um manuscrito jesuíta do ano de 1703, contém a descrição de várias ervas e receitas utilizadas na terapêutica das doenças que acometiam os habitantes do Brasil Colônia. Um conjunto documental do século XIX é atribuído aos viajantes que percorreram as terras brasileiras e americanas, deixando inúmeras anotações e iconografias sobre as paisagens e os costumes dos povos.

O Setor de Obras Raras A. Overmeer, situado no Pavilhão Mourisco, faz parte da BibCB. Possui cerca de 600 títulos de revistas científicas internacionais e nacionais de reconhecido valor histórico e guarda importantes periódicos brasileiros dos séculos XVIII, XIX e XX. Seu diversificado acervo bibliográfico (livros, periódicos, teses, folhetos etc.) remonta ao século XVII.

Para consultar o acervo é necessário agendamento prévio, e não são feitos empréstimos. A consulta, permitida à comunidade técnico-científica e acadêmicos de graduação e pós-graduação, é realizada no Salão de Leitura a partir do catálogo eletrônico disponível nos terminais de computadores locais, através da Internet, e é feita mediante preenchimento de formulário específico, com supervisão dos funcionários da Seção. Podem ser consultadas até três publicações por vez. O usuário deve utilizar apenas lápis para suas anotações.



A Biblioteca de Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), tem por missão desenvolver novos métodos, processos e produtos visando ampliar e universalizar o acesso à informação científica na área de Saúde Pública, especialmente aos profissionais de saúde, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores da Instituição, da rede pública e privada de Saúde, além da sociedade em geral.

A BibSP é Centro de Referência para todos os cursos de Saúde Pública desenvolvidos no País e para a Rede Pública de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro. Conta com equipamentos para portadores de deficiência visual ou cegueira completa. Os usuários podem usar impressora em braile, ampliador de imagem e tela e leitor de texto digital.

Sua coleção agrange as seguintes áreas temáticas: Ambiente e Saúde, Atenção à Saúde, Ciência e Tecnologia em Saúde, Ciências Sociais em Saúde, Comunicação e Divulgação em Saúde, Epidemiologia, Medicina Preventiva, Medicina Social, Nutrição e Alimentação em Saúde Pública, Políticas, Planejamento e Administração em Saúde, Saúde e Sociedade, Saúde Mental, Saúde Pública, Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária.

Destaca-se a coleção de teses e dissertações em saúde pública, com mais 4.000 títulos. Através da base de dados Teses Fiocruz, o internauta tem acesso a textos completos e/ou resumos de dissertações e teses defendidas na Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. No Portal de Teses e Dissertações em Saúde Pública, disponibiliza-se o acesso gratuito a textos completos de dissertações e teses defendidas no campo da saúde pública, além de oferecer serviços como divulgação de teses, notícias e indicadores da área. Em alguns trabalhos, o usuário tem acesso a arquivos de áudio com entrevistas dos autores, nas quais são apresentados mais detalhes do estudo.

O chamado Acervo Ensp é uma base de dados constituída de monografias, dissertações, teses, anais de congressos, livros, obras de referência, relatórios, manuais, cartilhas, áudios e vídeos pertencentes ao acervo da Biblioteca de Saúde Pública. A base, desenvolvida pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fiocruz, é uma ferramenta útil para pesquisadores, especialistas, docentes, estudantes, bem como para os gestores e administradores em saúde.



A Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança, localizada no Instituto Fernandes Figueiras (IFF), tem a missão de: desenvolver novos métodos, processos e produtos para ampliar e universalizar o acesso à informação científica na área da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. É especializada nas áreas de Aleitamento Materno, Genética, Ginecologia, Infecção Hospitalar, Nutrição, Obstetrícia, Patologia e Saúde Mental. Seu acervo é centrado nas seguintes Especialidades Pediátricas: Alergia, Cardiologia, Cirurgia, Clínica, Doenças Infecciosas, Gastroenterologia, Hematologia, Neonatologia, Neurologia, Patologia, Pneumologia, Radiologia, Tratamento Intensivo.

Suas ações são destinadas, especialmente, aos profissionais de saúde, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores da Fiocruz, das redes pública e privada de Saúde, e também à sociedade. No ano de 2012, um dos principais desafios enfrentados foi a elaboração de metas de trabalho em resposta à aferição do sistema institucional, a partir de ampla discussão interna, com vistas ao alinhamento entre a avaliação de desempenho dos trabalhadores e a gestão estratégica do desempenho institucional.

Neste processo foram disponibilizados novos produtos e concluídos projetos em andamento. Ampliaram-se projetos de cooperação bibliográfica, como a Biblioteca Virtual em Saúde – Aleitamento Materno, que passou a integrar novos conteúdos como os vídeos da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, além da manutenção das parcerias para alimentação das Bibliotecas Virtuais em Violência e Saúde, e Integralidade.

O projeto de Organização e Disseminação da Produção Científica do IFF, que integra a Comunidade do Instituto gerenciada pela Biblioteca, teve continuidade, possibilitando a construção da memória da produção científica da Fiocruz que integra o Repositório Institucional Arca. As atividades de instrução no acesso às fontes de informação em saúde seguiram em pleno desenvolvimento a partir da oferta de treinamentos para aplicação de metodologia do levantamento bibliográfico. Este trabalho contribui para a inserção da Biblioteca na comunidade da área de Saúde, e propicia suporte aos profissionais do Instituto Fernandes Figueira na tomada de decisão clínica, cooperando desta forma para a competência informacional dos profissionais de saúde, e mais especificamente na seleção, busca e recuperação da informação em bases de dados da área de Saúde.

## ACERVO DAS BIBLIOTECAS VINCULADAS AO ICICT

ACERVO	BibCB		BibSMC		BibSP		TOTAIS	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Livros	20.231	21.350	3.975	4.010	42.053	42.649	66.259	68.009
Periódicos	780.709	790.709	30.447	31.120	119.257	121.183	930.413	943.012
Monografias			327	337	586	602	913	939
Dissertações	1.565	1.584	817	827	2.800	3.184	5.182	5.595
Teses	7.892	7.912	489	514	1.131	1.362	9.512	9.788
Vídeos			370	370	374	378	744	748
Usuários atendidos	58.035	63.289	3.745	3.831	29.500	34.000	91.280	101.120
Usuários cadastrados	7.711	7.917	278	490	2.243	2.511	10.232	10.918

Fonte: Aplicativo Relatório de Atividades / <http://www.fiocruz.br/bibsmc>

### 5.3 | PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

O trabalho de conservação preventiva tem como objetivo preservar a integridade física, promover a longevidade e garantir o acesso ao acervo bibliográfico impresso da Rede de Bibliotecas da Fiocruz. Abrange o acervo de todas as bibliotecas da Fiocruz, localizadas no Rio de Janeiro e em outros estados.

A Seção de Preservação de Acervos Bibliográficos implementa planos e ações de preservação, entre eles: vistoria e diagnóstico frequentes das condições físicas do acervo; higienização; monitoramento ambiental; pequenos reparos nas coleções; encadernação; capacitação na área; consultoria interna e externa; gerenciamento de planos de riscos.

O tempo do trabalho de conservação varia de publicação para publicação, dependendo de vários fatores como número de páginas, nível de sujidade.

#### PRESERVAÇÃO DE ACERVO:

TIPO DE AÇÃO	2011	2012
Itens Conservados	13.263	12.394
Folhas higienizadas	764.230	507.338
Volumes higienizados	7.219	6.561
Acondicionamentos	1.751	22.025
Encadernação	6.304	10.486
Pequenos reparos	6.464	12.000

Fonte: Seção de Preservação de Acervos Bibliográficos/BibCB/Icict

## 5.4 | BIBLIOTECAS VIRTUAIS EM SAÚDE

As Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS's) são um projeto liderado pelo Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas) em conjunto com o Ministério da Saúde, que tem por objetivo a ampliação do livre acesso à informação em saúde. Das 33 existentes atualmente no Brasil, 14 estão sob responsabilidade da Fiocruz (10 temáticas e 03 biográficas), destas 11 são coordenadas pelo Icict e 03 pela Casa de Oswaldo Cruz – COC (BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde, BVS Biográfica Adolpho Lutz e BVS Biográfica Carlos Chagas).

A coordenação das 11 BVS pelo Icict envolve o gerenciamento tecnológico com a hospedagem nos servidores e a metodologia de trabalho na manutenção das plataformas, sendo que para 04 BVS's o Icict atua diretamente na coordenação de todo o conteúdo e demandas oriundas dos usuários (BVS's Aleitamento Materno, Doenças Infecciosas ou Parasitárias e Saúde Pública).

### EVOLUÇÃO DOS ACESSOS ÀS BVS COM DOMÍNIO “ICICT.FIOCRUZ.BR”

BIBLIOTECAS VIRTUAIS	CATEGORIA	2010	2011	2012
BVS – Fiocruz	Visitante Único	31.822	33.090	60.785
	Nº de Visitas	40.478	48.140	135.504
	Páginas	146.776	622.258	966.895
BVS - Aleitamento Materno	Visitante Único	62.347	27.354	21.499
	Nº de Visitas	75.626	34.569	26.731
	Páginas	265.233	151.535	81.894
BVS - Bioética e Diplomacia da Saúde	Visitante Único	-	463	1.312
	Nº de Visitas	-	842	2.177
	Páginas	-	1.806	3.732
BVS – Determinantes Sociais em Saúde	Visitante Único	2.758	2.217	8.789
	Nº de Visitas	4.829	6.360	19.183
	Páginas	30.148	65.855	62.860
BVS – Doenças Infecciosas ou Parasitárias	Visitante Único	29.426	20.129	39.431
	Nº de Visitas	37.662	33.307	103.406
	Páginas	289.124	474.167	767.781
BVS – Educação Profissional em Saúde	Visitante Único	2.376	21.671	26.942
	Nº de Visitas	4.292	33.580	44.892
	Páginas	53.009	198.887	158.099
BVS - Envelhecimento	Visitante Único	396	330	379
	Nº de Visitas	871	707	576
	Páginas	5.342	3.019	1.818
BVS – Integralidades em Saúde	Visitante Único	18.216	14.662	18.561
	Nº de Visitas	25.347	27.618	73.453
	Páginas	239.401	499.218	615.630
BVS – Saúde Pública	Visitante Único	80.281	70.633	85.206
	Nº de Visitas	199.445	84.390	99.410
	Páginas	285.741	209.770	176.381
BVS – Violência em Saúde	Visitante Único	6.408	2.411	3.218
	Nº de Visitas	10.077	5.366	6.299
	Páginas	94.628	36.222	27.126
TOTAL	Visitante Único	234.030	192.960	266.122
	Nº de Visitas	398.627	274.879	511.631
	Páginas	1.409.402	2.262.737	2.862.216

Obs.: As BVS de Aleitamento Materno e Envelhecimento ainda não disponibilizam dados de acesso.

## FONTES DE INFORMAÇÃO:

**BVS Temáticas** – Bibliotecas Virtuais dedicadas a Temáticas das ciências da saúde: Saúde Pública, Aleitamento Materno, Determinantes Sociais em Saúde, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Educação Profissional em Saúde, Integralidade em Saúde.

**BVS Bibliográficas** – Série de Bibliotecas Virtuais dedicadas às personalidades da saúde pública brasileira: Adolpho Lutz, Sergio Arouca, Carlos Chagas.

**Portal de Teses e Dissertações** – O projeto Portal de Teses tem como objetivo principal estimular a disseminação e integração dos conhecimentos e práticas de saúde, veiculados nas teses de saúde pública.

**Teses Fiocruz** – Teses defendidas na Fundação Oswaldo Cruz a partir de 1980. Mais de 400 teses estão disponíveis em texto completo.

**Acervos Bibliográficos** – Aggeu Magalhães, Saúde Pública, Casa de Oswaldo Cruz, Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli, Centro de Pesquisas René Rachou, Gonçalo Moniz.

## CATÁLOGO DE REVISTAS

**Saúde Pública** – Catálogo de Revistas que disponibiliza informação sobre a descrição bibliográfica dos títulos de revistas científicas da área de saúde pública. São mais de 1.300 registros de revistas nacionais e internacionais indexadas.

**Aggeu Magalhães** – Catálogo de Revistas que disponibiliza informação sobre a descrição bibliográfica dos títulos de revistas científicas da área de Ciências Biomédicas, Saúde Pública e ciências afins. São mais de 100 registros de revistas nacionais e internacionais indexadas.

**Casa de Oswaldo Cruz** – Catálogo de Revistas que disponibiliza informação sobre a descrição bibliográfica dos títulos de revistas científicas da área de história da Saúde e da Medicina. São mais de 400 registros de revistas nacionais e internacionais indexadas.

**Gonçalo Moniz** – Catálogo de Revistas que disponibiliza informação sobre a descrição bibliográfica dos títulos de revistas científicas da área biomédica, com especial ênfase nas áreas de doenças infecciosas e parasitárias, patologia e imunologia. São mais de 2000 registros de revistas nacionais e internacionais indexadas.

## TAMBÉM SÃO DISPONIBILIZADOS:

Periódicos | Cadernos de Saúde Pública | História, Ciências, Saúde – Manguinhos | Memórias do Instituto Oswaldo Cruz | Radis | Recis | Trabalho, Educação e Saúde | Acesso a Documentos | SciELO | Scad - Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos | Portal | Periódicos Capes | Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde

Fonte: <http://bvsfiocruz.fiocruz.br>

## 5.5 | VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA DA FIOCRUZ

---

A VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz é um pólo de guarda, produção e disseminação de materiais audiovisuais em saúde. Tem como missão o compartilhamento de conhecimento em saúde. Para isso, atua na pesquisa, captação, catalogação, produção, fomento e distribuição de produtos audiovisuais, oferecendo aos profissionais de saúde e cidadãos informações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e consolidação do SUS.

O acervo da VídeoSaúde Distribuidora é composto por 7.967 títulos, entre produções próprias e com parceiros institucionais, além de aquisições de instituições públicas e privadas e produtores independentes. Todo este acervo está disponível para consulta e aquisição.

A consulta ao acervo pode ser feita através do Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde (Bravs), sistema de busca da VídeoSaúde, ou de download do catálogo, ambos disponíveis em [www.fiocruz.br/videosaude](http://www.fiocruz.br/videosaude).

A VídeoSaúde oferece o serviço de copiagem em DVD dos vídeos licenciados de seu acervo. A aquisição das cópias pode ser feita por qualquer pessoa, física ou jurídica, de todo o país.

### NOVAS AQUISIÇÕES NO BIÊNIO 2011-2012:

2011 – 563 novos títulos | 2012 – 707 novos títulos

#### TOTAL DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS REALIZADOS PELA VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA DA FIOCRUZ

	2011	2012
Atendimento ao usuário	1.486	746
Atendimento ao usuário – interno	434	203
Atendimento ao usuário – externo	1.052	543
Novos Usuários	101	80
Total de Cópias	5.451	2.431

Fonte: Aplicativo do Relatório de Atividades/Icict/Fiocruz e Vídeo Saúde Distribuidora da Fiocruz



## 5.5.2 | PRODUÇÃO DE VÍDEOS, PROGRAMAS DE TV E REGISTROS INSTITUCIONAIS

A produção de vídeos, sobre diversos temas em saúde, tem por finalidade apoiar atividades de ensino, capacitação, informação e edição de programas de TV, além de ser responsável pelo registro das principais atividades e eventos em saúde, constituindo um importante banco de imagens na área.

TIPO	2011	2012
Vídeos Produzidos	11	18
Programas de TV produzidos	20	19

\*As relações de vídeos e de programas de TV produzidos pela VideoSaúde Distribuidora, no biênio de 2011 e 2012, encontram-se anexadas ao final deste Relatório (Anexos 4 e 5)

## 5.5.3 | VEICULAÇÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

A VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz realiza diversas parcerias com TVs públicas, universitárias e comunitárias para veicular sua programação, que inclui produções próprias e vídeos de seu acervo, além da exibição do programa VideoSaúde que teve início com o Canal Universitário do Rio de Janeiro – UTV, e atualmente se estende a 06 (seis) outras emissoras.

### VEICULAÇÃO DE VÍDEOS E PROGRAMAS DE TELEVISÃO PRODUZIDOS PELA VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA DA FIOCRUZ POR EMISSORA DE TELEVISÃO

	2011	2012	Total
UTV	274	242	516
Canal Minas Saúde	164	341	505
TV Free Vale	816	728	1.544
TV NBR	430	528	958
TV UFRP	486	629	1.115
TV Canal Saúde	1.044	990	2.034
TV Flóripa	34	53	87
Total no Ano	3.811	3.511	7.322

Fonte: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz



O Serviço de Comunicação Visual (SCV) vem consolidando sua expertise na área de Comunicação Visual para a Saúde na Fiocruz. O SCV alterou sua postura de trabalho para uma prática propositiva, com foco na inovação para as questões referentes à Comunicação e Saúde. Dentre as diversas atividades realizadas em 2011 e 2012 destacam-se:

- Pesquisa e aprimoramento de novas soluções para o site do Laboratório de Digitalização de Obras Raras, bem como ampliação do acervo;
- Criação e coordenação do subprojeto PIPDT, “Jogo digital em saúde”;
- Criação da arquitetura de informação e programação visual para o site do Icict;
- Criação da programação visual do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação; da Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde; do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde; e da exposição Overmeer;
- Projeto de fortalecimento da imagem institucional do Icict por meio da revitalização da identidade visual;
- Projeto gráfico da revista Inovalcict;
- Parceria com a Fundação Getúlio Vargas para organização de duas edições do Seminário “Saúde em Jogo”, que discute o papel de jogos e videogames na comunicação e na promoção da saúde;
- Parceria com a Anvisa para a pesquisa e produção de imagens antitabagistas para campanha de veiculação nacional;
- Participação na Câmara Técnica de Redes Sociais do Icict para definição de diretrizes para o uso institucional das redes sociais;
- Pesquisa de novas soluções tecnológicas para reestruturação do banco de imagens da Fiocruz;
- Ampliação e renovação da infraestrutura tecnológica do setor;
- Melhoria da qualidade na produção gráfica de impressos, dentro de uma filosofia de cooperação institucional, dando suporte eficiente ao Icict e a todas as Unidades da Fiocruz.



All for Equity  
World Conference on  
Social Determinants of Health  
RIO DE JANEIRO | BRAZIL | 19-21 OCTOBER 2011

Foi desenvolvida pelo Serviço de Comunicação Visual do Icict toda a programação visual da Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde, realizada no Rio de Janeiro de 19 a 21 de outubro de 2011. Na ocasião, a Fiocruz lançou um portal exclusivo sobre a CMDSS. A equipe do SCV/Icict também participou da elaboração do slogan do evento: “Todos pela Equidade”, e elaborou cinco propostas até chegar à versão final da logomarca do evento. A imagem representa os diversos grupos sociais existentes no globo e, num fundo cinza, aqueles que ainda precisam ser socialmente incluídos.

A Conferência reuniu líderes globais e representantes da sociedade civil de diversas regiões do planeta para a elaboração de políticas voltadas à redução de tendências relacionadas às desigualdades em saúde. Com base nas considerações da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde instituída em 2005 pela OMS, foram firmados compromissos para o combate às desigualdades em saúde através da ação sobre seus determinantes sociais.

Os debates giraram em torno de temas que refletem a necessidade de atuação sobre os determinantes sociais, visando uma abordagem mais profunda sobre o enfrentamento das questões como programas de saúde pública, redução das desigualdades de saúde, importância das lideranças comunitárias para a ação sobre os determinantes sociais e monitoramento para o fornecimento de subsídios teóricos a gestores para que possam avaliar a implementação de processos eficazes de governança sobre os determinantes sociais.

Fonte: Organização das Nações Unidas <<http://www.onu.org.br/>>.



A Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde – Reciiis, periódico do Icict de publicação trimestral, é uma revista pluralista, bilíngüe (português-inglês) e não-doutrinária, que publica produtos do trabalho científico voltados para a compreensão da dinâmica da arena da saúde nas diversas sociedades contemporâneas e suas relações e inter-relações com as áreas da informação, comunicação e inovação tecnológica, econômica, institucional, social e de políticas públicas.

A Reciiis está atualmente indexada no *Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espanha y Portugal*, no *Directory of Open Access Journals – DOAJ* e em *sumarios.org*. A revista aceita artigos originais, artigos de revisão e de pesquisas em andamento, resenhas de livros e vídeos, entre outras modalidades.

#### EDIÇÕES DA RECIIS PUBLICADAS NOS ANOS DE 2011 E 2012

Edição	Publicação	Temática
2011		
Volume 5	Março/11	
Volume 5 – nº 2	Junho/11	A Imagem Etnográfica no processo saúde-doença
Volume 5 – nº 3	Setembro/11	
Volume 5 – nº 4	Dezembro/11	Saúdes, Corpos e Contextos Interculturais
2012		
Volume 6 – nº 1	Março/12	
Volume 6 – nº 2	Junho/12	Os usos da informação e suas tecnologias em gestão e ensino em saúde
Volume 6 – nº 2 (Suplemento)	Julho/12	Informação é para fomentar inovações no cotidiano da gestão e do ensino em saúde
Volume 6 – nº 3	Setembro/12	
Volume 6 – nº 4	Dezembro/12	Comunicação e Saúde – temas, questões e perspectivas latinoamericanas

Fonte: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/index>



**INOVAICT** – Revista institucional do Icict, com um projeto gráfico e editorial diferenciado, a revista traz um apanhado das mais relevantes ações do Icict.

Nesta revista, que está em sua 3ª edição, é possível conhecer as mais relevantes ações do instituto nos campos da pesquisa, ensino e desenvolvimento de produtos e serviços em informação e comunicação científica e tecnológica em saúde para órgãos governamentais, nacionais e internacionais.

## 5.8 | TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação tem por missão o desenvolvimento da capacidade de planejamento, criação e inovação de estratégias na área de tecnologia da informação em C&T e Saúde, articuladas com as demais áreas finalísticas. Além dos projetos desenvolvidos listados na tabela abaixo, cabe ao CTIC, junto à Seplan/Icict, a coordenação do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação do Icict, que inclui investimentos em compras de equipamentos, contratação de profissionais e desenvolvimento de sistemas de informação e demais soluções tecnológicas que atendam às necessidades do Instituto.

### TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DESENVOLVIDAS, DISPONIBILIZADAS E/OU GERENCIADAS NO ICICT – 2012

TIC	SITE – PROGRAMA – PROJETO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Sites Institucionais	Portal da Fiocruz	<a href="http://www.fiocruz.br">http://www.fiocruz.br</a>
	Site do Icict	<a href="http://www.icict.fiocruz.br/">http://www.icict.fiocruz.br/</a>
	Site Multimagens – Banco de Imagens	<a href="http://www.bancodeimagens.fiocruz.br/">http://www.bancodeimagens.fiocruz.br/</a>
	Site do Projeto FioJovem	<a href="http://www.fiocruz.br/jovem">http://www.fiocruz.br/jovem</a>
	Site do Laboratório Virtual de Obras Raras	<a href="http://www.labdigital.icict.fiocruz.br/">http://www.labdigital.icict.fiocruz.br/</a>
	Site Next – Núcleo Experimentação de Tecnologias Interativas	<a href="http://www.next.icict.fiocruz.br">http://www.next.icict.fiocruz.br</a>

TIC	SITE – PROGRAMA – PROJETO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Bibliotecas	Site da Rede de Bibliotecas	<a href="http://www.fiocruz.br/redebibliotecas">http://www.fiocruz.br/redebibliotecas</a>
	Site da Biblioteca de Ciências Biomédicas	<a href="http://www.fiocruz.br/bibcb">http://www.fiocruz.br/bibcb</a>
	Site da Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança	<a href="http://www.fiocruz.br/bibsmc">http://www.fiocruz.br/bibsmc</a>
	Site da Biblioteca de Saúde Pública	<a href="http://www.fiocruz.br/bibsp">http://www.fiocruz.br/bibsp</a>
	Acervos Bibliográficos	<a href="http://www.acervosbibliograficos.icict.fiocruz.br">http://www.acervosbibliograficos.icict.fiocruz.br</a>
	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	<a href="http://www.btd.icict.fiocruz.br">http://www.btd.icict.fiocruz.br</a>
	Boletim Infosaúde – Boletim de Informação à Distância para Profissionais de Saúde do SUS	<a href="http://www.fiocruz.br/infosaude">http://www.fiocruz.br/infosaude</a>
	Bibliotecas Virtuais de Saúde (14 Comunidades – domínio “fiocruz.br”)	<a href="http://bvsviocruz.fiocruz.br/php/index.php">http://bvsviocruz.fiocruz.br/php/index.php</a>
Ensino	Portal do Ensino do Icict	<a href="http://www.fiocruz.br/icict/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=55">http://www.fiocruz.br/icict/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=55</a>
	Site do Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)	<a href="http://www.fiocruz.br/pos_icict">http://www.fiocruz.br/pos_icict</a>
	Comunidades Virtuais da Fiocruz	<a href="http://www2.icict.fiocruz.br/comunidade_fiocruz/index.php?id=1">http://www2.icict.fiocruz.br/comunidade_fiocruz/index.php?id=1</a>
	Site do Programa de Capacitação e Atualização em Abordagens do Espaço em Análises de Saúde Pública	<a href="http://www.capacita.geosaude.icict.fiocruz.br/">http://www.capacita.geosaude.icict.fiocruz.br/</a>
	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	<a href="http://www.moodle.icict.fiocruz.br">http://www.moodle.icict.fiocruz.br</a>
Produção Científicas	ARCA – Repositório Institucional	<a href="http://www.arca.fiocruz.br/">http://www.arca.fiocruz.br/</a>
	Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	<a href="http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis">http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis</a>
Sistemas de Informação	Site Águas Brasil – Sistema de Avaliação da Qualidade da Água, Saúde e Saneamento	<a href="http://www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/">http://www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/</a>
	Site MonitorIMI – Sistema de Monitoramento de Indicadores de Mortalidade Infantil	<a href="http://www.monitorimi.icict.fiocruz.br">http://www.monitorimi.icict.fiocruz.br</a>
	Site SIG – Sistema de Informações Geográficas	<a href="http://www.sig.cict.fiocruz.br/">http://www.sig.cict.fiocruz.br/</a>
	Site PRO-Adess – Projeto de Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde	<a href="http://www.proadess.icict.fiocruz.br/">http://www.proadess.icict.fiocruz.br/</a>
	Site GeoSaúde	<a href="http://www.geosaude.icict.fiocruz.br/">http://www.geosaude.icict.fiocruz.br/</a>
	Site Mapa da Justiça Ambiental da Saúde no Brasil	<a href="http://www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br">http://www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br</a>
	Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas – Sinitox	<a href="http://www.fiocruz.br/sinitox">http://www.fiocruz.br/sinitox</a>
Sistemas de Gestão – Fiocruz	Sistema Fale Conosco – Portal da Fiocruz	<a href="http://www2.fiocruz.br/desenvolvimento/versao-final/login.php">http://www2.fiocruz.br/desenvolvimento/versao-final/login.php</a>
	Intranet Fiocruz	<a href="http://intranet.fiocruz.br/">http://intranet.fiocruz.br/</a>
	Sistema Ouvidoria	<a href="http://www2.fiocruz.br/ouvidoria/">http://www2.fiocruz.br/ouvidoria/</a>

TIC	SITE – PROGRAMA – PROJETO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Projetos em Parceria	Sistema de Produção de Banco de Leite Humano	<a href="http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/producao">http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/producao</a>
	Site da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano	<a href="http://www.redeblh.icict.fiocruz.br">http://www.redeblh.icict.fiocruz.br</a>
	Site do Programa IberoAmericano de Banco de Leite Humano	<a href="http://www.iberlh.icict.fiocruz.br/">http://www.iberlh.icict.fiocruz.br/</a>
	Pesquisa Nacional de Prevalência do Aleitamento Materno (PesqAm)	<a href="http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/pesqam">http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/pesqam</a>
	Site do Banco de Dados Ostogênese Imperfeita	<a href="http://www.fiocruz.br/oi">http://www.fiocruz.br/oi</a>
	Sistema Fluxos de Recursos Financeiros para a Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde no Brasil – P&D Saúde	<a href="http://www.pedsaude.icict.fiocruz.br/">http://www.pedsaude.icict.fiocruz.br/</a>
	Portal Proqualis – Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente	<a href="http://proqualis.net/">http://proqualis.net/</a>
	ReBEC – Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos	<a href="http://www.ensaiosclinicos.gov.br/">http://www.ensaiosclinicos.gov.br/</a>
	Otics – Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação	<a href="http://www.otics.org/otics">http://www.otics.org/otics</a>
	Site da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde	<a href="http://www.determinantes.fiocruz.br">http://www.determinantes.fiocruz.br</a>
	Site do Grupo de Estudos em Metrias da Comunicação e Divulgação Científica – GEM	<a href="http://www2.icict.fiocruz.br/metrias-site">http://www2.icict.fiocruz.br/metrias-site</a>
Sistemas de Gestão – Icict	Sistemas Administrativos – Siad	
	Sistema de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH	<a href="http://intranet.icict.fiocruz.br/sigrh/">http://intranet.icict.fiocruz.br/sigrh/</a>
	Sistemas de acesso pela Intranet: Controle de Agendamento de Salas; Controle de Solicitação de Serviços de Informática; Controle de Solicitação de Serviço de Infraestrutura; Aplicativo Relatório de Atividades do Icict	<a href="http://intranet.fiocruz.br/">http://intranet.fiocruz.br/</a>
	Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde – Bravs	<a href="http://www2.icict.fiocruz.br/bravs">http://www2.icict.fiocruz.br/bravs</a>
	Aplicativo para controle de Solicitações de Serviço da BVS	Acesso pelas páginas da BVS
	Sistemas de Acesso restrito: Sistema de Controle de Documentos da Diretoria do Icict; Aplicativo de Controle do Almoxarifado; Cadastro de Usuários da Biblioteca BCB; Sistema de Informação para Pesquisa	Acesso local e restrito



6

**ENSINO E  
PESQUISA**

### 6.1.1 | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE (PPGICS)

---

Os cursos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de ensino, e profissionais relacionados à Informação e à Comunicação no campo da saúde para o SUS.

O Programa se inscreve na Área Interdisciplinar de Avaliação da Capes e foi aprovado e recomendado pela instituição em setembro de 2008, recebendo nota quatro.

#### LINHAS DE PESQUISA DO PPGICS

##### Informação, Comunicação e Inovação em Saúde

Dedica-se ao estudo das inter-relações entre informação, comunicação e inovação em saúde, geográfica e socialmente situadas, para as quais convergem múltiplas perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas.

Seus projetos priorizam a análise das ações, práticas e processos de produção, aplicação e difusão de conhecimentos científicos e técnicos no campo da saúde, com ênfase nos repositórios, nas representações do conhecimento, nas práticas de laboratórios, nos regimes de produção e de regulação de conhecimentos e de técnicas, nas ontologias, nas plataformas tecnológicas, nos indicadores de produção de C&T, na prospecção de novas tecnologias em saúde e na dinâmica das redes de pesquisa e cooperação técnico-científicas.

##### Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Estuda as relações entre instituições de saúde e a população, em seus processos de produção, circulação e apropriação de informações, discursos e saberes. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características de suas mediações culturais, sociais, institucionais e tecnológicas.

Seus projetos priorizam a construção de indicadores e a análise de produtos, processos e sistemas de informação e comunicação, bem como das políticas públicas nesses domínios; a produção e compartilhamento do conhecimento em redes sociais; o estudo das formas discursivas e relações entre mídia e saúde; o acesso, o uso e a apropriação de tecnologias de informação e comunicação em saúde.

#### CURSOS OFERECIDOS PELO PPGICS

O Programa oferece cursos de: Mestrado (1.440 horas com duração máxima de 02 anos) e Doutorado (2.880 horas com duração máxima de 04 anos).

As primeiras turmas do PPGICS tiveram início no segundo semestre de 2009, em 2011 foi formada a 1ª turma de mestrado do PPGICS (Mais Destaques do Biênio).

## 6.1.2 | CURSO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO

---

O ICICT OFERECE DOIS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

**Curso de Especialização em Comunicação em Saúde (435 h)** – Objetiva formar profissionais para atuar no âmbito da Comunicação e Saúde, em instituições, movimentos sociais e nos meios de comunicação, na perspectiva de fortalecer e aprimorar o Sistema Único de Saúde.

**Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (360 h)** – Visa contribuir para o aprimoramento do desempenho das instituições integrantes do SUS e daquelas voltadas para a Ciência e Tecnologia em Saúde, por meio da capacitação dos profissionais que atuam nas diversas atividades ligadas à produção, organização, análise e disponibilização da Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

## 6.1.3 | CURSO LATO SENSU – ATUALIZAÇÃO

---

**Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde** - Objetiva capacitar profissionais da área de informação para a compreensão dos processos de trabalho das Bibliotecas e demais departamentos/Setores da Fiocruz, para a utilização de novas tecnologias de informação e para acesso a bases de dados especializadas.

**Análise espacial e geoprocessamento em saúde (75 h)** – Apresenta conceitos de geoprocessamento e cartografia para o desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG); apresenta metodologias de análise espacial, como a estatística espacial, a análise ambiental e o planejamento em saúde; capacita o aluno a utilizar o geoprocessamento como ferramenta de organização e análise espacial dos dados.

**Cinema etnográfico, imagem e pesquisa qualitativa em saúde (60 h)** – O curso estimula a utilização de novas ferramentas de coleta de dados em pesquisa e propõe discussões sobre novas metodologias de pesquisa com imagens. Também é objetivo do curso despertar interesse para a articulação entre meios digitais domésticos e atitudes de investigação científica.

**EAD – Educação não-formal em ambientes virtuais (60 h)** – Explora o potencial das tecnologias da informação e comunicação no processo de colaboração e aprendizagem, em atividades de formação permanente; dá a conhecer as principais características do ensino-aprendizagem com a utilização da Internet e promove a interação com as funcionalidades das ferramentas básicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

**EAD – Andando nas nuvens (60 h)** – O curso faz com que o aluno utilize a “nuvem”, Internet, de forma avançada, como ferramenta pessoal e profissional de comunicação, informação e pesquisa. Explora a utilização de aplicativos na Internet para o desenvolvimento do trabalho individual e colaborativo. Estimula o aluno a utilizar a Internet de maneira ativa no ambiente profissional, em longo prazo.

**Atualização em mineração de dados em bases estruturadas (módulo básico)** - A proposta da atualização em mineração de dados em bases estruturadas é discutir questões relativas à coleta e tratamento de dados em bases estruturadas; treinar o uso das funções básicas do Vantage Point; estimular a cultura de prospecção tecnológica e discutir novas metodologias de pesquisa na área.

**Processamento e controle de qualidade do leite humano I e II – Fundamentos teóricos e aspectos práticos (45 h)** – Contribui para aprimorar o desempenho das instituições do SUS e das voltadas para C&T em Saúde, por meio da capacitação teórico-prática dos profissionais do Banco de Leite Humano (BLH). Prepara o profissional do BLH para aplicar os princípios gerais que orientam o funcionamento do BLH, realizando o processamento do LHO (Leite Humano Ordenhado) de acordo com a RDC 171 e usando o Portal do BLH-Br.

**Gestão e Informação em Banco de Leite Humano I e II: Fundamentos e práticas e ferramentas de gestão para certificação (45 h)** – Contribui para aprimorar o desempenho das instituições do SUS e das voltadas para a C&T em saúde, por meio da capacitação teórico-prática em gestão de BLH. Promove a avaliação da performance dos BLHs, gerando adequações necessárias para enfrentar os novos desafios da atenção neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional.

## SOBRE CURSO LATO SENSU

**Oficina VideoSaúde (40 h)** – Fornece subsídios para elaboração de propostas de produção de vídeos em saúde. Apresenta as características da produção de vídeos em saúde; elementos de linguagem audiovisual; instrumentos para análise de vídeos em saúde e elaboração de propostas e etapas de produção.

**Saúde Mental, comunicação e informação: a questão do arquivo (60 h)** – Realiza um estudo introdutório da história da psiquiatria apresentando questões relacionadas com o problema do arquivo (informação e arquivologia) no sentido médico, jurídico, retórico e institucional (gestão), assinalando a importância de manejar a informação na fronteira da ciência, arte e práticas de saúde.

**Saúde e jornalismo: introdução aos modos de produzir e analisar (60 h)** – Objetiva fornecer a reflexão crítica sobre as relações entre jornalismo e saúde coletiva. Apresenta e exercita propostas teórico-metodológicas para análise da cobertura jornalística sobre temas relevantes da saúde e investe nas articulações texto-contexto.

## CURSOS MINISTRADOS NO ICICT/FIOCRUZ – 2011 E 2012

Stricto Sensu		2011		2012	
Modalidade	Nome	Matriculados	Egressos	Matriculados	Egressos
Doutorado	Informação e Comunicação em Saúde	18	–	24	–
Mestrado	Informação e Comunicação em Saúde	37	12	24	13

Lato Sensu		2011		2012		
Modalidade	Nome	Matriculados	Egressos	Matriculados	Egressos	
Especialização	Comunicação em Saúde	–	–	11	–	
	Informação Científica e Tecnológica em Saúde	21	20	7	–	
Aperfeiçoamento / Atualização	Acesso a Informação Científica e Tecnológica em Saúde	20	18	20	20	
	Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde	18	17	17	17	
	Andando nas Nuvens	40	31	–	–	
	Cinema etnográfico, Imagem e Pesquisa qualitativa em saúde	21	20	–	–	
	Gestão e informação em Banco de Leite Humano I: Fundamentos e práticas (BLH 103)	11	11	29	29	
	Introdução à Educação Não-Formal em Ambientes Virtuais	34	18	31	27	
	Mineração de Dados em Bases Estruturadas	–	–	19	19	
	Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano I: Fundamentos Teóricos (BLH 101)	–	–	124	124	
	Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano II: Aspectos Práticos (BLH 102)	109	109	16	16	
	Saúde e Jornalismo: introdução a modos de produzir e analisar	18	16	–	–	
	Saúde mental, comunicação e informação: a questão do arquivo: Revisitando a História da Psiquiatria	19	18	–	–	
	VI Oficina Videosaúde – Da idéia ao argumento (Análise e Formatação de Propostas de Produção de Vídeos em Saúde)	20	19	–	–	
	<b>Total</b>		<b>386</b>	<b>309</b>	<b>322</b>	<b>265</b>

Fonte: Gestão Acadêmica – Gestac/Icict

**Portal do Ensino do Icict** (<http://www.fiocruz.br/icict/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=55>) – O Sistema do Portal de Ensino do Icict nasceu da necessidade de um espaço para debates, discussões, treinamento e ensino fora do ambiente presencial, permitindo assim que os assuntos e dúvidas pudessem ser debatidos em um ambiente virtual. O Sistema do Portal de Ensino do ICICT é uma ferramenta de uso acadêmico e de gestão de conteúdo que possibilita publicação de informações.

**Site do Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde – PPGICS** ([www.fiocruz.br/pos\\_icict](http://www.fiocruz.br/pos_icict)) – Site elaborado com a finalidade de apresentar e divulgar informações do PPGICS, realiza chamadas públicas, instrui candidatos quanto ao processo de seleção e alunos quanto ao acesso aos recursos existentes.

**Site do Programa de Capacitação e Atualização em Abordagens do Espaço em Análises de Saúde Pública** ([www.capacita.geosaude.icict.fiocruz.br](http://www.capacita.geosaude.icict.fiocruz.br)) – O site disponibiliza informações referentes ao Programa que tem como principal objetivo formar profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS, envolvidos com análise e planejamento de ações em saúde através do controle de doenças, epidemiologia e vigilância em saúde. Mais especificamente, pretende-se:

- Oferecer aos técnicos locais subsídios teórico-práticos relativos às abordagens do espaço em análises de saúde para a vigilância em saúde que contribuam para o aprimoramento das práticas e ações de saúde, embasadas em noção ampliada dos processos de saúde e no uso de ferramentas tecnológicas disponíveis, incorporando avanços tecnológicos ao Sistema Único de Saúde;
- Promover oportunidades de reconhecimento, análise e discussão sobre o território de atuação desses profissionais, visando à elaboração de diagnósticos da situação de saúde e das condições de vida, a identificação de situações-problema e a elaboração de propostas de intervenção;
- Aperfeiçoar a capacidade de análise de sistemas nacionais de informação para a vigilância em saúde a partir de dados existentes e de informações produzidas localmente nos estados e nos municípios;
- Aprimorar o uso dos programas nacionais de visualização e análise de dados espaciais para a vigilância em saúde a partir da incorporação de ferramentas que permitam e facilitem a espacialização das informações em diversas escalas de análise de recortes territoriais (estados, municípios, bairros e vizinhanças).

**Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle** ([www.moodle.icict.fiocruz.br](http://www.moodle.icict.fiocruz.br)) – Ambiente de aprendizagem virtual (AVA), esta plataforma é dedicada aos cursos oferecidos de Ensino a Distância. Cursos realizados: Introdução à Educação não formal em Ambientes Virtuais.

## 6.1.5 | COMISSÃO DE ENSINO

---

Em 2011 foram retomados no Instituto as atividades da Comissão de Ensino que, conforme estabelecido pelo regulamento do Icict, tem como competência estabelecer políticas, diretrizes e normas de funcionamento gerais do ensino no Icict, aprovando e avaliando os cursos e demais atividades de ensino do Icict, observando a legislação em vigor.

Sua composição passou a ser: Assistente de Ensino, Secretário (a) Acadêmico (a), um representante da Comissão de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, Coordenador (a) de cada curso lato sensu e por dois coordenadores (as) de outras modalidades de ensino (atualização, aperfeiçoamento ou extensão) indicados pelo Vice-Diretor de Ensino e Pesquisa, que também indica um suplente para cada membro, com mandatos de dois anos, sendo permitida uma recondução.

No ano de 2012 a Comissão de Ensino deliberou sobre a organização do espaço físico do ensino, abertura de novos cursos e programação para a comemoração dos 20 anos de ensino, a ser realizada no ano de 2013.

Fonte: Assistente de Ensino/Icict

### 6.2.1 | LINHAS DE PESQUISA

---

Em abril de 2011, durante a 4ª oficina de Gestão do Icict, as pesquisas desenvolvidas no Instituto foram amplamente debatidas, sendo proposta, para maior clareza e reconhecimento por parte do usuário externo, a organização de 22 linhas de pesquisa, contidas em 6 seis grupos.

A partir desta classificação inicial foi constituído um Grupo de Trabalho específico para revisão e adequação das linhas de pesquisa do Icict, cujo trabalho resultou na definição de 6 linhas de pesquisa agrupadas dentro dos Laboratórios.

#### LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE (LACES)

Comunicação e Saúde: políticas públicas e participação social | Análise das relações entre mídia e saúde

#### LABORATÓRIO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (LIS)

Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira | Produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde | Desenvolvimento de técnicas de coleta e análise de dados de saúde e ambiente

#### LABORATÓRIO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (LICTS)

Análise do ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde

### 6.2.2 | COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

---

Desde 2011 o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (CEP/EPSJV) vem recebendo os projetos de pesquisa do Icict que demandam aprovação de um Comitê de Ética para o desenvolvimento das pesquisas.

Neste ano, através de Portaria da Direção, a EPSJV atualizou a composição do seu Comitê, que passou a contar com dois novos membros indicados pela Direção do Icict através de Portaria (008/Icict/2011, de 10 de junho de 2011). Com esse ato ficou oficializada a colaboração entre o Icict e a EPSJV, no que se refere ao encaminhamento de projetos do Icict ao CEP/EPSJV, com vistas ao processo de revisão ética.

#### PESQUISADORES DO ICICT QUE INTEGRAM O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA EPSJV:

- Rosany Bochner
- Rodrigo Murinho

Objetivo do CEP/EPSJV: Regular, educar e zelar pelo respeito à ética em toda e qualquer pesquisa desenvolvida na Instituição envolvendo, direta ou indiretamente, seres humanos.

Os laboratórios do Icict atuam no monitoramento da situação da saúde das populações, da situação dos serviços de saúde de brasileiros e das questões de informação no campo da ciência, tecnologia e informação. Geram, analisam e divulgam informações epidemiológicas, socioeconômicas e ambientais que concorrem para subsidiar a formulação, gestão e avaliação de estratégias e políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Os pesquisadores do Icict desenvolvem suas atividades em três laboratórios, vinculados à Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico, e recebem o suporte da Assessoria de Pesquisa.

### 6.2.3.1 | LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE (LACES)

---

#### MISSÃO

Desenvolver atividades de pesquisa, ensino e metodologias para análise, planejamento, gestão e avaliação das políticas públicas, de processos, de práticas e produtos comunicacionais.

O Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces) surgiu em 2006, sua origem remonta aos anos 80, com o Núcleo de Pesquisas em Comunicação (Nepcom), da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz, na então Superintendência de Informação Científica.

É responsável pelo Curso de Especialização (lato sensu) em Comunicação em Saúde, e seus integrantes fazem parte do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) – stricto sensu.

#### LINHAS DE PESQUISA

##### – Comunicação e Saúde: políticas públicas e participação social

A linha está ancorada nos princípios constitucionais de equidade, universalidade e integralidade e nas diretrizes de descentralização e participação social, e está focada em estudos sobre políticas, práticas e estratégias de comunicação no campo da saúde; pesquisas teóricas e análises críticas sobre teorias e modelos de comunicação com repercussão no campo da saúde; avaliação e desenvolvimento de metodologias de planejamento, gestão e avaliação de políticas, programas e estratégias públicas de comunicação; estudos críticos sobre as relações entre comunicação e controle social; análise e monitoramento de políticas de comunicação em suas interações com a saúde e estudos sobre redes sociais na saúde.

##### – Análise das relações entre mídia e saúde

A linha de pesquisa desenvolve metodologia de análise e estudos, partindo da noção de direito à comunicação como inerente ao direito à saúde e tem como foco os dispositivos pelos quais a mídia participa da produção social dos sentidos da saúde; como o uso das tecnologias de comunicação, de modo isolado ou convergente pode favorecer a ampliação ou restrição desse direito; os processos de mediação na produção de sentido pelas novas mídias e espaços de sociabilidade; os reflexos e as interfaces da economia política da comunicação, marcadamente relacionadas ao âmbito midiático, com as políticas e práticas de comunicação e saúde.

### MISSÃO

Gerar, sistematizar, analisar e divulgar informações de interesse para a formulação de políticas e monitoramento do sistema de saúde, da situação de saúde da população brasileira, e seus determinantes sociais e ambientais.

Criado em 1986, o Laboratório de Informação em Saúde (LIS) desenvolve atividades em diversos níveis envolvendo a pesquisa, o aprimoramento de metodologias de análise de dados, o ensino em nível de pós-graduação e a cooperação técnica com diversas instituições integrantes do sistema de saúde brasileiro e instituições internacionais.

Um dos principais produtos do LIS tem sido o desenvolvimento de diversos Sistemas de Informação em Saúde, em colaboração com o MS e o IBGE, para coleta de dados e análise dos bancos de dados existente em nível nacional, descritos mais detalhadamente ao final deste item sobre Pesquisa.

Com os aprimoramentos nas áreas de geoprocessamento e análises espaciais foi criado o Laboratório de Geoprocessamento (LabGeo) com objetivo de gerar, adequar e atualizar dados gráficos e não-gráficos georreferenciados em Sistemas de Informação Geográfica de maneira a permitir o desenvolvimento de análises espaciais relacionando aos dados socioeconômicos. O LabGeo realiza cursos periódicos de atualização e capacitação de profissionais do SUS sobre metodologias de “Análise espacial e geoprocessamento em saúde” (80H/ 20 vagas).

Com relação a pesquisas epidemiológicas, temos o grupo de pesquisa sobre a temática do consumo de drogas que atualmente, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad/MJ), vem desenvolvendo o maior estudo já realizado no país sobre usuários de Crack, contribuindo para tomada de decisão com os formuladores de políticas públicas.

### LINHAS DE PESQUISA

#### – Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira.

Esta linha de pesquisa tem como objetivo produzir análises sobre grandes problemas brasileiros como a epidemiologia da Aids e políticas públicas; o monitoramento e avaliação da mortalidade infantil; o abuso de drogas e a violência; políticas, monitoramento e análise da saúde do idoso; e os efeitos das mudanças ambientais e climáticas sobre a saúde. Os resultados das pesquisas são divulgados em sites voltados para a disseminação de indicadores e de textos técnicos.

#### – Produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde

Nesta linha de pesquisa são produzidas e disseminadas informações voltadas para a avaliação do desempenho dos sistemas de saúde; avaliação do acesso e uso de serviços de saúde; avaliação da qualidade da atenção e segurança do paciente; análise da estrutura e distribuição espacial dos serviços de saúde.

#### – Desenvolvimento de técnicas de coleta e análise de dados de saúde e ambiente

Nesta linha de pesquisa são desenvolvidas e aplicadas técnicas estatísticas para a coleta e análise de dados de inquéritos populacionais; uso de dados secundários para análise de situação de saúde; avaliação da qualidade dos dados nos sistemas de informação de saúde; e técnicas de geoprocessamento e análise espacial em saúde e ambiente.

#### MISSÃO

Desenvolver atividades de ensino e pesquisa, com o objetivo de mapear, analisar e monitorar as interações entre ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no campo da saúde.

Ao Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts) compete:

- Empreender estudos e pesquisas com vistas ao mapeamento e diagnóstico da produção de conhecimento em ciência e tecnologia em saúde, e as interações entre produção e uso de conhecimento no âmbito das políticas públicas e do setor saúde;
- Desenvolver pesquisas sobre a natureza dos problemas de informação no campo da CT&I em saúde;
- Desenvolver estudos com vistas ao desenvolvimento de atividades de prospecção e monitoramento tecnológico no campo da saúde;
- Construir parcerias estratégicas com pesquisadores e instituições nacionais, estrangeiras e internacionais objetivando o desenvolvimento e realização de projetos em redes cooperativas.

#### LINHA DE PESQUISA

– **Análise do ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde**

As pesquisas desta linha contemplam as diferentes perspectivas teórico-conceituais e metodológicas sobre o ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde e ambiente: sua gênese, que configura diferentes regimes de produção de conhecimento; por seus atributos e dinâmicas, que diferenciam domínios de conhecimento; pela dimensão sócio-técnica, que explicita lógicas plurais e tensões nos arranjos de espaços e atores com interações múltiplas; pela dimensão política, nas várias perspectivas de políticas públicas do Estado informacional; pela sua dimensão arte factual, que orienta espaços de estoque, guarda e organização de sistemas; pela dimensão semântica e pela sintaxe que impõe padrões, linguagens e metodologias que orientam sua circulação e recuperação; pela dimensão econômica, que tensiona seu atributo de bem público com seu valor comercial; pela dimensão jurídica, seu caráter público e/ou privado e os direitos e deveres conexos; pela sua dimensão estruturante de sistemas de inovação e setores de atividade econômica; como insumo para avaliação da ciência, orientação de agendas de prioridade de pesquisa e guia para tomada de decisão; como elo e dimensão que liga o saber ao fazer, a ciência e seu público, o expert e o leigo; pela sua indissociabilidade dos artefatos tecnológicos; pelo seu potencial de orientar estudos de futuro e pelo traço de história e de memória em C&T que fica inscrito e gravado em humanos e não humanos.

## PROJETOS DE PESQUISA

	2011	2012
Projetos Iniciados	13	26
Projetos Concluídos	27	26
Projetos em Andamento	-	63

Segundo o banco de dados gerido pela Assessoria de Pesquisa da Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico, encontram-se em andamento 63 Projetos de Pesquisa, coordenado por 31 profissionais do Icict entre pesquisadores, tecnologistas e analistas.

Diversas instituições nacionais e internacionais apoiaram (e apoiam) o desenvolvimento de projetos de pesquisa no Icict, com destaque ao Ministério da Saúde que através de Termos de Cooperação financiou (financia) 15 projetos ainda em andamento, com valores de R\$ 131.428.763,88.

## VALORES ARRECADADOS DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA DO ICICT

Ano	Valor
2009	5.976.179,74
2010	11.565.581,39
2011	4.943.750,00
2012	140.086.250,86*

\* Do valor de R\$ 140.086.250,86, referentes a projetos assinados no ano de 2012, foram empenhados no período R\$ 49.008.541,31.

\*\* A relação completa de Projetos de Pesquisa do Icict (iniciados – concluídos – em andamento) encontra-se anexada ao final deste Relatório (Anexos VI, VII e VIII)

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDPEDT/Icict

## 6.2.5 | PROGRAMA DE INDUÇÃO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (PIPDT)

É um programa interno do Icict de incentivo à pesquisa que tem por objetivo induzir e incentivar o desenvolvimento de pesquisas no campo da Informação e da Comunicação em Saúde, mediante o financiamento de projetos que contribuam para a integração das atividades desenvolvidas no Instituto e para o avanço científico e tecnológico nesse campo de conhecimento.

No ano de 2011 foi realizado o edital onde foram contemplados 07 projetos, sendo 01 não concluído.

## PROJETOS CONTEMPLADOS NO EDITAL 2011 DO PIPDT

Titulo	Coordenador	Setor	Valor
O uso de redes sociais <i>online</i> no site do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	Cristiane d'Avila Lyra Almeida	Ascom	19.400,00
Uma Base de Dados para o Observatório Saúde na Mídia	Izamara Bastos Machado	Laces	20.000,00
Gênero e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: um olhar prospectivo na Fiocruz	Jeorgina Gentil Rodrigues	BibCB	20.000,00
Jogo digital para Comunicação em Saúde	Marcelo Simão Vasconcellos	SPV	20.000,00
A Plataforma Lattes como fonte de informação para a gestão, ensino e pesquisa	Paulo Eduardo Potyguara Coutinho Marques	CTIC	19.900,00
Avaliação de usabilidade no autoarquivamento da Comunidade IFF no Repositório Institucional da Fiocruz	Viviane Santos de Oliveira Veiga	BibSMC	15.200,00
Total			114.500,00

Desde 2003 o programa já contemplou 25 projetos disponibilizando R\$ 622.666,47 como recurso de incentivo à pesquisa e produção acadêmica de jovens pesquisadores, contribuindo com o avanço do conhecimento nas áreas de Informação e Comunicação em Saúde.

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDPEDT/Icict

## 6.2.6 | PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2011 - 2012

Para levantamento do quantitativo de “Produção Acadêmica” do Icict consideramos as publicações (Artigos publicados em periódicos, Livros publicados ou organização de Anais; Capítulos de livros; e Trabalhos Completos publicados em Anais) cadastradas na Plataforma Lattes/CNPQ pelos profissionais servidores do Icict (todas as categorias) e pesquisadores/ coordenadores de projetos com outros vínculos formais com o Icict no período de 2011 e 2012.

Além do Aplicativo Relatório de Atividades / Icict, a consulta à Plataforma Lattes deu-se através da ferramenta ScriptLattes em acesso em 31 de janeiro de 2013. Foram relacionadas as publicações incluídas pelos profissionais até essa data.

\* A relação completa da produção científica do Icict, dentro dos critérios descritos, encontra-se anexada ao final deste item “Ensino e Pesquisa”, no Item Produção Científica.

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFISSIONAIS DO ICICT – PERÍODO 2011 E 2012.

	2011	2012
Artigos publicados em periódicos	90 (79)	83 (76)*
Livros publicados/organizados	2	6
Capítulos de Livros	25	27
Trabalhos Completos publicados em Anais	46	42

\*Entre parênteses artigos em Periódicos Indexados em qualquer base.

Fonte: Aplicativo do Relatório de Atividades e Plataforma Lattes (acesso em 31/01/2013)

Distribuição da produção de artigos científicos do Icict conforme periódico de publicação – período 2008 e 2012						Classificação dos periódicos pelo Qualis-Capes Conforme áreas de conhecimento prevalentes no Icict				
Periódicos	2008	2009	2010	2011	2012	Saúde Coletiva	Inter-disciplinar	Ciências Aplicadas	Psicologia	História
Acta Tropica			1	1		A2	A1			
Addiction (Abingdon. Print)	1			2		A1				
Adverbum (Campinas)		1	1						B5	
AIDS and Behavior			2	1	1	B1	B1		A2	
AIDS Care	1					A2	A2		A2	
AIDS (London)	1					A1	A1		A2	
Ambiente e Sociedade (Campinas)		1	1			B3	A2		B2	B2
American Journal of Epidemiology				1		A1	A1			
American Journal of Public Health (1971)				1		A1	A1		A2	
Biblionline (João Pessoa)				1				B3	B3	
Biofutur		1		1			B2			
BMC Health Services Research	1	1	3	1		B1	B1	B5		
Brazilian Journal of Medical and Biological Research	1					B1	A2		A2	
Cadernos da FaEL	1	2								B5
Cadernos de Estudos e Pesquisas (Universidade Salgado Filho)					1		B5		B5	B5
Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ)					1	B4	B3		B3	
Cadernos de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz)	7	7	8	11	5	A2	A2	A2	A2	B1
Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas, impresso)	1			1		B3	B1		B1	
Cadernos do Desenvolvimento	1					B5	B3			B3
Ciência e Cultura		3			1	B4	B1		B3	
Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)	2	3	2	8	2	B1	A2	A2	A2	
Clinical Infectious Diseases			1			A1	A1			
ComCiência (UNICAMP)					1	C	B3	B4	B5	
Comunicação em Ciências da Saúde (Impresso)		1					B3		B3	
Contracampo (UFF)					1		B2	B1	B4	B5
Critical Public Health	1					B2				
Datagramazero (Rio de Janeiro)	1	1	4		2	B5	B1		B4	
Democracia Viva		1				C		B5		B5
Desenvolvimento e Meio Ambiente				1	1	B5	B2		B4	
Documentaliste (Paris)				1			A2	A2		
Eco (UFRJ)		1		1		C		B1	B4	
Educação on-Line (PUCRJ)	1						B3			
Educação Temática Digital		1			1	B4	A2	B4		
Educar em Revista (Impresso)				1		B3	B1		B2	
Epidemiology and Infection		1				A2	A2			
Epidemiologia e Serviços de Saúde	1	2				B4	B2		B3	
Estudos de Religião (IMS) *				1						
Estudos em Design (Online)					1		B1			
Filosofia e História da Biologia			1			B4	B4		B4	

Periódicos	2008	2009	2010	2011	2012	Saúde Coletiva	Inter-disciplinar	Ciências Aplicadas	Psicologia	História
Fisioterapia Ser	1						B4			
Gazeta Médica da Bahia					2	C	B3			B3
Geografia (Rio Claro. Impresso)				1		B4	A2			
Geospatial Health (Testo stampato)				1		B2	B1			
Global Public Health (Print)		1			1	B3			A2	
Harm Reduction Journal				1		B2				
Health Affairs (Millwood, Va.)		1				A1				
Health and Quality of Life Outcomes				1		B1			A2	
Health Policy and Planning (Print)				1		B1	A2			
História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Fiocruz)	2	2	2	1	1	B1	A1	A2	B1	B1
Hygeia : Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde (Uberlândia)			2			B5	B1			B2
InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação		1	1			B4	B3	B3	B4	
Infection, Genetics and Evolution		1				B1	A2			
Interações (UCDB)			1			B3	B1		B1	B3
International Journal for Equity in Health (Online)				1		B2				
International Journal for Quality in Health Care					1	B1				
International Journal of Epidemiology	2	1				A1	A1			
International Journal of Health Geographics			1			B1	A2			
International Journal of Infectious Diseases		1				B1	A2			
International Review of the Armed Forces Medical Services				1		B4				
Jornal Brasileiro de Pneumologia (Impresso)			1			B2	B1		B2	
Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999)		1		3		A2	A1			
Journal of Clinical Virology		1				A2	A1			
Journal of Documentation	1						B1			
Journal of Epidemiology and Community Health (1979)		1				A2	A2			
Journal of Health Care Finance			1			B2				
Journal of Medical Microbiology	1	1				B1	A2			
Journal of the International Association of Physicians in AIDS Care				1		B3				
Laboratory Animal Research - ILAR e-Journal *				1						
Lancet (British edition)			1	3	1	A1			A2	
Liinc em Revista	1	1			2		B2	B2	B4	
Mediação (Belo Horizonte)					1		B4	B5		
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso)	2				1	B1	A2			
Molecular and Cellular Probes*	1									
Nutrición Hospitalaria					1	B2	B1			
Oecologia Australis			2			B3	B2			
Organicom (USP)					1		B1	B1		
Patient Education and Counseling			1			B1				
Parasitology (London. Print)					1	A2	A2			
Parasitology Research			1			B1	A2			

Periódicos	2008	2009	2010	2011	2012	Saúde Coletiva	Inter-disciplinar	Ciências Aplicadas	Psicologia	História
Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica			4				B2		B3	B1
Perspectivas em Ciência da Informação		1			1	B3	B1	A1		
Physis (UERJ. Impresso)			1		2	B1	B1		B1	B2
Plos One					1	A2	A1		A2	
PontodeAcesso				1			B3	B3	B4	
Prática Hospitalar (Online)					1	C			B5	
Procedia Computer Science					1		C			
Psicologia (Lisboa)					1				B1	
RAC – Revista de Administração Contemporânea (impresso)					1	B1	A2	B1	B1	
RECIIS	9	7	5	7	11	B5	B2	B1	B3	B4
Reproductive Health					1	B2				
RETA-@ (Online)			2			C				
Revista Avaliação de Políticas Públicas			1				B4			
Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade				4		B5	B5		B5	
Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso)			1	1	1	B1	B2		B2	
Revista Brasileira de Epidemiologia	7	1		1	1	B1	B1		B1	
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (UnATI. Impresso)			1			B4	B2		B3	
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional					2	B1			B3	B3
Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso)					1	B2	B1		B3	
Revista Brasileira de Plantas Medicinais (Impresso)					1				B3	
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)				1	1	B1			B2	
Revista Científica do Centro Universitário de Barra Mansa	1						B4			
Revista Contemporânea (UERJ. Online)		1				B5	B4		B4	
Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso)					1	B3	B1		B2	
Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (Impresso) *			1							
Revista de Administração da FEAD-Minas		1					B4		B5	
Revista de APS (Impresso)		1				B4	B3		B4	
Revista de Direito do Consumidor*			1							
Revista de Informação Legislativa			3	1	1		B1		C	B5
Revista de Nutrição (Impresso)			1	1		B2	B1			
Revista de Políticas Públicas (UFMA)		1			1	B5	B1	B3		B4
Revista de Saúde Pública (USP Impresso)	6	5	3	1	1	A2	A2		A2	B1
Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro	1			1	1		B1	B2		
Revista Forense (impresso)			2	1			B3			
Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL					1		B3			
Revista iberoamericana de psicomotricidad y técnicas corporales *	1									
Revista Ingepro : Inovação, Gestão e Produção		1					B4		B5	
Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación		1	1				B1	B1		

Periódicos	2008	2009	2010	2011	2012	Saúde Coletiva	Inter-disciplinar	Ciências Aplicadas	Psicologia	História
Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa)			3		2	B1	B1		B1	C
Revista Portuguesa de Cardiologia					1	B2				
Revista Portuguesa de Saúde Pública			1			B4				
Revista Racine (São Paulo)	1					C	B5			
Revista Uniandrade (Impresso)					1	C	C		B5	
Revista Universidade Rural. Serie Ciencias Humanas	1						B1			
Salud Colectiva				1	1	B1	B1			
Saúde e Sociedade (USP. Impresso)		1				B1	B1		B2	
Science (New York, N.Y.: Online)		1					A1			
Sexually Transmitted Diseases				1		A2				
Social Networks				1		B1				
Soletras (UERJ)					1					B4
Statistics in Medicine (Print)					1	B1				
Substance Use & Misuse			2	1	2	B2	B1		B1	
Tempo Brasileiro					1		B1		C	B2
Tempus: Actas de Saúde Coletiva	1	1	1			B5			B4	
Trabalho, Educação e Saúde (online)			1			B3	B1	B1	B3	
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação			1	1			B2	B1		
Textos de la Cibersociedad	3	1				B4			B5	
The Brazilian Journal of Infectious Diseases (Impresso)	1		1			B2	B1			
The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases (Online)				1	1	B3	B1			
The Lancet (North American edition)				2		A1	A1		A2	
The New England Journal of Medicine					1	A1	A1			
The Open Infectious Diseases Journal				1		B3				
Transinformação	1					B3	B1			
Visões (Rio de Janeiro. Impresso) *	1									
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>75</b>	<b>79</b>	<b>76</b>					
Artigos em Revistas não Indexadas	16	9	15	11	9					
<b>Total da Produção Científica de Artigos</b>	<b>82</b>	<b>73</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>85</b>					

\* Foram consideradas todas as produções científicas de profissionais do Icict (servidores e pesquisadores que tenham coordenado projetos com qualquer vínculo com o Icict). Quando consideradas apenas as produções cujo profissional do Icict seja o primeiro autor do trabalho as produções somaram em 2011 – 32 e em 2012 – 36 produções;

\*\* As áreas de conhecimento prioritárias do Icict foram definidas pela Assessoria de Pesquisa/Icict dentro do Pesquisa em Números;

\*\*\* Periódicos classificados no Qualis-Capes em outras áreas de conhecimento.

## 6.2.7 | SISTEMAS DE MONITORAMENTO DE INFORMAÇÕES

Algumas das pesquisas desenvolvidas no Icict, coordenadas por pesquisadores do Instituto ou que contaram com a participação de pesquisadores junto de outras parcerias, resultaram no desenvolvimento de Sistemas de Monitoramento de Informações. Estas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) surgem com o objetivo de fortalecer a política de acesso livre ao conhecimento científico em saúde, sendo desenvolvidas ou gerenciadas pelo Instituto.

Nestas TICs são selecionados dados ou indicadores de diferentes fontes de Informação; e, trabalhada e disponibilizada uma visualização mais ágil e qualificada através de tabelas e/ou mapas. São disponibilizados ainda trabalhos relacionados à temática, de forma interativa a partir da definição das áreas geográficas ou do indicador específico.



Sistema digital de visualização e análise de indicadores sobre a qualidade da água, saneamento e saúde, desenvolvido pelo Icict em parceria com a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS). Este Atlas colabora no entendimento da situação da água usada para consumo humano no país, estimulando o debate sobre a qualidade e cobertura dos serviços de saneamento básico e saúde.

Os resultados desse estudo estão acessíveis para a sociedade civil, técnicos de vigilância em saúde e gestores interessados no tema. O usuário pode gerar vários tipos de mapas e gráficos, escolhendo indicadores de saneamento, qualidade da água e agravos de saúde, e em diversos níveis de agregação de dados a partir de informações de todos os municípios brasileiros.

#### TEM COMO OBJETIVO:

- reunir um conjunto de indicadores e dados sobre condições de saúde, água e saneamento básico; no Brasil para, através da produção de mapas temáticos, retratar as condições dos sistemas de saneamento, da qualidade da água e das doenças de veiculação hídrica nos municípios brasileiros, permitindo o fornecimento de informações geográficas relevantes e contextualizadas indispensáveis à análise do controle e monitoramento da qualidade da água consumida e dos riscos relacionados às condições gerais de saneamento;
- possibilitar o uso dessas informações pelos gestores, como uma forma de minimizar os riscos à população e elaborar políticas públicas para o saneamento e recursos hídricos, fornecendo informações aos interessados na questão, seja a sociedade civil ou órgãos de governo.

Coordenação: Christovam Barcellos (LIS/Icict) | [www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/](http://www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/)



Sistema de monitoramento de indicadores relacionados à mortalidade infantil no nível de município, que, além de monitorar espaço-temporalmente a mortalidade infantil no Brasil, visa a avaliar o desempenho dos programas e ações de saúde implementados nos últimos anos. Sua construção obedeceu como princípios: ser de relevância para monitorar a situação de mortalidade infantil no município; possibilitar a análise de adequação das informações vitais do Ministério da Saúde; ser útil na avaliação das ações programáticas dirigidas à melhora da saúde infantil.

#### CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DO MONITORIMI:

- 1. CONTEXTUAIS** – estabelece o contexto em que ocorrem os óbitos infantis, sendo representada por características sociodemográficas da população;
- 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL** – composta por indicadores relativos à estrutura de causas de morte e à distribuição etária dos óbitos entre os menores de um ano;
- 3. RELACIONADOS AO NASCIMENTO** – para caracterizar as condições do nascimento e da assistência à gestação e ao parto;
- 4. INDICADORES DE ADEQUAÇÃO DAS INFORMAÇÕES VITAIS** – tem o propósito de estabelecer a adequação das informações vitais no nível municipal com vistas ao cálculo direto da mortalidade infantil;
- 5. INDICADORES DE COMPLETUDE E CONSISTÊNCIA DAS VARIÁVEIS CONSTANTES NAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO INFANTIL E DE NASCIMENTO** – monitora a qualidade de preenchimento dos campos das declarações de óbito infantil e de nascimento.

#### FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS PELO MONITORIMI:

- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
- Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde;
- Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Informações do Departamento – Datasus, do Ministério da Saúde.

Coordenação: Célia Landmann Szwarcwald (LIS/Icict) | [www.monitorimi.cict.fiocruz.br/base.htm](http://www.monitorimi.cict.fiocruz.br/base.htm)



Este sistema foi desenvolvido para atender a pesquisas de saúde na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e vem desde 1995 desenvolvendo atividades com o objetivo principal de gerar, adequar e atualizar a geração de bases de dados, gráficos e não-gráficos, e desenvolvimento de metodologias de análise espacial e georreferenciamento em Sistemas de Informação Geográfica, de dados em microrregiões que viabilizem estudos de:

- Análise do processo de distribuição populacional em áreas urbanas;
- Mapeamento de áreas de risco epidemiológico;
- Detecção de contaminação ambiental;
- Alocação de recursos públicos;
- Localização de equipamentos urbanos.

Além destes objetivos, faz parte do escopo do projeto a disseminação das metodologias de análise espacial e geoprocessamento, através da realização de cursos periódicos de atualização e treinamento de recursos humanos na área da saúde, sendo oferecido anualmente um curso de atualização em “Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde” (80h – 20 vagas).

Coordenação: Mônica de Avelar F. M. Magalhães (Laboratório de Geoprocessamento/LIS/Icict) | [www.sig.cict.fiocruz.br](http://www.sig.cict.fiocruz.br)



Trata-se de uma metodologia de avaliação para o sistema de saúde brasileiro formulada por uma rede de pesquisadores vinculados a 7 instituições de pesquisa no campo da saúde coletiva: Metodologia de Avaliação do Sistema de Saúde (Pro-Adess).

Este modelo de avaliação do Pro-Adess considera que o desempenho do sistema de saúde brasileiro deve ser analisado em um contexto político, social e econômico que traduza a sua história e sua conformação atual, seus objetivos e prioridades. Dentro desse contexto devem ser identificados os determinantes de saúde associados aos problemas de saúde tidos como prioritários, evitáveis e passíveis de intervenção. Esse perfil de morbi-mortalidade, que expressa as necessidades de saúde, deve orientar a estrutura do sistema de saúde (condução, financiamento e recursos), que por sua vez condiciona as possibilidades de melhor ou pior desempenho dos serviços de saúde, objeto principal da avaliação que deve incluir as sub-dimensões acesso, efetividade, eficácia, adequação, continuidade, segurança, aceitabilidade e direitos dos pacientes.

Os indicadores selecionados e calculados podem ser acessados na Matriz de Indicadores Pro-Adess, estão baseados em dados dos sistemas nacionais de informação, censo demográfico e pesquisas de base populacional cobrindo, sempre que possível, desde 1998, com atualizações anuais. As definições dos indicadores, seus respectivos métodos de cálculo e fontes de informação podem ser obtidos em suas fichas técnicas. Em cada caso existem diferentes possibilidades de gerar informações por recortes geográficos, sexo, idade, escolaridade e renda. O nível de desagregação máximo é Unidade da Federação.

O Icict desenvolveu um Site onde são disponibilizados: a Matriz Conceitual, a Matriz de Indicadores, as fichas para cada indicador e demais estudos e relatórios desenvolvidos.

Nos anos de 2011/2012 foi produzido no Icict o Relatório do Pro-Adess – “Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro: Indicadores para Monitoramento” (disponível para download), este relatório analisa o sistema de saúde brasileiro com base em 104 indicadores definidos segundo as referências estabelecidas no programa e contemplando todas as dimensões da Matriz Conceitual.

Coordenação: Francisco Viacava (LIS/Icict) | [www.proadess.icict.fiocruz.br/](http://www.proadess.icict.fiocruz.br/)

#### 6.2.7.5 | MAPA DA INJUSTIÇA AMBIENTAL DA SAÚDE NO BRASIL

---



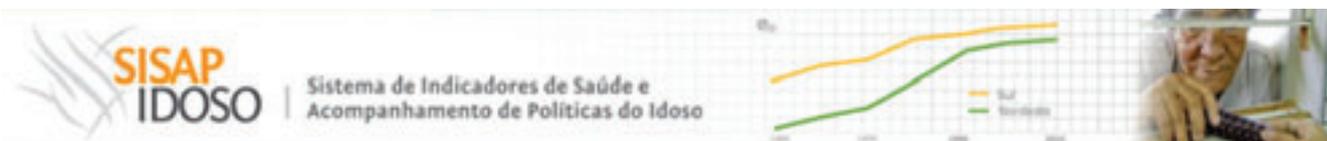
Este Mapa é resultado de um projeto desenvolvido em conjunto pela Fiocruz e pela Federação de Órgãos para Assistência Social e Organizacional (Fase), com o apoio do Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde. Seu objetivo maior é, a partir de um mapeamento inicial, apoiar a luta de inúmeras populações e grupos, atingidos/as em seus territórios por projetos e políticas baseadas numa visão de desenvolvimento considerada insustentável e prejudicial à saúde por tais populações, bem como movimentos sociais e ambientalistas parceiros.

No site são disponibilizados, por UF, mapas contendo os principais conflitos, bem como a ficha dos municípios e da situação detalhada do conflito conforme dados disponibilizados pela Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA). Também é disponibilizado o resultado desta pesquisa.

Coordenação: Christovam Barcellos (LIS/Icict) | [www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br](http://www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br)

#### 6.2.7.6 | SISTEMA DE INDICADORES DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DO IDOSO (SISAP-IDOSO)

---



Este Sistema foi desenvolvido como uma iniciativa conjunta da Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde e do Icict/Fiocruz. Sua principal finalidade é a disponibilização, de forma universal e acesso livre, de indicadores de diferentes dimensões da saúde dos idosos relacionando-os com políticas públicas, além de:

Oferecer aos gestores em saúde informações e indicadores que auxiliem a tomada de decisões e o planejamento de ações voltadas à população idosa, tanto no âmbito municipal quanto estadual.

Sistematizar e acompanhar as políticas, programas e instrumentos de gestão, como o Pacto pela Vida, relacionadas com a saúde do idoso.

Oferecer, a pesquisadores e interessados na temática, informações acerca das condições de saúde e qualidade de vida da população idosa nos diferentes níveis.

Propor indicadores diretos ou indiretos de monitoramento de metas e diretrizes pactuadas pelas políticas e programas nacionais e internacionais.

### OS INDICADORES ESTÃO AGRUPADOS DENTRO DAS SEGUINTE DIMENSÕES:

- 1. Determinantes da saúde:** Indicadores contextuais e ambientais; Indicadores socioeconômicos e de fragilidade social; Indicadores demográficos; Indicadores comportamentais.
- 2. Condições de saúde dos idosos:** Indicadores de bem-estar; Indicadores de estado funcional; Indicadores de morbidade (Mortalidade por causa, Desigualdade de sexo).
- 3. Serviços de saúde:** Indicadores de efetividade (Causas evitáveis de mortalidade, Causas evitáveis de internação); Indicadores de acesso (Cobertura vacinal, Cobertura de Pacs – Programa de Agentes Comunitários de Saúde – e ESF – Estratégia de Saúde da Família, Assistência farmacêutica, Direito da pessoa idosa); Indicadores de adequação; Indicadores de financiamento.
- 4. Qualidade da informação:** Indicadores de qualidade do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade); Indicadores de qualidade do SIH/SUS (Sistema de Informação Hospitalar).

Coordenação: Dalia Romero (LIS/Icict) | [www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/](http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/)



O Monitoraids é um sistema de monitoramento de indicadores relacionados ao Programa Nacional de DST e Aids (PN-DST/Aids) do Ministério da Saúde, e de acompanhamento do cenário de morbimortalidade. Tem o objetivo de fornecer aos parceiros e à sociedade como um todo, informações úteis que possibilitem o acompanhamento da resposta brasileira para a melhoria das ações de prevenção e o controle da Aids e outras DST.

O sistema foi desenvolvido como uma iniciativa conjunta do PN-DST/Aids, do Icict/Fiocruz e dos *Centers for Disease Control and Prevention, Global Aids Program Brazil*.

#### CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES:

1. Indicadores contextuais – contexto em que ocorre a epidemia de aids no país, representada por características demográficas e socioeconômicas;
2. Indicadores Relacionados ao Programa – dividida em 14 subáreas relacionadas ao PN-DST/Aids;
3. Indicadores de Impacto – analisa a morbi-mortalidade das ações desenvolvidas para controle da Aids e demais doenças sexualmente transmitidas;

#### FONTES DE INFORMAÇÃO DO MONITORAIDS:

1. Sistemas de Informação do PN-DST/Aids: Sistema de Informações de Agravo e Notificações – Sinan; Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – Siscel; Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – Siclom; Sistema de Monitoramento de Projetos – Simop;
2. Sistemas de Informação do Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM; Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – Sinasc; Sistema de Informações Hospitalares – SIH; Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA; Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – Siops; Indicadores e Dados Básicos para a Saúde;
3. Outros bases de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Informações da Empresa Brasileira de Processamento de Dados para Previdência – Dataprev; Sistema de Informações Penitenciárias – Infopen; Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi;
4. Estudos especiais: Pesquisa de conhecimentos, atitudes e práticas da população brasileira; Estudo Sentinela Parturiente; Estudo com Conscritos do Exército Brasileiro; Estudo de Aderência à Terapia Anti-retroviral; Qualiaids; entre outros;
5. Outras Fontes: Instituto Nielsen de Pesquisas e Relatório Ungass.

COORDENAÇÃO: Ana Roberta Pascom (Assessoria de Monitoramento e Avaliação – Asmav)

CONSULTORIA: Célia Landmann Szwarcwald (LIS/Icict) e Paulo Roberto Borges de Souza Júnior (LIS/Icict)

<http://sistemas.aids.gov.br/monitoraids/>

## 6.2.8 | CENTRO DE ESTUDOS DO ICICT

---

Criado em 2012, o Centro de Estudos do Icict tem como atividade propor o debate sobre temas da atualidade relacionados à Informação e Comunicação em Saúde.

A programação do Centro de Estudos foi inaugurada em abril/2012, durante as comemorações pelos 26 anos do Icict, com uma mesa-redonda sobre o “Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS)”. No fórum também foram divulgados os resultados de pesquisas realizadas com o incentivo do Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Icict (PIPDT) e para apresentação dos projetos aprovados em 2012.

No primeiro semestre, o Centro de Estudos contemplou, ainda, o debate sobre “Acesso livre a dados ambientais”, no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Outro evento realizado pelo CEIcict, em 26 de novembro de 2012, foi o seminário “Linha de Pesquisa: discussão conceitual e prática institucional”, que abordou como as linhas de pesquisa podem ser aplicadas no dia-a-dia de instituições.

Fonte: Portal Icict

## 6.2.9 | OBSERVATÓRIOS

---

### 6.2.9.1 | OBSERVATÓRIO NACIONAL DE CLIMA E SAÚDE (FIOCRUZ E INPE)

---

Este projeto reúne informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde, no site é disponibilizado, de forma livre por meio de um site interativo, um grande conjunto de dados, estudos, metodologias e resultados. Essas informações possibilitam alertar e acompanhar situações de emergência na saúde geradas por eventos climáticos, além de permitir acompanhar tendências a longo prazo das mudanças ambientais e climáticas.

Além de permitir o acesso integrado a dados, o Observatorium realiza estudos para a identificação dos padrões climáticos e seus efeitos sobre a saúde. Para a realização destas análises foram definidos quatro eixos prioritários para a pesquisa, agrupados a partir do binômio saúde-ambiente:



- O impacto de ondas de calor, inundações e secas sobre a saúde;
- A expansão das áreas de transmissão de doenças transmitidas por vetores;
- A crise da água e o aumento da incidência de doenças de veiculação hídrica;
- A potencialização do efeito da poluição atmosférica sobre as doenças respiratórias.

O Observatorium direciona os seus esforços para três grupos prioritários: os pesquisadores, que encontram em um só lugar um conjunto de variáveis antes contidas em diferentes bancos de dados; os gestores, no auxílio à tomada de decisão; a sociedade civil, por meio da troca de informações que deve, de forma recíproca, contribuir para difundir o conhecimento acerca dos fenômenos climáticos e seus efeitos na saúde. Nesse sentido, o Observatorium é um espaço interativo que permite a participação dos cidadãos por meio da postagem de informações potencialmente relevantes sobre clima e saúde.

Coordenação: Christovam Barcellos (Lis/Icict/Fiocruz)

### 6.2.9.2 | OBSERVATÓRIO SAÚDE NA MÍDIA

---

Tem como objetivo principal realizar análises sobre os modos pelos quais os meios de comunicação de massa produzem sentidos sobre o SUS e os temas específicos da saúde e contribuir para a luta pela democratização da comunicação na sociedade em geral e na saúde em particular.

Teve início com o monitoramento diário de alguns periódicos impressos de grande circulação no país: O Globo e O Dia (Rio de Janeiro); Folha de S. Paulo, O Estado de São Paulo e Jornal da Tarde (São Paulo); Correio Braziliense (Brasília); Jornal do Commercio e Folha de Pernambuco (Recife). Esse monitoramento é realizado tanto pela equipe situada no Rio de Janeiro como também pelos parceiros da Fiocruz Pernambuco (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães) e da Fiocruz Brasília.

Entre os anos de 2010 e 2011 realizou uma parceria realizada com a Secretaria de Vigilância em Saúde, que acompanhou a cobertura midiática sobre a dengue (2009 e 2010) e a Influenza H1N1 (2009 a 2011).

Em 2012 foi contemplado com o Edital do PIPDT e no segundo semestre iniciou o processo de digitalização do material impresso coletado, que reúne mais de 12.000 folhas de jornais com textos sobre saúde.

As atividades de pesquisa realizadas no âmbito do Observatório vêm envolvendo alunos da especialização, mestrado e doutorado do Icict, gerando visibilidade e reconhecimento da comunidade acadêmica através de prêmios e indicações: 2º lugar no Prêmio Freitas Nobre (categoria doutorado) do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Intercom/2011, 1º lugar do mesmo prêmio no ano seguinte, e indicação de trabalho na categoria mestrado no 12º Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde.

COORDENAÇÃO: Katia Lerner

### 6.2.9.3 | OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE – OTICSS-RIO

---

Desenvolvido no âmbito do projeto “Teias Manguinhos”, o Oticss é um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Universidade de Caxias do Sul, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca.

Visa qualificar o monitoramento e a avaliação de indicadores de saúde, bem como criar meios que facilitem o acesso e a troca de informação entre os diversos atores envolvidos direta ou indiretamente com informação e comunicação em saúde.

O Portal Oticss-RIO busca estimular profissionais a realizar diagnósticos de situação, especialmente no âmbito das clínicas da família.

COORDENAÇÃO: Maria Cristina Guimarães

### 6.2.10 | PESQUISA EM NÚMEROS 2010 (SÉRIE HISTÓRICA 2007 – 2010)

---

#### INTRODUÇÃO

O “Pesquisa em Números” está em sua quarta edição. Trata-se de um relatório anual, elaborado pela Assessoria de Pesquisa da Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico do Icict, e que tem por objetivo apresentar, através de gráficos e quadros demonstrativos, um panorama sintético dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Icict.

As informações relacionadas aos projetos de pesquisa e bolsas são extraídas da base de dados gerida pela Assessoria de Pesquisa, e as relacionadas à produção científica dos coordenadores de projetos são coletadas a partir do currículo do pesquisador na Plataforma Lattes do CNPq.

Para o “Pesquisa em Números 2010”, as informações relacionadas ao ano de 2010 estão inseridas na série histórica das quatro edições (2007-2010). Por se tratar de um processo dinâmico, alguns novos critérios foram adotados, visando a uma melhor padronização da informação a ser disponibilizada.

Nesta quarta edição, um novo espaço de análise foi explorado a partir da inserção das Ações do Plano Anual do Icict (PA 2011), nas quais os projetos de pesquisa são alocados, buscando-se o cruzamento de informações entre o PA e os registros da Assessoria de Pesquisa. Foram consideradas para efeito de elaboração do gráfico as seguintes ações: 8315 (Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde) e 6179 (Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia).

Como resultado desta matriz comparativa, importantes observações foram viabilizadas, as quais deverão ser analisadas e compartilhadas entre a Assessoria de Pesquisa e o Serviço de Planejamento do Icict (Seplan), com vistas à padronização das informações relacionadas à pesquisa no Icict, bem como propostas para possíveis ajustes no sistema utilizado pelo Planejamento.

No que se refere à construção dos quadros demonstrativos e gráficos, foi adotada a utilização do software Statistical Package for Social Science (SPSS), aplicado sobre as informações estruturadas em planilha Excel.

A seguir, estão relacionados alguns critérios básicos adotados para a elaboração do trabalho.

## CRITÉRIOS BÁSICOS

Foram considerados os pesquisadores/coordenadores de projetos, com vínculo formal junto ao Icict (confirmado junto ao Serviço de Gestão do Trabalho do Icict);

Foram contabilizados os projetos de pesquisa que estão em andamento, os iniciados e os concluídos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essa distinção da situação dos projetos foi adotada uma vez que o valor total do projeto financiado, independentemente de seu prazo de execução, só foi considerado no ano de início de seu desenvolvimento;

Para a produção científica foram considerados: (i) artigos completos publicados; (ii) livros publicados; e (iii) capítulos de livros publicados. Essa produção está diretamente relacionada aos profissionais do Icict que coordenaram projetos de pesquisa nos últimos quatro anos, incluindo os projetos contemplados pelos Programas: Programa de Indução à Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico do Icict (PIPDT) e Programa de “Fortalecimento e Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Gestão em Ciência e Tecnologia da Fundação Oswaldo Cruz (Pró-Gestão). Foi considerada a produção dos coordenadores de projetos como primeiros autores e co-autores;

No caso dos artigos completos, foi feita uma verificação nas referências das publicações visando a identificar possíveis inconsistências de registro/atualização no currículo Lattes. Nessa verificação foram identificados e desconsiderados editoriais, debates, cartas, entrevistas, resenhas, entre outros tipos de produções;

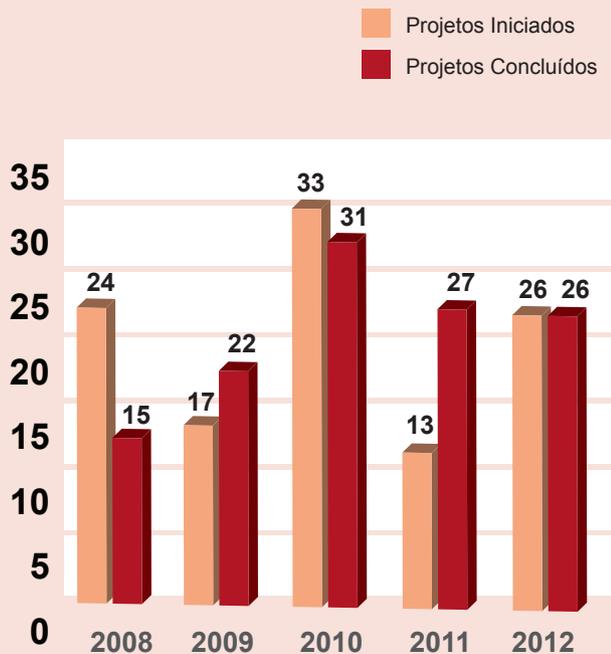
Os periódicos nos quais os artigos foram publicados, receberam classificação de acordo com a tabela Qualis da Capes, considerando a última atualização (fevereiro de 2010);

Para os indicadores relacionados aos pesquisadores doutores e para as bolsas de pesquisa, também foi adotada a série histórica relativa ao período 2007-2010;

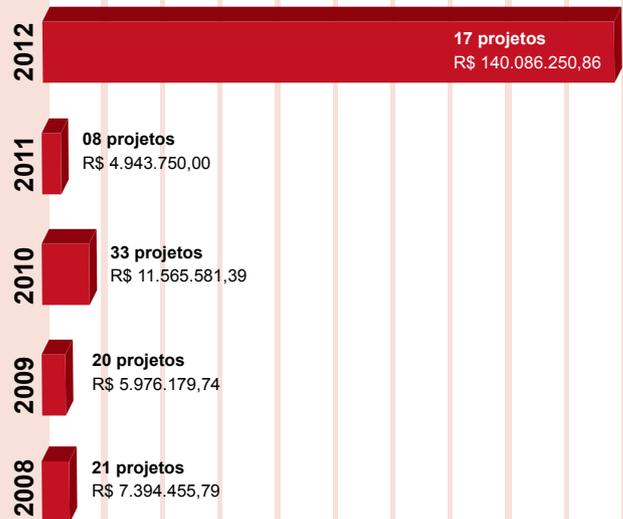
Foi considerado, para as bolsas, o quantitativo existente em dezembro de cada ano e, conseqüentemente, o valor mensal das bolsas relativo a esse quantitativo no mês de dezembro.

\* Republicação dos dados referentes ao relatório elaborado pela Assessoria de Pesquisa/VDPEDT publicado na Revista Inovalcict de 2011.

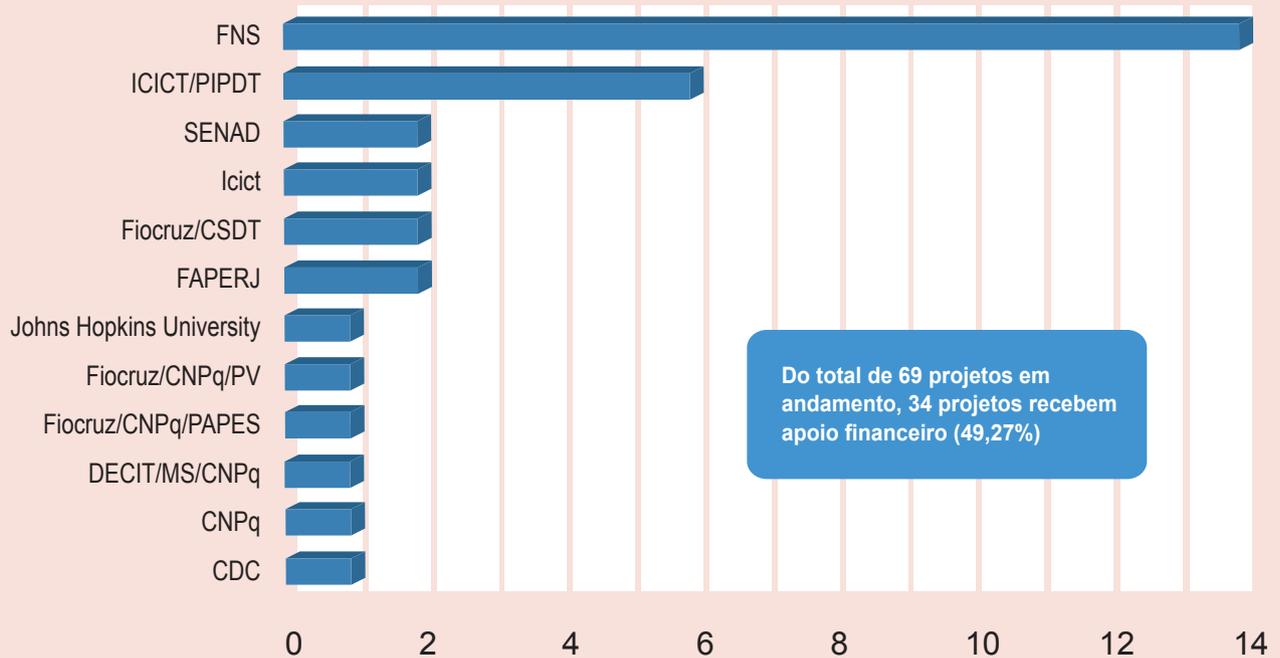
### Total de projetos de pesquisa iniciados e concluídos por ano



### Total de projetos de pesquisa e apoios financeiros (valores aproximados), alocados no ano de início do projeto

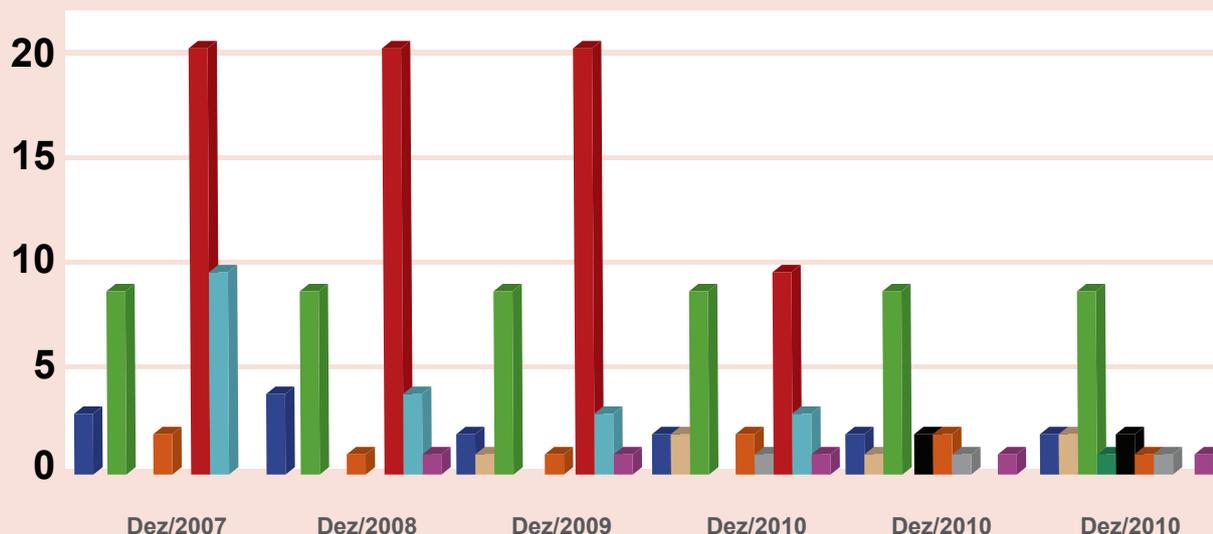


### Distribuição do apoio financeiro por instituição de origem, relacionado aos projetos em andamento no ano de 2012

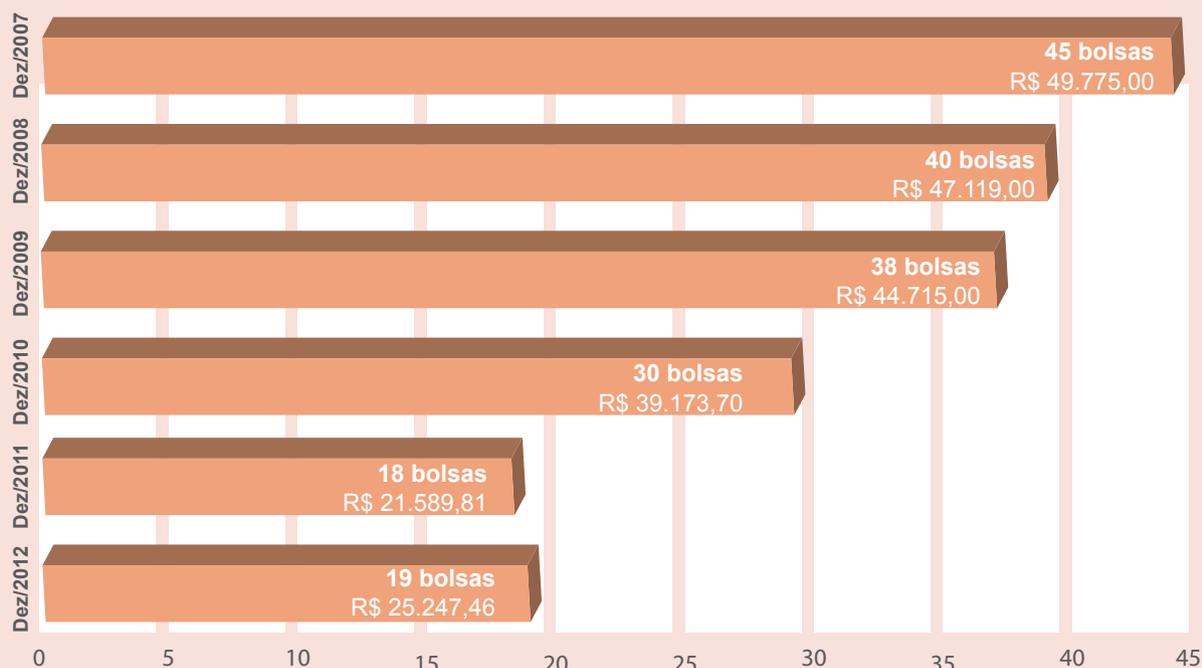


### Distribuição de bolsas de pesquisa por tipo e ano, referente ao mês de dezembro de cada ano

- Apoio Técnico (CNPq)
- Desenvolvimento Tecnológico Industrial (CNPq)
- Iniciação Científica (Fiocruz e CNPq)
- Pesquisador Visitante (Fiocruz e CNPq)
- Pós-Doutorado (FAPERJ)
- Pró-Gestão (Programa encerrado pela Fiocruz em Dez/2010)
- Tec-Tec (Programa encerrado pela Fiocruz em Dez/2010)
- Treinamento Capacitação Técnica (FAPERJ)
- Iniciação em desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Fiocruz e CNPq)
- Inovação Tecnológica - Inovatec (Programa Fiocruz, Iniciou em 2011)



### Total de bolsas de pesquisa e apoio financeiro (valor aproximado) referente ao mês de dezembro de cada ano



**PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA**



2012

---

**AGUIAR, A. C.;** GOMES, T. M.; SOARES DE MOURA, A. T. M.. **Dermatologia na atenção primária: um desafio para a formação e prática médica.** Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso). v. 36, p. 125-128, 2012.

ALMEIDA, W. S.; **SZWARCWALD, C. L.** **Infant mortality and geographic access to childbirth in Brazilian municipalities.** Revista de Saúde Pública (USP. Impresso). v. 46, p. 68-76, 2012.

**ALVES, A. S.;** FERREIRA, S. B. L.; **VEIGA, V. S. O.;** SILVEIRA, D. S. **Evaluation of Potential Communication Breakdowns in the Interaction of the Deaf in Corporate Information Systems on the Web.** Procedia Computer Science. v. 14, p. 234-244, 2012.

ANTUNES, A. M. S.; **ALENCAR, M. S. M.;** SILVA, C. H.; NUNES, J.; MENDES, F. M. L. **Trends in Nanotechnology Patents Applied to the Health Sector.** Recent patents in nanotechnology. v. 6, p. 29-41, 2012.

**ARAÚJO, I. S.;** OLIVEIRA, V. C.. **Comunicação e Mediações em Saúde: Um olhar a partir do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (ICICT/Fiocruz).** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 112-125, 2012.

**ARAÚJO, C. P.;** BOCHNER, R.; NASCIMENTO, A.. **Marcos legais da propaganda de medicamentos: avanços e retrocessos.** Physis (UERJ. Impresso). v. 22, p. 331-341, 2012.

**ARAÚJO, I. S.** **As mídias, as instituições de saúde e a população: convergências e divergências na comunicação sobre a prevenção da dengue.** Organicom (USP). v. 16-17, p. 50-66, 2012.

**ARAÚJO, I. S.;** ARROYAVE, J.. **Comunicação e Saúde temas, questões e perspectivas latinoamericanas.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 84, 2012.

**ARRUDA, M. C. C.;** OLIVEIRA, L. M. T.. **Consideração sobre a educação do campo.** Soletas. v. 24, p. 357-372, 2012

**BARCELLOS, C.;** GRACIE, R.; BARROS, H.; **MAGALHÃES, M. A. F. M.;** REDIVO, A.; FEITOSA, P.; MATOS, V. P.. **Disseminação de informações sobre água, saúde**

**e saneamento do Brasil: Aspectos institucionais e tecnológicos da construção do Atlas da água.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 111-122, 2012.

**BARCELLOS, C.;** MONTEIRO, A. M. V.; HACON, S.. **As Mudanças Ambientais e Climáticas e o Papel do Setor Saúde.** Prática Hospitalar (Online). v. XIV, p. 26-29, 2012.

**BASTOS, F. I.** **Forum: stigma, discrimination and health: policies and research challenges.** Postscript. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 28, p. 190-194, 2012.

**BASTOS, F. I.** **The proactivity of people who use drugs as a political and ethical imperative.** Substance Use Misuse. v. 47, p. 590-592, 2012.

**BASTOS, F. I.** **Resenha de “Comprehending Drug Use: Ethnographic research at the social margins”.** Global Public Health (Print). v. 7, p. 550-553, 2012.

**BASTOS, F. I.** **Structural violence in the context of drug policy and Initiatives aiming to reduce drug-related harm in contemporary Brazil: A review.** Substance Use Misuse. v. 47, p. 1604-1611, 2012.

**BASTOS, F. I.** **Crack no Brasil: uma emergência de saúde [editorial].** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 28, p. 1016-1017, 2012.

BLUM, R.; **BASTOS, F. I.;** KABIRU, C. W.; LE, L. C. **Adolescent health in the 21st century.** Lancet (British edition). v. 379, p. 1567-1568, 2012.

BOARETTO, C.; **BASTOS, F. I.;** NATAL, S.. **Os desafios para o controle da tuberculose e novas perspectivas [editorial].** Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ). v. 20, p. 135-136, 2012.

**BOCHNER, R.** **Sistemas Nacionais de Informação de Acidentes por Animais Peçonhentos.** Gazeta Medica da Bahia. v. 82, p. 64-77, 2012.

**BOCHNER, R.;** FISZON, J. T.; ASSIS, M. A.; AVELAR, K. E. S.. **Problemas associados ao uso de plantas medicinais comercializadas no Mercado de Madureira, município do Rio de Janeiro, Brasil.** Revista Brasileira de Plantas Mediciniais (Impresso). v. 14, p. 537-547, 2012.

**CARVALHO, M. C. R.;** SILVA, C. H.; SILVA, C. H.; **GUIMARAES, M. C. S.** **Repositório institucional da saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz.** Informação Sociedade (UFPB. Online). v. 22, p. 97-103, 2012.

- CORDEIRO, A.; MARTINS, C. S. F.; **SANTOS, N. B.**; SILVA, T. P.; RIBEIRO, R. V.. **Governo eletrônico e redes sociais: informação, participação e interação**. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 1-2, 2012.
- COSTA, M. C.**; GAYARD, N. A.. **As dinâmicas do conhecimento na cooperação internacional para o meio ambiente**. Liinc em Revista. v. 8, p. 121-130, 2012.
- COUTINHO-MARQUES, P. E. P.**; BAPTISTA, T. W. F.. **Tecnologia da Informação na Fundação Oswaldo Cruz**. RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde (Edição em português. Online). v. 6, p. 73-88, 2012.
- DE BONI, R.; SILVA, P. N.; **BASTOS, F. I.**; PECHANSKY, F.; VASCONCELLOS, M.. **Reaching the hard-to-reach: A probability sampling method for assessing prevalence of driving under influence after drinking in alcohol outlets**. Plos One. v. 7, p. e34104, 2012.
- DE PAULA, T. C.; **BOCHNER, R.**; MONTILLA, D. E. R.. **Análise clínica e epidemiológica das internações hospitalares de idosos decorrentes de intoxicações e efeitos adversos de medicamentos, Brasil, de 2004 a 2008**. Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso). v. 15, p. 828-844, 2012.
- DO CARMO LEAL, M.; DA SILVA, A. A.; DIAS, M. A.; DA GAMA, S. G.; RATTNER, D.; MOREIRA, M.; FILHA, M. M.; DOMINGUES, R. M. S. M.; PEREIRA, A. P.; TORRES, J.; BITTENCOURT, S. D.; DORSI, E.; CUNHA, A. J. L. A.; LEITE, A. J.; CAVALCANTE, R.; LANSKY, S.; DINIZ, C. S.; **SZWARCWALD, C.**. **Birth in Brazil: national survey into labour and birth**. Reproductive Health. v. 9, p. 15, 2012.
- ESPÍRITO SANTO, W. L. P.; **ARAÚJO, I. S.**; AMARANTE, P. D. C.. **Movimentos sociais e novas tecnologias: o youtube e a luta anti-manicomial**. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 84, 2012.
- ESTELLITA-LINS, C.**; OLIVEIRA, V. M.; **BTESHE, M.**; COUTINHO, M. F.; RAMOS, M. **Prevenção, adesão, promoção de saúde e reabilitação sob o acompanhamento terapêutico**. Psicologia (Lisboa). v. 26, p. 41-66, 2012.
- FERRAZ, L. M. R. ; **LENER, K.**. **Análise do processo de enquadramento na construção midiática de doença**. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 22, 2012.
- FERREIRA, P. C.**; COUTO, R. M. S.. **Sob o olhar do Design: a construção de um ponto de vista**. Estudos em Design (Online). v. 20, p. 1-14, 2012.
- FRANÇA, I. A.**. **A gestão da pós-graduação no Brasil através de seus planos nacionais: os desafios dos gestores de cursos**. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL. v. 5, p. 43-67, 2012.
- FRIAS, P. G.; CAVALCANTI, M. R. B. A.; MULLACHERY, P. H.; DAMACENA, G. N.; **SZWARCWALD, C. L.**. **Avaliação da notificação de óbitos de menores de um ano ao Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB)**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso). v. 12, p. 15-25, 2012.
- GALVÃO, J.; **BASTOS, F. I.**; NUNN, A. **The Brazilian response to AIDS from the 1980s to 2010: Civil society mobilization and AIDS policy**. Global Health Governance. v. VI, p. 1-22, 2012.
- GUANAES, P. C. V.; **GUIMARAES, M. C. S.** **Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária**. Perspectivas em Ciência da Informação (Impresso). v. 17, p. 56, 2012.
- GUANAES, P. C. V.; **GUIMARAES, M. C. S.** **Acesso livre: uma nova crise no horizonte?**. ComCiência (UNICAMP). v. -, p. 1-5, 2012.
- GUIMARAES, M. C. S.**; SILVA, C. H.; NORONHA, I. H.. **Los repositorios temáticos en la estrategia de la iniciativa Open Access**. Nutrición Hospitalaria. v. 27, p. 34-40, 2012.
- HACKER, M. A.; SALES, A.; ILLARRAMENDI, X.; NERY, J. A.; DUPPRE, N. C.; **BASTOS, F. I.**; SARNO, E. N.. **A profile of patients from a national leprosy referral outpatient clinic, in Rio de Janeiro, Brazil, 1986-2007**. Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa). v. 31, p. 485-491, 2012.
- KALIL, I. R.; **COSTA, M. C.**. **Nada mais natural que amamentar - Discursos contemporâneos sobre aleitamento materno no Brasil**. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. x-xx, 2012.
- KESSLER, S. F.; **BASTOS, F. I.**; MALTA, M. S.; ANDERSON, J.; GOGGIN, K.; DARIOTIS, J.; BERTONI, N.; SWEAT, M.; KERRIGAN D.; Rio Collaborative Group. **Discussing childbearing with HIV-infected women of reproductive age in clinical care: A comparison of Brazil and the US**. AIDS and Behavior. v. 16, p. 99-107, 2012.
- KODAMA, K. ; PIMENTA, T. S. ; **BASTOS, F. I.**; BELLIDO, J.. **Mortalidade escrava durante a epidemia de cólera no Rio de Janeiro (1855-1856): uma análise preliminar**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso). v. 19, p. 39-59, 2012.

- LERNER, K.;** SACRAMENTO, I.. **Ambivalências do risco: a produção da confiança e da desconfiança na cobertura de O Estado de S. Paulo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza H1N1.** Tempo Brasileiro. v. 188, p. 39-60, 2012.
- LOWE, R.; BAILEY, T. C.; STEPHENSON, D. B.; JUPP, T. E.; GRAHAM, R. J.; **BARCELLOS, C.;** CARVALHO, M. S. **The development of an early warning system for climate-sensitive disease risk with a focus on dengue epidemics in Southeast Brazil.** Statistics in Medicine (Print). v. 2012, p. 111-122, 2012.
- MACHADO, C.; **BOCHNER, R..** **A Informação dos Acidentes Crotálicos no Estado do Rio de Janeiro, 2001 a 2010.** Gazeta Medica da Bahia. v. 82, p. 78-84, 2012.
- MACHADO, C.; **BOCHNER, R.;** FISZON, J. T. **Epidemiological profile of snakebites in Rio de Janeiro, Brazil, 2001-2006.** The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases (Online). v. 18, p. 217-224, 2012.
- MACHADO, C. J. S.;** GODINHO, R. S.. **Acesso ao patrimônio genético e conhecimentos tradicionais.** Ciência e Cultura. v. 64, p. 4-5, 2012.
- MACHADO, C. J. S.;** MELLO, M. B. C.; BRANQUINHO, F. T. B.. **Uma aproximação teórica entre os postulados do ideal de sustentabilidade e a Sociologia das Ausências de Boaventura Sousa Santos.** Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. v. 8(1), p. 288-310, 2012.
- MACHADO, C. J. S.;** TEIXEIRA, D. R.; VILANI, R. M.. **A análise do princípio da participação social na organização federal dos conselhos gestores de unidades de conservação e mosaicos: realidade e desafios.** Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. v. 8(3), p. 50-75, 2012.
- MACHADO, C. J. S.;** VILANI, R. M. ; CHAME, M.. **Políticas públicas para o desenvolvimento sustentável brasileiro: o papel dos royalties do petróleo na institucionalização de uma política de preservação da biodiversidade.** Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR). v. 25, p. 11-26, 2012.
- MACHADO, R. R.;** CASANOVA, A. O.; **LAGUARDIA, J..** **Percepções e práticas dos atores em comunidades virtuais.** ETD. Educação Temática Digital. v. 14, p. 220-237, 2012.
- MACIEL-DE-FREITAS, R.; AGUIAR, R.; BRUNO, R. V. ; **GUIMARÃES, M. C.;** LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R.; SORGINE, M. H. F.; STRUCHINER, C. J.; VALLE, D.; O'NEILL, S.; MOREIRA, L. A.. **Why do we need alternative tools to control mosquito-borne diseases in Latin America?.** Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso). v. 107, p. 828-829, 2012.
- MARANO, D.; GAMA, S. G. N.; PEREIRA, A. P. E.; **SOUZA JUNIOR, P. R. B..** **Adequação do ganho ponderal de gestantes em dois municípios do Estado do Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2008.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso). v. 34, p. 386-393, 2012.
- MENDONÇA, H. L. C.; **SZWARCWALD, C. L.;** DAMACENA, G. N.. **Autoavaliação de saúde bucal: resultados da Pesquisa Mundial de Saúde - Atenção Básica em quatro municípios do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2005.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 28, p. 1927-1938, 2012.
- MIRANDA, A. E.; PINTO, VALDIR M.; **SZWARCWALD, C. L.;** GOLUB, ELIZABETH T.. **Prevalence and correlates of preterm labor among young parturient women attending public hospitals in Brazil.** Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa). v. 32, p. 330-334, 2012.
- NIELSEN-SEINES, K.; HEATHER-WATTS D.; VELOSO, V. G.; BRYSON, Y. J.; JOÃO FILHO, E. C.; PILOTTO, J. H.; GRAY, G.; THERON, G.; SANTOS, B.; FONSECA, R.; KREICHTMAN, R.; PINTO, J.; MUSSI-PINHATA, M.; CEROTTO, M.; MACHADO, D.; BETHEL, J.; MORGADO, M. G.; DICKOVER, R.; CAMARCA, M.; MIROCHNICK, M.; SIBERRY, G.; GRINSZTEJN, B.; MOREIRA, R.; **BASTOS, F. I.;** et al. **Three postpartum antiretroviral regimens to prevent intrapartum HIV infection.** The New England Journal of Medicine, v. 366, p. 2368-2379, 2012.
- NORONHA, J. C.;** SILVA, T. R.; SZKLO, F.; BARATA, R. B.. **O que os pesquisadores pensam do sistema de pesquisa em saúde no Brasil: um estudo piloto.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 13-25, 2012.
- OLIVEIRA, C. C.; **GUIMARÃES, M. C.;** **MACHADO, R. R..** **Doenças raras como categoria de classificação emergente: o caso brasileiro.** Datagramazero (Rio de Janeiro). v. 13, p. 1-10, 2012.
- OLIVEIRA, V. C..** **Indústria Cultural e Meio Rural.** Mediação (Belo Horizonte). v. 14, p. 113-130, 2012.
- OLIVEIRA, V. C.;** REZENDE, D. S.. **Comunicação, mulheres e aids: a visibilidade e o seu reverso.** Dispositiva - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas. v. 1, p. 147-159, 2012.
- OLIVEIRA, V. C.;** REZENDE, D. S.. **Comunicação e mediações em aids: um olhar sobre o silêncio e o silenciamento no universo feminino da epidemia.** Revista Organicom. v. 9, p. 140-153, 2012.
- PAVAO, A. L. B.; CAMACHO, L. A. B.; MARTINS, M.;

- MENDES, W.; **TRAVASSOS, C.** **Reliability and accuracy of the screening for adverse events in Brazilian hospitals.** International Journal for Quality in Health Care. v. 24, p. 532-537, 2012.
- PAZO, C. G.; **AGUIAR, A. C.** **Sentidos da Violência Conjugal: Análise do Banco de Dados de um Serviço Telefônico.** Physis (UERJ. Impresso). v. 22, p. 253-274, 2012.
- PEDROSO, M. M.**; BANDEIRA, L. F.; CALMON, P. D. P.; LUCENA, R. A. V. **Eficiência Relativa da Política Nacional de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média Complexidade.** RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso). v. 16, p. 237-252, 2012.
- PEREIRA, A. P. M. F.; ALENCAR, M. F. L.; COHEN, S. C.; **SOUZA-JÚNIOR, P. R. B.**; CECCHETTO, F.; MATHIAS, L. S.; SANTOS, C. P.; ALMEIDA, J. C. A.; DE MORAES NETO, A. H. A. **The influence of health education on the prevalence of intestinal parasites in a low-income community of Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro State, Brazil.** Parasitology (London. Print). v. 138, p. 1-11, 2012.
- RALON, G.; ROSSI, D.; VILA, M.; LATORRE, L.; **BASTOS, F. I.**; CAIAFFA, W. T. **De los estudios locales a una perspectiva regional: análisis integrado de datos secundarios en un proyecto colaborativo sobre vulnerabilidades asociadas al uso de drogas en Argentina, Brasil y Uruguay (1998-2004).** Salud Colectiva. v. 8, p. 229-246, 2012.
- REIS, C. T.; **LAGUARDIA, J.**; MARTINS, M. **Adaptação transcultural da versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Culture: etapa inicial.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 28, p. 2199-2210, 2012.
- RIVAS, M. B.; **VIACAVA, F.**; GONÇALVES, F. N.; BARROS, H. S.; MOREIRA, R. S. **Desenvolvimento de um sistema para monitoramento da qualidade do atendimento ao infarto agudo do miocárdio via WEB.** Revista Portuguesa de Cardiologia. v. 31, p. 373-378, 2012.
- SANT'ANNA, L. S.; FERREIRA, A. P. **ALENCAR, M. S. M.** **Rota de risco da nanotecnologia: uma visão geral.** Revista Uniandrade (Impresso). v. 13, p. 221-234, 2012.
- SANTOS, N. B.**; DE FRANCISCO, A.; MARTINS, C. S. F.; MARTINS, B. C.; MARTINS, W. **Inovação e Patrimônio Intelectual em Época de Colaboração.** Datagramazero (Rio de Janeiro). v. 13, p. Art 07, 2012.
- SENRA, N. C.** **'Estatística: Método e Aplicação', a obra de vida de Bulhões Carvalho.** Revista Chilena de Salud Pública. v. 16, p. 61-74, 2012.
- SENRA, N. C.** **O tesouro (quase) perdido do censo de 1900.** Boletim Estatísticas Públicas. v. 8, p. 72-89, 2012.
- SENRA, N. C.** **Do Censo de 1906 no Rio de Janeiro à evolução da atividade censitária brasileira.** Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. v. 19, p. 279-300, 2012.
- SERRA, G. M.**; **ARAÚJO, I. S.**; SANTOS, E. M. **Comer com os olhos: discursos televisivos e produção dos sentidos na promoção da saúde nutricional dos adolescentes.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 84, 2012.
- SIGNORINI, D. P.; OLIVEIRA NETTO, A.; MONTEIRO, M.; SIGNORINI, D. H.; CODECO, C. T.; **BASTOS, F. I.**; GABBAY, S.; ANDRADE, M. C. **Diferenças ultrassonográficas da quantidade de gordura corporal e os antirretrovirais.** Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso). v. 58, p. 197-203, 2012.
- SILVA, D. B. F.; ARAUJO, A. C. C.; **OLIVEIRA, V. C.** **O imaginário político e a doença do presidente Lula na mídia: cobertura jornalística das revistas Veja, Carta Capital, Isto É e Época sobre a doença do ex-presidente LulaULA.** Temática (João Pessoa. Online). v. 8, p. 01-19, 2012.
- SILVA, R. G. L.; **COSTA, M. C.** **Tecnologia e Política Industrial na Organização dos Espaços de Inovação.** Economia tecnologia (UFPR). v. 8, p. 111-128, 2012.
- SILVA, R. G. L.; **COSTA, M. C.** **Instrumentos de Política de Ciência e Tecnologia em Genômica do Estado de São Paulo.** Revista de Políticas Públicas (UFMA). v. 16, p. 1-10, 2012.
- SOARES GUIMARÃES, M. C.**; **SILVA, C. H.**; SANTANA, R. A. L. **Uma abordagem de educação para saúde a partir da informação científica e tecnológica - DOI:10.3395/reciis.v6i2.608pt.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 1-10, 2012.
- TAVARES, M. B.; SABROZA, P. C.; TORRES, C. C. S.; COSTA, M. M. M.; **MAGALHÃES, M. A. F. M.**; VALLE, A. C. F.; GALHARDO, M. C. G.; OLIVEIRA, R. M. **Esporotricose Urbana Doença negligenciada no estado do Rio de Janeiro.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 28, p. 1867-1880, 2012.
- TEIXEIRA, B. M.; **MACHADO, C. J. S.** **Marco regulatório brasileiro do processo de descomissionamento ambiental da indústria do petróleo.** Revista de Informação Legislativa. v. 196, p. 122-148, 2012.
- TEIXEIRA, M. O.; **MACHADO, C. J. S.**; FILIPECKI, A. T. P.; LANDI, A. C. **Plataformas tecnológicas e a pesquisa em biomedicina caracterização de uso local de dispositivos globais.** Liinc em Revista. v. 8, p. 222-236, 2012.
- VAZ, P.; **CARDOSO, J. M.**; FELIX, C. B. **Risco, sofrimento**

e vítima virtual: a política do medo nas narrativas jornalísticas contemporâneas. *Contracampo*. v. 23, p. 24-42, 2012.

VIACAVAL, F.; UGA, M. A. D.; PORTO, S.; LAGUARDIA, J.; MOREIRA, R. S.. **Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde: um modelo de análise**. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso). v. 17, p. 921-934, 2012.

VIACAVAL, F.; PORTO, S.; LAGUARDIA, J.; MOREIRA, R. S.; UGÁ, M. A. D.. **Diferenças regionais no acesso a cirurgia cardiovascular no Brasil, 2002 -2010**. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso). v. 17, p. 2963-2969, 2012.

2011

ALVAREZ, M. A.; ARBELAEZ, P.; BASTOS, F. I.; EUCONET C.. **Research priorities for HIV/M. tuberculosis co-infection**. *The Open Infectious Diseases Journal*. v. 5, p. 14-20, 2011.

ARAGAO, J.; LOPES, C. S.; BASTOS, F. I.. **Comportamento sexual de estudantes de um curso de Medicina do Rio de Janeiro**. *Revista Brasileira de Educação Médica* (Impresso). v. 35, p. 334-340, 2011.

ARRUDA, M. C. C.. **Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos**. *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas. Impresso). v. 41, p. 664-666, 2011.

BARBOSA JÚNIOR, A.; PASCOM, A. R.; SZWARCOWALD, C. L.; KENDALL, C.; MCFARLAND, W.. **Transfer of sampling methods for studies on most-at-risk populations (MARPs) in Brazil**. *Cadernos de Saúde Pública* (ENSP. Impresso). v. 27, p. S36-44, 2011.

BARCELLOS, C.; LOWE, R.; BAILEY, T. C.; STEPHENSON, D. B.; GRAHAM, R. J.; COELHO, C. A. S.; SÁ CARVALHO, M.. **Spatio-temporal modelling of climate-sensitive disease risk: Towards an early warning system for dengue in Brazil**. *Computers Geosciences*. v. 37, p. 371-381, 2011

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M. G.; BASTOS, F. I.; XIMENES, R.; BARATA, R. B.; RODRIGUES, L.. **Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs**. *Lancet* (British edition). v. 377, p. 1877-1889, 2011.

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M. G.; BASTOS, F. I.; XIMENES, R.; BARATA, R. B.; RODRIGUES, L.. **Infectious diseases control in Brazil, Authors' reply**. *Lancet* (British edition). v. 378, p. 1136-1136, 2011.

BASTOS, F. I.. **Commentary on Caiiffa et al: The renewed challenge of Hepatitis C virus epidemiology among non-injecting drug users [invited commentary]**. *Addiction* (Abingdon. Print). v. 106, p. 152-153, 2011.

BASTOS, F. I.; DUARTE, P.; MENDES, A.; BERTONI, N.. **Smoked crack cocaine in contemporary Brazil: The emergence and spread of Oxi**. *Addiction* (Abingdon. Print). v. 106, p. 1191-1192, 2011.

BASTOS, F. I.; SA, M. R.. **The scientist as historian: Paulo Vanzolini and the origins of zoology in Brazil**. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* (Impresso). v. 18, p. 1021-1038, 2011.

BERTONI, N.; SINGER, M.; SILVA, C.; CLAIR, S.; BASTOS, F. I.. **Knowledge of AIDS and HIV transmission among drug users in Rio de Janeiro, Brazil**. *Harm Reduction Journal*. v. 8, p. 5, 2011.

BOCHNER, R.. **Oswaldo Cruz (1872-1917)**. *Un novateur en santé publique*. *Biofutur*. v. 319, p. 60-62, 2011.

BOCHNER, R.; GUIMARÃES, M. C. S.; SANTANA, R. A. L.; MACHADO, C.. **Qualidade da Informação: a importância do dado primário, o princípio de tudo**. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*. v. 4, p. 120, 2011.

BRAZIL, T. K.; MELGAREJO GIMENEZ, A. R.; WERNECK DE CASTRO, A. J.; BARRAVIERA, B.; SOUZA, C. M. V.; BRAZIL, E. V.; COTTA, G. A.; PUORTO, G.; PAULI, I.; MINOZZO, J. C.; PRADO-FRANCESCHI, J.; CUNHA, L. E. R.; LIMA, M. V. C.; LIRA-DA-SILVA, R. M.; BOCHNER, R.; FERREIRA JÚNIOR, R. S.; SOUZA, S. P.; QUEIROZ, V. S.. **Vital Network for Brazil National Network of Information, Discussion and Cooperation concerning Venomous Animals**. *The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases* (Online). v. 17, p. 235-236, 2011.

BTESHE, M.; ESTELLITA-LINS, C.. **Os diferentes usos do vídeo no cuidado à saúde materno-infantil**. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde* (Edição em Português. Online). v. 5, p. 53-64, 2011.

CARVALHO, H. C.; SANTOS, T. C. P.. **“Uma oficina para o audiovisual em Saúde: relato de uma experiência”**. *RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde* (Edição em português. Online). v. 5, p. 1-2, 2011.

CASTRO, T. D. M.; OBANA, F. K.; MARTINS, M. F. M.; ANDRADE, C. A.. **Efeitos Adversos Metabólicos dos Glicocorticóides no Tratamento da Artrite Idiopática Juvenil: uma**. *Revista de Saúde* (Vassouras). v. 1, p. 31-42, 2011.

CORDOVIL, C.; MELAMED, C.; MACHADO, R. R.. **Políticas da ‘expertise’: doenças raras e gestão das tecnologias de saúde pelo SUS**. *Revista Brasileira de ciência tecnologia e sociedade*. v. 2, p. 150-186, 2011.

COUTINHO, E.; MACHADO, R. R.. **Acesso às publicações eletrônicas e seu impacto na biblioteca**.

- InCID: Revista de ciência da informação e documentação. v. 2, p. 178-188, 2011.
- DAMACENA, G. N.; SZWARCOWALD, C. L.; SOUZA JÚNIOR, P. B.; DOURADO, M. I. C.. **Risk factors associated with HIV prevalence among female sex workers in 10 Brazilian cities..** Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999). v. 57, p. s144-s152, 2011
- DAMACENA, G. N.; SZWARCOWALD, C. L.; BARBOSA JÚNIOR, A. **Implementation of respondent-driven sampling among female sex workers in Brazil, 2009.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S45-55, 2011.
- DE FRANCISCO, A.; SANTOS, N. B.. **Interação cognitiva e inteligência colaborativa em rede.** RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde (Edição em português. Online). v. 1, p. Vol. 5, No 1, 2011.
- ELIAS, L.; BASTOS, F. I.. **Saúde pública, redução de danos e a prevenção das infecções de transmissão sexual e sanguínea: Revisão dos principais conceitos e sua implementação no Brasil.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 4721-4730, 2011.
- ESTELLITA-LINS, C.; BATESHE, M.; THIELEN, E.. **Editorial: Doralice, eu bem que te disse....** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 5, p. 1-4, 2011
- ESTELLITA-LINS, C.; SICILIANO, A.; PORTUGAL, C.; OLIVEIRA, V. M.; SALLES, I. **The use of audiovisual media in the construction of shared knowledge in health care: an experience in psychiatric emergency.** RECIIS. Electronic Journal of Communication Information and Innovation in Health (English edition. Online). v. 15, p. 23-27, 2011.
- FILIPECKI, A. T. P. ; MACHADO, C. J. S. ; VALLE, S.; TEIXEIRA, M. O.. **The Brazilian Legal Framework on the Scientific Use of Animals.** Laboratory Animal Research - ILAR e-Journal. v. 52, p. e8-e15, 2011.
- FRIAS, P. G. ; SZWARCOWALD, C. L. ; LIRA, P. I. C.. **Estimação da mortalidade infantil no contexto de descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS).** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso). v. 11, p. 463-470, 2011.
- FRIEDMAN, R. ; BASTOS, F. I. ; LEITE, I. C. ; VELOSO, V. G. ; ISMERIO, R. ; CARDOSO, S. W. ; ANDRADE, A. ; SAMPAIO, M. ; COURIER, J. ; GRINSZTEJN, B.. **Pregnancy predictors in women with HIV/AIDS in Rio de Janeiro, Brazil.** Revista de Saúde Pública (USP. Impresso). v. 45, p. 373-381, 2011.
- GODINHO, R. de S. ; MACHADO, C. J. S.. **Avanços e percalços na elaboração da legislação nacional sobre acesso a recursos genéticos e aos conhecimentos tradicionais associados.** Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR). v. 24, p. 83-99, 2011.
- GOUVEIA, G. C.; SOUZA, W. V.; LUNA, C. F.; SZWARCOWALD, C. L.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B.. **Health care user satisfaction in Pernambuco State, Brazil, 2005.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 1849-61, 2011
- GUIMARÃES, M. C. S. ; SILVA, C. H. ; NORONHA, I. H.. **El acceso a la información como determinante social de la salud.** Salud Colectiva. v. 7, p. s9-S18, 2011.
- GUIMARAES, M. C. S ; SILVA, C. H. ; SILVA, C. H. ; PIMENTA, D. N. ; ALENCAR, M. S. M.. **Pesquisa em malária no Brasil: um olhar bibliométrico no período 1997-2007.** PontodeAcesso (UFBA). v. 5, p. 32-56, 2011.
- HART, D. S. ; OLIVEIRA NETTO, A.; GABBAY, S. ; MONTEIRO, M. ; H. SIGNORINI D ; ANDRADE, M. C. ; BASTOS, F. I. ; CODECO, C. T.. **A comparison of sonographic assessments and clinical questionnaire in the diagnosis of HIV-associated lipodystrophy.** Journal of the International Association of Physicians in AIDS Care (Chicago, Ill. : 2002). v. 10, p. 351-356, 2011.
- KANSO, S ; ROMERO M., D. E. ; LEITE, I. C. ; MORAES, E. N.. **Diferenciais geográficos, socioeconômicos e demográficos da qualidade da informação da causa básica de morte dos idosos no Brasil.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. 1323-1339, 2011.
- KLEIN, H. E.; HASENCLEVER, L. ; MACHADO, C. J. S.. **Regulação e difusão de tecnologias e sua influência na capacitação tecnológica em saúde dos países em desenvolvimento.** Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. v. 2, p. 130-149, 2011.
- LAGUARDIA, J. ; CAMPOS, M. R. ; TRAVASSOS, C. M ; NAJAR, A. L. ; ANJOS, L. A. ; VASCONCELLOS, M. M. **Psychometric evaluation of the SF-36 (v.2) questionnaire in a probability sample of Brazilian households: results of the survey Pesquisa Dimensões Sociais das Desigualdades (PDSD), Brazil, 2008.** Health and Quality of Life Outcomes. v. 9, p. 61, 2011.
- LAGUARDIA, J.; PIOLLI, A. L.; PREVOT, M.; RAMALHO, L. ; GAMARSKI, R.; NISHIZAWA, C.. **Brazilian clinical trials registry and the challenges for clinical research governance.** Journal of Evidence-Based Medicine. v. 4, p. no-no, 2011.
- LERNER, K.. **Regimes de imagem e poder simbólico: notas sobre algumas concepções de entrevista em disputa -.** RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde (Edição em português. Online). v. 5, p. 65-74, 2011.

LERNER, K. ; GRADELLA, P.. **Mídia e pandemia: Os sentidos do medo na cobertura de Influenza H1N1 nos jornais cariocas**. Eco (UFRJ). v. 14, p. 33-54, 2011.

LOWE, R.; BARCELLOS, C.; BAILEY, T. C. ; STEPHENSON, D. B. ; GRAHAM, R. J. ; COELHO, C. A.S. ; SÁ CARVALHO, M.. **Spatio-temporal modelling of climate-sensitive disease risk: Towards an early warning system for dengue in Brazil**. Computers Geosciences. v. 37, p. 371-381, 2011.

MACHADO, C. J. S.; FILIPECKI, A. T. P.. **Socio-antropologia de um fenômeno tecno-científico-político transnacional: o uso de animais em experimentação científica e a realidade brasileira**. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. v. 2, p. 58-99, 2011.

MACHADO, C. J. S.; GODINHO, R. de S.. **Acesso à diversidade biológica e aos conhecimentos tradicionais associados no Brasil: um estudo sobre a sua regulamentação**. Revista Forense (Impresso). v. 413, p. 51-69, 2011.

MACHADO, C. J. S.; GODINHO, R. de S.. **Dinâmica e características do processo brasileiro de regulação do acesso à diversidade biológica e aos conhecimentos tradicionais associados**. Revista de Informação Legislativa. v. 191, p. 99-121, 2011.

MACHADO, C. J. S.; SOBREIRA, R. F. F.. **A prece como elemento de definição da especialidade religiosa afro-brasileira junto ao meio ambiente natural**. Estudos de Religião (IMS). v. 25, p. 52-64, 2011.

MACHADO, C. J. S.; TEIXEIRA, M. O.. **Apresentação Ciência e Tecnologia em Saúde**. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. v. 2, p. 2-6, 2011.

MALTA, M. ; CAVALCANTI, S. ; GLIKSMAN, L. ; ADLAF, E. ; HACKER, M. A. ; BERTONI, N. ; MASSARD, E. ; BASTOS, F. I.. **Behavior and major barriers faced by non-injectable drug users with HBV/HCV seeking treatment for hepatitis and drug addiction in Rio de Janeiro, Brazil**. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 4777-4786, 2011.

MARINS, B.R.; ARAÚJO, I. S. ; JACOB, S.C.. **A propaganda de alimentos: orientação, ou apenas estímulo ao consumo?**. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 3873-3882, 2011.

MARTELETO, R. M.. **Les modèles de publication dans le champ de la santé publique au Brésil: entre interdisciplinaire et internationalisation**. Communication Langages. v. 168, p. 5-15, 2011.

MARTELETO, R. M.. **Hommage à Jean Meyriat 1921-2010: la dimension internationale**. Documentaliste (Paris). v. Mars, p. 4-7, 2011.

MARTINS, M. ; TRAVASSOS, C.; MENDES, W.; PAVÃO, A. L. B. **Hospital deaths and adverse events in Brazil**. BMC Health Services Research (Online). v. 11, p. 223, 2011.

MORAES, A. F.. **Humberto Mauro - cineasta da saúde (Resenha sobre a filmografia de Humberto Mauro em ciência, inovação e saúde)**. RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde (Edição em português. Online). v. 5, p. 10.3395, 2011.

MORAES, A. F. ; OLIVEIRA, T. M.. **Levantamento da produção científica brasileira sobre suicídio de 1996 a 2007**. Biblionline (João Pessoa). v. 7, p. 12-21, 2011.

MORGADO, M. G. ; BASTOS, F. I.. **Estimates of HIV-1 incidence based on serological methods: a brief methodological review**. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S7-S18, 2011.

MOTTA, L. B.; AGUIAR, A. C.; CALDAS, C. P.. **Estratégia Saúde da Família e Atenção ao Idoso: Experiências em Três Municípios Brasileiros**. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. 779-786, 2011.

MUNIZ, G. R. ; BASTOS, F. I.. **Body weight control and physical fitness of military persons in the Brazilian Air Force**. International Review of the Armed Forces Medical Services. v. 84, p. 42-49, 2011.

NUNN, A ; FONSECA, E. M. ; CORNWALL, A. ; BASTOS, F. I.. **Comparing the US and Brazilian policy responses to the HIV/AIDS epidemic (e-letter)**. Health Policy and Planning (Print). v. 25, p. e11, 2011.

OLIVEIRA, L. F. ; SCHUBACH, A. O. ; MARTINS, M. F. M.; PASSOS, S. L. ; OLIVEIRA, R. V. ; MARZOCHI, M. C. ; ANDRADE, C. A.. **Systematic review of the adverse effects of cutaneous leishmaniasis treatment in the New World**. Acta Tropica. v. 118, p. 87-96, 2011.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C. M. R. ; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J.. **The Brazilian health system: history, advances, and challenges**. Lancet (British edition). v. 377, p. 1778-1797, 2011.

PASCOM, A R ; SZWARCOWALD, C. L.. **Sex inequalities in HIV-related practices in the Brazilian population aged 15 to 64 years old, 2008**. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S27-35, 2011.

PAVÃO, A. L. B.; ANDRADE, D.; MENDES, W.; MARTINS, M.; TRAVASSOS, C.. **Estudo de incidência de eventos adversos hospitalares, Rio de Janeiro, Brasil: avaliação da qualidade do prontuário do paciente**. Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso). v. 14, p. 651-661, 2011.

PEREIRA, R. R.; MACHADO, C. J. S.. **Reflexões sobre as relações rural urbano-dinâmica territorial e Plano Diretor**. Geografia (Rio Claro. Impresso). v. 36, p. 251-263, 2011.

PINTO V. M.; SZWARCOWALD, C. L. ; BARONI, C. ; STRINGARI, L.L. ; INOCENCIO, L. A. ; MIRANDA, A E B. **Chlamydia trachomatis Prevalence and Risk Behaviors in Parturient Women Aged 15 to 24 in Brazil**. Sexually Transmitted Diseases. v. 38, p. 957-961, 2011.

- PORTUGAL, C. M.; SALLES, I. C.; BARRENSE, A. C. F.; OLIVEIRA, V. M. de; SICILIANO, A. B.; **BTESHE, M.; ESTELLITA-LINS, C.** **O uso de audiovisual na construção compartilhada de conhecimento em saúde: uma experiência na emergência psiquiátrica.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 5, p. 86-91, 2011.
- SALGANIK, M. ; FAZITO, D ; BERTONI, N. ; ABDO, A. ; MELLO, M. B. ; **BASTOS, F. I.** **Assessing network scale-up estimates for groups most at risk for HIV/AIDS: Evidence from a multiple method study of heavy drug users in Curitiba, Brasil.** American Journal of Epidemiology. v. 174, p. 1190-1196, 2011.
- SALGANIK, M. ; MELLO, M. B. ; ABDO, A. ; BERTONI, N. ; FAZITO, D ; **BASTOS, F. I.** **The Game of Contacts: Estimating the social visibility of groups.** Social Networks. v. 33, p. 70-78, 2011.
- SANTANA, R. A. L. ; **BOCHNER, R. ; GUIMARÃES, M. C. S.** **Sistema Nacional de Informações tóxico-farmacológicas: o desafio da padronização dos dados.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 1191-1199, 2011.
- SENRA, N. C.** **O convênio interadministrativo das estatísticas educacionais e conexas (1931): um tema para estudos históricos.** Boletim Estatísticas Públicas. v. 7, p. 07-22, 2011.
- SENRA, N. C.** **As instituições estatísticas como centros de ciência, uma (r)evolução necessária.** Estatística e Sociedade. v. 1, p. 49-64, 2011.
- SENRA, N. C.** **Resenha do livro LIMA, Renato Sérgio de.** Entre palavras e números: violência, democracia e segurança pública no Brasil (São Paulo: Alameda, 2011. 306p). Estatística e Sociedade. v. 1, p. 228-231, 2011.
- SENRA, N. C.** **Veredas de Brasília - O papel do IBGE.** Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro. v. 172, p. 319-327, 2011.
- SILVA, A. V. M. ; **MAGALHÃES, M. A. F. M.** ; BRAZIL, R. P. ; CARREIRA, J. C. A.. **Ecological study and risk mapping of leishmaniasis in an endemic area of Brazil based on a geographical information systems approach.** Geospatial Health (Testo stampato). v. 6, p. 33-40, 2011.
- SILVA, E.S. ; **BOCHNER, R.** ; MELGAREJO G. A. R. **O ensino das principais características das serpentes peçonhentas brasileiras: avaliação das literaturas didáticas no Ensino Fundamental do Município do Rio de Janeiro.** Educar em Revista (Impresso). v. 42, p. 297-316, 2011.
- SINGER, M. ; CLAIR, S. ; MALTA, M. ; **BASTOS, F. I.** ; BERTONI, N. ; SANTELICES, C.. **Doubts remain, risks persist: HIV prevention knowledge and practice among drug users in Rio de Janeiro, Brazil.** Substance Use Misuse. v. 46, p. 511-522, 2011.
- SOUZA JUNIOR, P. R. B.; **SZWARCWALD, C. L.**; CASTILHO, E. A.. **Self-rated health by HIV-infected individuals undergoing antiretroviral therapy in Brazil.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. s56-s66, 2011.
- SOUZA, K.C.M. ; ARAÚJO, P.I.C. ; **SOUZA-JÚNIOR, P. R. B.** ; LACERDA, E.M.A.. **Baixa estatura e magreza em crianças e adolescentes com doença falciforme.** Revista de Nutrição (Impresso). v. 24, p. 953-862, 2011.
- SZWARCWALD, C. L.** ; ANDRADE, C L T ; PASCOM, A R ; FAZITO, E. ; PEREIRA, G.F.M. ; PENHA, I.T.. **HIV-related risky practices among Brazilian young men, 2007.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S19-26, 2011.
- SZWARCWALD, C. L.** ; CASTILHO, E. A.. **The HIV/AIDS epidemic in Brazil: three decades.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S4-5, 2011.
- SZWARCWALD, C. L.** ; MOTA, JC ; DAMACENA, G. N.; PEREIRA, T. G. S.. **Health inequalities in Rio de Janeiro, Brazil: Lower healthy life expectancy in socio-economical disadvantaged areas.** American Journal of Public Health (1971). v. 101, p. 517-23, 2011.
- SZWARCWALD, C. L.** ; **SOUZA JÚNIOR, P. B.** ; DAMACENA, G. N.; BARBOSA JÚNIOR, A.; KENDALL C. **Analysis of data collected by RDS among sex workers in 10 Brazilian cities, 2009: Estimation of the prevalence of HIV, variance and design effect.** Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999). v. 57, p. S129-S135, 2011.
- TEIXEIRA, M. O.; **MACHADO, C. J. S.**; FILIPECKI, A. T. P.; CORTES, B. A.; KLEIN, H. E.. **Descrição e análise do uso de um instrumento de coordenação em um instituto público de pesquisa em biomedicina.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 1835-1847, 2011.
- TODD, C.; STIBICH, M.; LAHER, F.; MALTA, M.; **BASTOS, F. I.**; IMBUKI, K.; SHAFFER, D.; SINEI, S.; GRAY, G.. **Influence of culture on contraceptive utilization among HIV-positive women in Brazil, Kenya, and South Africa.** AIDS and Behavior. v. 15, p. 454-468, 2011.
- TOLEDO, L.; CODECO, C. T.; BERTONI, N.; ALBUQUERQUE, E.; MALTA, M.; **BASTOS, F. I.** **Putting Respondent Driven Sampling (RDS) on the Map: Insights from Rio de Janeiro, Brazil.** Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999). v. 57, p. 136-143, 2011.
- TRAVASSOS, C. M. R.**; **VIACAVA, F.** **Utilização e financiamento de serviços de saúde: dez anos de informação das PNAD (Editorial).** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 3646-3646, 2011.
- TRAVASSOS, C. M. R.**; BAHIA, L.. **Qual é a agenda para o combate à discriminação no SUS?** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. 204-205, 2011.

TRAVASSOS, C.; LAGUARDIA, J.; MARQUES, P. M.; MOTA, J. C.; SZWARCOWALD, C. L. **Comparison between two race/skin color classifications in relation to health-related outcomes in Brazil**. International Journal for Equity in Health (Online). v. 10, p. 35, 2011.

VASCONCELLOS, M. S.; ARAUJO, I. S.. **Usos da etnografia em mundos virtuais baseados na imagem**. RECIIS. Revista eletrônica de comunicação, informação inovação em saúde (Edição em português. Online). v. 5, p. 7, 2011.

VERAS, M. A.; RIBEIRO, M.; JAMAL, L.; MCFARLAND W.; BASTOS, F. I.; RIBEIRO, K.; BARATA, R. B.; MORAES, J. C.; REINGOLD, A.. **The AMA Brasil cooperative project: A nation-wide assessment of the clinical and epidemiological profile of AIDS-related deaths in Brazil**

**in the ART era**. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 27, p. S104-S113, 2011.

VICTORA, C. G.; BARRETO, M.; LEAL, M. C.; MONTEIRO, C. A.; SCHMIDT, M. I.; PAIM, J.; BASTOS, F. I.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; TRAVASSOS, C.; REICHENHEIM, M.; BARROS, F. C.; SZWARCOWALD, C. L.. **Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward**. The Lancet (North American edition). v. 377, p. 2042-2053, 2011.

VICTORA, C. G.; AQUINO, E. M. L.; LEAL, M. C.; MONTEIRO, C. A.; BARROS, F. C.; SZWARCOWALD, C. L.. **Maternal and child health in Brazil: progress and challenges**. The Lancet (North American edition). v. 377, p. 1863-76, 2011.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, consulta em 31/01/2013.

## 2 – LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU ORGANIZAÇÃO DE ANAIS

---

### 2012

---

EBI, K.; BERRY, P.; CAMPBELL-LENDRUM, D.; CORVALAN, C.; GUILLEMOT, J.; APARICIO, M.; BAKIR, H.; BARCELLOS, C.; BURMAAJAV, B.; CEITLIN, J.; CLARKE, E.; DOGRA, N.; GREAVES, W. A.; GRJIBOVSKI, A. M.; HUTTON, G.; KABIR, I.; KENDROVSKI, V.; LUBER, G.; MENNE, B.; NAVARRO, L.; PRAK, P. R.; RAJA, M.; SHARSHENOVA, A.; UGARTE, C.. **Protecting Health from Climate Change: Vulnerability and Adaptation Assessment**. 1 ed. 2012. v. 1. 62p.

ESTELLITA-LINS, C. (Org.). **Trocando Seis por Meia-Dúzia. Suicídio Enquanto Emergência do Rio de Janeiro**. 1 ed. 2012. v. 1. 160p.

GIOVANELLA, L. (Org.); ESCOREL, S. (Org.); LOBATO, L. V. C. (Org.); NORONHA, J. C. (Org.); CARVALHO, A. I. (Org.). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2ª ed. 2012. v. 1. 1100p.

MACHADO, C. J. S. (Org.). **Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável**. 1 ed. 2012. v. 1. 200p.

MARTELETO, R. M. (Org.); THIESEN, I. (Org.); SALDANHA, G. S. (Org.); FERNANDES, G. C. (Org.). **2a. Jornada Científica Internacional da Rede Mussi - Redes e processos**

**info-comunicacionais: mediações, memórias, apropriações**. 1 ed. 2012. v. 1. 466p.

VIEIRA, P. E. G. (Org.) PEREIRA, T. R. C. (Org.) TEIXEIRA, A. (Org.) COSTA, A. M. (Org.) PAIVA, A. B. (Org.) JAKOB, A. C. (Org.) OLIVEIRA, A. T. (Org.) OUVENEY, A. M. (Org.) GADDELHA, C. A. G. (Org.) ALMEIDA, C. (Org.) PIERANTONI, C. R. (Org.) QUENTAL, C. (Org.) MACHADO, C. V. (Org.) BORGES, D. C. L. (Org.) SÁ, E. B. (Org.) LUNA, E. J. A. (Org.) SALOMAO, I. L. (Org.) Santos, IS (Org.) SILVA JR., J. B. (Org.) NORONHA, J. C. (Org.) FIORI, J. L. (Org.) MALDONADO, J. (Org.) COSTA, L. S. (Org.) LIMA, L. D. (Org.) SERVO, L. M. S. (Org.) , et al.; **A Saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. v. 1. 323p .

### 2011

---

BASTOS, F. I.. **Saúde em Questão**. 1 ed. 2011. v. 1. 112p.

MACHADO, C. J. S. (Org.); TEIXEIRA, M. O. (Org.). **Número Temático: Ciência e Tecnologia em Saúde**. São Carlos: Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade. 2011. v. 1. 190p.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, consulta em 31/01/2013.

### 3 – CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

---

2012

- ANTUNES, A.M.S. ; **ALENCAR, M. S. de M.**. La nanotecnología como fuente de innovación para mejorar las necesidades humanas. Em: Enric Bas; Mario Guilló. (Org.). *Prospectiva e Innovación*. 1ed.Madrid. : Plaza y Valdez. 2012.v. 3, p. 1000-1030.
- ARAÚJO, I. S.**. Reflexões inquietas sobre a comunicação, as fronteiras e o cuidado. Em: Roseni Pinheiro; Rodrigo Silveira; Juliana Lofego; Aluísio Gomes da Silva Junior. (Org.). *Integralidade sem fronteiras: itinerários de justiça, formatos e de gestão na busca por cuidados*. 1ed.Rio de Janeiro. : CEPESC/IMS/UERJ/ABRASCO. 2012.v. 1, p. 127-138.
- ARAÚJO, I. S.** ; **CARDOSO, J. M.**. Comunicação e Saúde: desafios para um pensar-fazer em sintonia com o SUS. Em: Maria Cecília Focesi Pelicioni; Fábio Mialhe. (Org.). *Educação e Promoção da Saúde - Teoria e prática*. 1ed.São Paulo. : Santos Editora. 2012.v. 1, p. 115-132.
- BASTOS, F. I.** ; MALTA, M.. Usuários de drogas vivendo com HIV/AIDS: O desafio do cuidado, prevenção e integralidade. Em: Segurado A; Calazans G; Paiva V. (Org.). *Direitos Humanos e Vulnerabilidade na Prevenção e Promoção da Saúde Vol II: Entre indivíduos e comunidades*. 1ed.Curitiba. : Juruá Editora. 2012.v. 1, p. 187-216.
- BOCHNER, R.**. Correspondência de Albert Calmette a Vital Brazil: evidências de uma relação científica. Em: Lena Vania Ribeiro Pinheiro; Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira. (Org.). *Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas : transformações em cinco séculos*. 1aed.Brasília. 2012.p. 50-62.
- COSTA, M. C.** ; PIOLLI, A. L. ; **LAGUARDIA, J.**. Registro de Ensaio Clínico: novo modelo de regulação e comunicação. Em: Maria Teresa Miceli Kerbauy, Thales Haddad Novaes de Andrade, Carlos Roberto Massao Hayashi (orgs.). (Org.). *Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil*. 1aed. Campinas. : Alínea. 2012.v. 1, p. 150-165.
- COSTA, M. C.** ; SOMBRIO, M. ; OSADA, N. M.. Mujeres en educación e investigación: los laberintos de la exclusión. Género y movilidad en las instituciones de educación superior en América Latina. Alemanha. Em: . 2012..
- ESTELLITA-LINS, C. E. F.** ; **SILVA, C. H. da**; **GUIMARAES, M. C. S.** Bullying. Em: ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Batista ; KUCZYNSKI, Evelyn. (Org.). *Tratado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência*. 2ed.São Paulo. : Atheneu. 2012.v. v.1, p. 705-712.
- ESTELLITA-LINS, C.**. A psicanálise de crianças e adolescentes como ferramenta clínica. Em: Francisco Baptista Assumpção Jr; Evelyn Kuczynski. (Org.). *Tratado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência*. 2ed.São Paulo; Rio de Janeiro. : Editora Atheneu. 2012.v. 1, p. 885-904.
- ESTELLITA-LINS, C.**. Visibilidade e conhecimento: investigando a semiologia. Em: Rodrigues ATC; Streb LG; Daker MV; Serpa Jr OD. (Org.). *Psicopatologia Conceitual*. 1aed. São Paulo. : Editora Roca \ Grupo Editorial Gen. 2012.v. 1, p. 73-102.
- ESTELLITA-LINS, C.**; SICILIANO, A. ; **BTESHE, M.**; PORTUGAL, C. ; CLÉBICAR, T.; CUERCI, M. ; COUTINHO, M. F.; OLIVEIRA, V. M. de; SALLES, I. C.. Descartes no metro. Em: Carlos Estellita-Lins. (Org.). *Trocando Seis por Meia-Dúzia. Suicídio Enquanto Emergência do Rio de Janeiro..* 1aed.Rio de Janeiro. : Mauad Editora. 2012.v. 1, p. 7-21
- FONSECA, E. M. ; **BASTOS, F. I.**. Os tratados internacionais anti-drogas e o Brasil: Políticas, desafios e perspectivas. Em: Jorge, MAS; Alarcon, S. (Org.). *Álcool e Outras Drogas: Diálogos sobre um mal-estar contemporâneo*. 1ed.Rio de Janeiro. : FIOCRUZ. 2012.v. 1, p. 15-44.
- FUJITA, P.T.L. ; **MACHADO, C. J. S.** ; TEIXEIRA, M. de O.. Contemporary Configuration of the Medicine Package Leaflet: Changes in the Ergonomics of a Technical Scientific Object. Em: Vincent G. Duffy. (Org.). *Advances in Human Aspects of Healthcare*. 1ed.London. : CRC Press - Taylor Francis Group. 2012.v. 1, p. 53-61.
- GURGEL, H. C. ; **BARCELLOS, C.**. Uso de herramientas de SIG y teledetección en el análisis de clima y salud: Un ejemplo de malaria en la cuenca del río Purus. Brasil. Em: Aránquez Ruiz E; Arribas García M; Aránquez Gilarranz J; Ordóñez Iriarte JM. (Org.). *Salud y territorio. Aplicaciones prácticas de los sistemas de información geográfica a la salud ambiental*. 1ed.Madrid. : Sociedad Española de Sanidad Ambiental. 2012.v. 1, p. 179-185.
- MACHADO, C. J. S.**. Contribuições de um cientista social para aproximar a virologia ambiental das políticas públicas no Brasil. Em: Maria Teresa Miceli Kerbauy; Thales Haddad Novaes de Andrade; Carlos Roberto Massao Hayashi. (Org.). *Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil*. 1aed.Campinas. : Alínea. 2012.p. 221-249.
- MACHADO, C. J. S.**. Introdução - Inter-relações e tensões entre o global e o local. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). *Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável*. 1ed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2012.v. 1, p. 11-42.

MACHADO, C. J. S. ; FILIPECKI, A. T. P.. A paisagem do trabalho científico e o uso de animais em pesquisas biomédicas. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável. 101ed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2012.v. 1, p. 43-86.

MACHADO, C. J. S. ; GODINHO, R. de S.. Acesso à diversidade biológica e aos conhecimentos tradicionais associados. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável. 1ed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2012.v. 1, p. 103-148.

MACHADO, C. J. S. ; MIAGOSTOVICH, M. P. ; VILANI, R. M.. Colaboração entre sociologia e virologia ambiental para a implementação de políticas públicas nacionais. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável. 1ed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2012.v. 1, p. 191-241.

MACHADO, C. J. S. ; VILANI, R. M. ; GODINHO, R. de S.. Royalties do petróleo e política de preservação da biodiversidade. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Ciências, Políticas Públicas e Sociedade Sustentável. 1ed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2012.v. 1, p. 149-189.

MALTA, M.; BASTOS, F. I.. AIDS: Prevenção e assistência. Em: Lígia Giovanella; Sarah Escorel; Lenaura V.C. Lobato; Antonio Ivo de Carvalho; José Noronha. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ed.Rio de Janeiro. : Editora FIOCRUZ. 2012.v. 1, p. 933-958.

MALTA, M.; BASTOS, F. I. ; MONTEIRO, M.. Manejo de pessoas que usam drogas vivendo com HIV/AIDS. Em: Jorge, MAS; Alarcon, S. (Org.). Álcool e Outras Drogas: Diálogos sobre um mal-estar contemporâneo. 1ed.Rio de Janeiro. : FIOCRUZ. 2012.v. 1, p. 239-264.

MARTELETO, R. M.. Redes sociais, informação e apropriação de conhecimentos em saúde nos espaços locais: os papéis dos atores. Em: Tamata Tania Cohen Egler; Hermes Magalhães Tavares. (Org.). Política pública, redes social e território. 1ed.Rio de Janeiro. : Letra Capital. 2012.p. 217-244.

MARTELETO, R. M.. Escrita, disciplina e autoria: dimensões epistemológicas, institucionais e sociais dos processos de produção, divulgação e apropriação do conhecimento. Em: Fátima Regis, Anderson Ortiz, Luiz Carlos Affonso, Raquel Timponi. (Org.). Tecnologias de comunicação e cognição. 1a.ed.Porto Alegre. : Ed. Sulina. 2012.v. 1, p. 187-209.

MARTELETO, R. M. ; COUZINET, V.. A Rede Mussi e a 2a. Jornada Científica Internacional. Em: Regina Maria Marteleto; Icléia Thiesen; Geni Chaves Fernandes; Gustavo Silva Saldanha. (Org.). 2a. Jornada Científica Internacional da Rede Mussi - Redes e processos info-comunicacionais: mediações, memórias, apropriações.. 1ed.Rio de Janeiro. : Rede Mussi e Fiocruz. 2012.p. 11-18.

NORONHA, J. C. ; LIMA, L. D. ; MACHADO, C. V.. O Sistema Único de Saúde - SUS. Em: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I.. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ªed.Rio de Janeiro. : Editora Fiocruz. 2012.p. 365-393.

TRAVASSOS, C. ; CASTRO, M.. Determinantes e desigualdades Sociais no Acesso e na Utilização de Serviços de Saúde. Em: Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, José Carvalho de Noronha e Antonio Ivo de Carvalho. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2nded.Rio de Janeiro. : Fiocruz e Cebes. 2012.p. 215-243.

2011

---

ALBUQUERQUE, E. ; CODECO, C. T. ; BASTOS, F. I.. Assessing Respondent-Driven Sampling in the estimation of STDs prevalence in populations structured in complex networks. Em: Costa LF; Evuskoff A; Mangioni G; Menezes R. (Org.). Complex Networks: Second International Workshop, CompleNet 2010, Rio de Janeiro, Brazil, October 13-15, 2010, Revised Selected Papers. 1ed.Nova York. : Springer. 2011.v. 1, p. 108-118.

ALMEIDA, C. D. L.. A 'política atlântica' do império colonial português: o caso da Confederação Luso-brasileira. Em: MARGATO, Izabel, GOMES, Renato Cordeira. (Org.). Literatura e Revolução. 1ed.Belo Horizonte. : UFMG. 2011.v. 1, p. 177-188.

ARRUDA, M. da C. C.. A Relação trabalho/educação no cenário contemporâneo. Em: José dos Santos Souza. (Org.). Trabalho, qualificação e políticas públicas. 1ed.Rio de Janeiro. : 7Letras. 2011.p. 124-139.

BARCELLOS, C.; COELHO, P. M. ; THIENGO, S. C. ; FERNANDEZ, M A. Contribuições do geoprocessamento para a organização e análise de dados de saúde e possíveis aplicações em malacologia. Em: Monica Ammon Fernandez; Sonia Barbosa dos Santos; Alexandre Dias Pimenta; Silvana Carvalho Thiengo. (Org.). Tópicos em Malacologia Ecos do XIX Ebram. 1ed.Rio de Janeiro. : Editora Sociedade Brasileira de Malacologia. 2011.v. 1, p. 28-31.

BARCELLOS, C.; GURGEL, H. C. ; PEDROSO, M. M. ; SOBRAL, A.. Aplicabilidade dos indicadores de saúde ambiental. Em: Carlos Machado de Freitas. (Org.). Saúde Ambiental: Guia Básico para a Construção de Indicadores. 1ed. Brasília. : Ministério da Saúde. 2011.v. 1, p. 111-120

BARRETO, M. L. ; TEIXEIRA, M. G. ; BASTOS, F. I. ; XI-MENES, R. ; BARATA, R. B. ; RODRIGUES, L.. Doenças infecciosas. Em: Victora CG; Leal MC; Barreto ML; Schmidt MI; Monteiro CA. (Org.). Saúde no Brasil: A série The Lancet, 2011. 1ed.Rio de Janeiro. : Editora FIOCRUZ. 2011.v. 1, p. 97-120.

- BASTOS, F. I.**. O dom e a danação: antropofagia e doenças (supostamente) emergentes. Em: Jorge Rufinelli; João César de Castro Rocha. (Org.). Antropofagia Hoje? Oswald de Andrade em Cena. 1ed.São Paulo. : É Realizações. 2011.v. 1, p. 623-632.
- BASTOS, F. I.** ; LELES, D. ; ARAUJO, A.. Do método em paleoepidemiologia e as perspectivas da paleoparasitologia. Em: Araújo A; Ferreira LF; Reinhard KJ. (Org.). Fundamentos da Paleoparasitologia. 1ed.Rio de Janeiro. : Editora FIOCRUZ. 2011.v. 1, p. 473-482.
- DOURADO, I. ; **BASTOS, F. I.**. HIV/AIDS como modelo epidemiológico de doença emergente. Em: Almeida Filho, N Barreto, ML. (Org.). Epidemiologia em Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1ed.Rio de Janeiro. : Gen/Guanabara Koogan. 2011.v. 1, p. 452-457.
- DOURADO, I. ; PAIVA, V. ; **BASTOS, F. I.**. Social protection and the response to HIV in Brazil. Em: Vinh-Kim Nguyen; Jennifer F. Klot. (Org.). The Fourth Wave: Violence, gender, culture and HIV in the 21st Century. Paris/N York. : UNESCO/SSRC. 2011.v. 1, p. 217-244.
- FERREIRA, P. C.** ; COUTO, R. M. S.. Perspectivas para um mestrado em design a distância. Em: Alexandre Farbiarz; Jackeline Lima Farbiarz. (Org.). EaD Online: suportes e leituras. 1ed.Rio de Janeiro. : RioBooks. 2011.p. 161-186.
- FREITAS, C. M. de ; SOBRAL, A. ; PEDROSO, M. M. ; **BARCELLOS, C.**; GURGEL, H. C.. Indicadores de saúde ambiental. Em: Carlos Machado de Freitas. (Org.). Saúde Ambiental: Guia Básico para a Construção de Indicadores. 1ed. Brasília. : Ministério da Saúde. 2011.v. 1, p. 73-86.
- MACHADO, C. J. S.** ; SOBREIRA, R. F. F.. Democracia e Direito Ambiental: uma crítica sociológica à exclusão das religiões afro-brasileiras da tutela socioambiental e das práticas ritualísticas de oferenda aos deuses em áreas verdes do espaço urbana. Em: Joaquim Shiraishi Neto; Rosirene Martins Lima; Luís Fernando Cardoso e Cardoso; Benjamin Alvino de Mesquita. (Org.). Meio ambiente, Território e Práticas Jurídicas: enredos em conflito. 1ed.São Luís. : EDUFMA. 2011.v. 1, p. 109-153.
- MARTELETO, R. M.**. Culture informationnelle et éducation pour l'information : médiations d'espaces et d'acteurs pour la médiation des savoirs et l'appropriation des connaissances. Em: Isabelle Fabre. (Org.). Professeur-documentaliste, un tiers métier. Dijon. : Educagri éditions. 2011.p. 209-221.
- MARTELETO, R. M.**. À quoi servent les recherches?. Em: Cécile Gardiès. (Org.). Approche de l'information-documentation: concepts fondateurs. Toulouse. : Cépaduès. 2011.p. 229-232.
- MELGAREJO GIMENEZ, A. R.; SILVESTRIN, C. ; PUORTO, G. ; CARDOSO, J. L. ; FRANCESCHI, J. ; BRAZIL, L. V. ; SILVA, M. V. ; VERGARA, M. ; FEDERSONI, P. ; LIRA-DASILVA, R. M.; **BOCHNER, R.**; CALIXTO, S.. A Defesa contra o Ophidismo: um verdadeiro descortino para o Brasil da época. Em: Instituto Vital Brazil; Fundação Butantan. (Org.). A Defesa contra o Ophidismo: 100 anos depois: comentários. Niterói:Instituto Vital Brazil. 2011.p. 41-48.
- MOTA, E.; ALMEIDA, M. F.; **VIACAVA, F.**. O dado epidemiológico: estrutura, fontes, propriedades e instrumentos. Em: Naomar de Almeida Filho e Nauricio L Barreto. (Org.). Epidemiologia Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro. : Guanabara Koogan. 2011.p. 85-94.
- MONKEN, M.; **BARCELLOS, C.**; PORTO, M. F. de S.. Saúde, Trabalho, Ambiente e Território: contribuições teóricas e propostas de operacionalização. Em: Carlos Minayo; Jorge Mesquita Huet Machado; Paulo Gilvane Lopes Pena. (Org.). Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. 1ed.Rio de Janeiro. : Fiocruz. 2011.v. 1, p. 161-180.
- NORONHA, J. C.** ; SANTOS, I. S.; PEREIRA, T. R. C.. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas para o futuro do sistema universal. Em: Santos, N. R.; Amarante P. (Org.). Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde. Rio de Janeiro. : CEBES. 2011.p. 152-179.
- PAULA, L. A. L. ; **ARRUDA, M. da C. C.**. Os Institutos Federais como novos cenários de formação docente: discussões sobre a qualidade do ensino. Em: Andrea Berenblum; Lia Maria Teixeira de Oliveira. (Org.). Educação: diálogos do cotidiano. Rio de Janeiro. : Outras Letras. 2011.p. 163-180.
- PIMENTA, D. N.**; LEANDRO, A. M. S.. Imagens da leishmaniose e antropologia compartilhada: da escuta à elaboração da palavra. Em: Schall VT, Nogueira MJ e Modena C.. (Org.). Educação em saúde: teoria, pesquisa e relatos de experiências. Belo Horizonte. : Editora Fiocruz Editora Huictec (no prelo). 2011..
- SENRA, N. C.**. O povo (sem senso?) em armas contra medidas racionais do governo imperial brasileiro (1851-1852). Em: Cesar Vaz de Carvalho Jr.; Edmundo Sá Figueirôa; Nelson de Castro Senra; Hernan González Bollo. (Org.). Em Associação das Américas, as estatísticas públicas como objeto de estudo. 1ªed.Salvador. : Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. 2011.p. 97-127.

SZWARCWALD, C. L.; MORAIS-NETO, O. L.; FRIAS, P. G.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. de; ESCALANTE, J. J. C.; LIMA, R. B.; VIOLA, R. C.. Busca ativa de óbitos e nascimentos no Nordeste e na Amazônia Legal: Estimativa das coberturas do SIM e do Sinasc nos municípios brasileiros. Em: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Análise de Situação em Saúde; Coordenação Geral de Informação e Análise epidemiológica CGIAE; Núcleo de Comunicação. (Org.). Saúde Brasil 2010: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1ª Ed. Brasília : Ministério da Saúde. 2011.p. 79-98.

SZWARCWALD, C. L.; MORAIS-NETO, O. L. ; FRIAS, P. G. ; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. de ; ESCALANTE, J. J. C. ; LIMA, R. B. ; VIOLA, R. C.. Busca ativa de óbitos e nascimentos no Nordeste e na Amazônia Legal: Estimativa da mortalidade infantil nos municípios brasileiros. Em: Ministério da

Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Análise de Situação em Saúde; Coordenação Geral de Informação e Análise epidemiológica CGIAE; Núcleo de Comunicação. (Org.). Saúde Brasil 2010: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília. : Ministério da Saúde. 2011.p. 99-116.

VICTORA, C. ; BARRETO, M. L. ; LEAL, M. C. ; MONTEIRO, C. A. ; SCHMIDT, M. I. ; PAIM, J. ; BASTOS, F. I. ; ALMEIDA, C. ; BAHIA, L. ; TRAVASSOS, C. ; REICHENHEIM, M. ; BARROS, F. C. ; Grupo Lancet 2011. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde: O caminho a percorrer. Em: Victora CG; Leal MC; Barreto ML; Schmidt MI; Monteiro CA. (Org.). Saúde no Brasil: A série The Lancet, 2011. 1ed. Rio de Janeiro. : Editora FIOCRUZ. 2011.v. 1, p. 175-195.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, consulta em 31/01/2013.

#### 4 - TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

---

##### 2012

---

ALENCAR, M. S. de M. ; SANT'ANNA, L.S. ; FERREIRA, A. P.. Análise dos pedidos de patentes em nanotecnologia depositadas no Brasil no período de 1990 a 2011. Em: 3o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2012.

ALVES, A. S. ; FERREIRA, S. B. L. ; VEIGA, V. S. O. ; SILVEIRA, D. S.. Evidenciando Rupturas de Comunicação na Interação dos Usuários Surdos. Em: 9th International Conference on Information Systems and Technology Management, v. 1, p. 1865-1877, 2012.

ALVES, A. S. ; FERREIRA, S. B. L. ; VEIGA, V. S. O. ; SILVEIRA, D. S.. Evaluation of potential communication breakdowns in the interaction of the deaf in corporate information systems on the web. Em: 4th International Conference on Software Development for Enhancing and Fighting Info Exclusion (DSAI 2012), 2012.

ALVES, A. S. ; FERREIRA, S. B. L. ; VEIGA, V. S. O. ; SILVEIRA, D. S.. Communicability in Corporate Information Systems on the Web : Analyzing the Interaction of Deaf Bilingual. Em: IHC '12 11th Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems, 2012.

ALVES, A. S.; FERREIRA, S. B. L. ; VEIGA, V. S. de O. ; SILVEIRA, D. S. ; CAPRA, E. P.. Making clear communication breakdowns in the interaction of the deaf bilingual in corporate information systems on the web. Em: 9 CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management, 2012.

ANTUNES, M. N. ; SILVA, C. H. ; GUIMARÃES, M. C. S. ; RABACO, M. H.. Monitoramento de informação sobre doenças negligenciadas: o e-monitor dengue. Em: 10. Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento / 4. Seminário de Informação na Internet, 2012.

ARAÚJO, I. S.. Comunicação e negligenciamento: algumas questões em movimento. Em: XXV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, 2012.

ARAÚJO, I. S. ; DE LAVOR, A. ; AGUIAR, R.. As doenças negligenciadas e a comunicação: três afirmações e muitas questões. Em: XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación: interdisciplina, 2012.

ARRUDA, M. da C. C.; OLIVEIRA, L. M. T. ; SILVA, R. M. L.. Superando barreiras, tecendo experiências, construindo a Licenciatura em Educação do Campo na UFRRJ. Em: I Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação, v. 1, 2012.

ARRUDA, M. da C. C. ; PAULA, L. A. L.. Os Institutos Federais como instituição formadora de professores: expectativas e contradições. Em: XVI ENDIPE, p. 1539-1549, 2012.

ASSIS, S. S. ; PIMENTA, D. N.; SCHALL, V. T. A dengue entre profissionais de saúde e professores: Possibilidades e desafios para promoção da saúde. Em: I Congresso Virtual Brasileiro - Gestão, 2012.

ASSIS, S. S. ; PIMENTA, D. N. ; SCHALL, V. T. Análise e percepções de profissionais de saúde e educação sobre

materiais impressos: Contribuições para a difusão de conhecimentos sobre a dengue. Em: Encontro Nacional de Popularização da Ciência Tecnologia, 2012.

**BELLIDO, J. G.**; **ROLLA, V. C.**; **NUNN, A.**; **BASTOS, F. I.**. Custos de medicamentos associados ao tratamento de HIV e Tuberculose no Brasil. Em: VI Jornada Nacional de Economia da Saúde, 2012.

**BERBERT, M. S. M. S.** ; **CALCAGNO, J. I.** ; **SILVA, C. H.** ; **SAMPAIO, A. M. F. V.** ; **MORTE, A. A. B.**. Qualidade das revisões sistemáticas brasileiras da área médica e saúde pública em periódicos nacionais. Em: XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012.

**BOCHNER, R.**. A Defesa contra o Ophidismo: diferentes edições de uma obra centenária desveladas pelas métricas. Em: 3o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria - EBBC, 2012.

**BOCHNER, R.**; **ALENCAR, M. S. M.**; **VEIGA, V. S. de O.**; **MACHADO, R. R.**. A Importância da Padronização na Informática: Um Estudo Exploratório na Área de Saúde Pública. Em: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB, v. GT11, p. 1-16, 2012.

**BOCHNER, R.**; **PINHEIRO, L. V. R.**. Processo de Comunicação Científica de Vital Brazil e padrões de citação na área da saúde no final do século XIX e início do século XX. Em: XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, 2012.

**BOCHNER, R.**; **ALENCAR, M. S. de M.** ; **VEIGA, V. S. O.**; **MACHADO, R. R.**. Padrão na filiação da produção científica - a importância para qualificar a produção brasileira. Em: XII ENANCIB, 2012.

**BONFIM, S. V.** ; **ARRUDA, M. da C. C.**. A Questão da evasão no PROEJA: um estudo de caso no IF Baiano Campus Guanambi. Em: XVI ENDIPE, p. 1550-1561, 2012.

**CAMPOS, G. Z. R.** ; **MARTELETO, R. M.**. Informação, apropriação de conhecimento e redes sociais de cuidado em saúde: a intervenção homeopática no Morro dos Cabritos. Em: XIII Encontro Nacional da ANCIB, 2012.

**CAPRA, E. P.** ; **FERREIRA, S. B. L.** ; **SILVEIRA, D. S.** ; **ALVES, A. S.**. Protocols for Evaluating Web Accessibility with the Participation of Functional illiterate Users. Em: 9th International Conference on Information Systems and, v. 1, p. 1644-1671, 2012.

**CAVALCANTI, V. F.** ; **MACHADO, C. J. S.** ; **SOARES, M. L. G.**. O Mecanismo de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) em Manguezais e o Atual

Processo de Formulação de uma Política Pública Nacional. Em: VI Encontro Nacional da Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, v. 1, p. 1-20, 2012.

**COSTA, M. A.** ; **SANTOS, N. B. dos** ; **DE FRANCISCO, A.**; **BARBOSA, D. S.** ; **PETRA, T.** ; **SPIPKER, M. J.** ; **COSTA, S. M. M.**. El EAD y Tecnologías Interativas: Una mirada a partir de la Evaluación final de un curso de actualización en materia de salud. Em: XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), 2012.

**COSTA, M. A.** ; **SANTOS, N. B. dos** ; **SILVA, T.P.** ; **RIBEIRO, R. V.**. O Portfólio como Estratégia de Informação e Comunicação e de Educação Permanente na Formação em Saúde. Em: XIII ENANCIB 2012 - O Portfólio como Estratégia de Informação e Comunicação e de Educação Permanente na Formação em Saúde, 2012.

**ESTELLITA-LINS, C.**. A recepção da emergência médica como dispositivo info-comunicacional: semiologia do balcão. Em: 2ª Jornada Científica Internacional da Rede MUS-SI, v. 1, p. 97-114, 2012.

**FARO, E. S. M.** ; **SILVA, D. R.** ; **GARCIA, M.** ; **GARRIDO, P. H. S.**. Processo de análise na disponibilização eletrônica do acervo retrospectivo de livros da Biblioteca de Ciências Biomédicas. Em: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2012.

**FUJITA, P.T.L.** ; **MACHADO, C. J. S.**. Análise comparada da produção científica nacional e internacional sobre bula de medicamento indexada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em: XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, v. 1, p. 1-20, 2012.

**GUIMARAES, M. C. S.**; **CARVALHO, M. C. R.**; **MELO, L.** ; **LEMONS, A. A.**. Rodas de conversa sobre saúde e cultura no território de Manguinhos. Em: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 2012.

**KALIL, I. R.** ; **COSTA, M. C.**. Nada mais natural que amamentar Discursos contemporâneos sobre o aleitamento materno no Brasil. Em: ALAIC 2012 - XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación, 2012.

**MACHADO, R. R.** ; **ALMEIDA, F. D.** ; **GARCIA, M.**. Política para a Gestão de Periódicos Científicos: relato de experiência da Biblioteca de Ciências Biomédicas. Em: XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, p. 1-15, 2012.

**MARCOLINO, E. M.**; **LERNER, K.**. Estudo sobre as configurações dos observatórios de mídia e os observatórios de saúde no Brasil. Em: ALAIC, 2012.

**MARTELETO, R. M.** ; **TOMAEL, M. I.** ; **SILVA, M. V. P.**. Processos de comunicação e fluxos de informação em redes

sociais: uma análise da Rede de Educação Popular e Saúde. Em: XIII Encontro Nacional da ANCIB, 2012.

**OLIVEIRA, V. de C.**. Mídias locais, memória e comunidade. Em: 2a. Jornada Científica Internacional da Rede Mussi: Redes e Processos info-comunicacionais: mediações, v. 2, p. 438-451, 2012.

**OLIVEIRA, V. de C.**. Os sentidos da saúde na mídia jornalística. Em: XI Congresso da Alaic (Assoc. Latino-americana de Investigadores de comunicação), 2012.

**PIOLLI, A. L. ; COSTA, M. C. ; LAGUARDIA, J.**. Governança e registro de ensaios clínicos: experts como agentes. Em: IX Jornadas Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología, v. 1, p. 1-26, 2012.

**RODRIGUES, J. G. ; GUIMARAES, M. C. S.**. Gênero e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: um olhar exploratório na Fiocruz. Em: XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012.

**SANTANA, R. A. L. ; GARCIA, M.**. ESTRATÉGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO SUBSÍDIOS. Em: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2012.

**SENRA, N. C.**. Sistema estatístico brasileiro a caminho do terceiro modelo; aproveitando elementos do primeiro e do segundo modelos. Em: 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2012.

**SILVA, R. G. L. ; COSTA, M. C.**. Recombinant DNA technology and the new dynamics of science: Constructing molecular approaches to cancer in Brazil. Em: Second ISA Forum of Sociology, 2012.

**SILVA, R. G. L. ; COSTA, M. C.**. American Cancer? Política e internacionalização dos sistemas experimentais em biologia molecular do câncer nos anos 1980. Em: 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2012.

**SILVA, R. G. L. ; COSTA, M. C.**. Redefinições da ciência pós-genômica e o problema epistemológico da ação gênica. Em: IX Jornadas Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología, 2012.

## 2011

---

**ALMEIDA, C. D. L.**. A política atlântica do império colonial português: o caso da Confederação Luso-brasileira na revista Atlântida. Em: Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, 2011.

**ALVES, A. S. ; ARAUJO, L. D.**. Aplicação do Processo de Gestão do Conhecimento na Coordenação de Bibliotecas Virtuais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz. Em: CBBD

- Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2011.

**ARAÚJO, I. S. ; OLIVEIRA, V. C.**. Informação, Comunicação e Mediações em Saúde: um olhar analítico sobre a presença e a configuração do conceito de mediação no Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (ICT/Fiocruz/Brasil). Em: II Colloque International du Réseau MUSSI, v. 1, p. 131-144, 2011.

**ASSIS, S. S. ; PIMENTA, D. N. ; SCHALL, VT.** Análise da temática dengue nas coleções didáticas de ciências e biologia indicadas pelo PNLD (2008 e 2011) e PNLEM (2009). Em: VIII Encontro Nacional em Educação em Ciências - I Congresso Iberoamericano de Investigación en Enseñanza de las Ciencias, 2011.

**ASSIS, S. S. ; PIMENTA, D. N. ; SCHALL, VT.** A dengue e suas representações visuais nos livros didáticos e em materiais educativos impressos. Em: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - I Congresso Iberoamericano de Investigación en Enseñanza de las Ciencias, 2011.

**BOCHNER, R. ; GUIMARÃES, M. C. S. ; SANTANA, R. A. L. ; MACHADO, C.**. Qualidade da informação: a importância do dado primário, o princípio de tudo. Em: XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, 2011.

**BOCHNER, R. ; PINHEIRO, L. V. R.**. O diálogo científico entre Vital Brazil e Albert Calmette: uma ponte científica entre Brasil e França. Em: Colóquio Internacional MUSSI, v. II, p. 281-291, 2011.

**BRAGA, M. ; SANTOS, N. B. dos.** Megaeventos Esportivos no Brasil: Seremos Expectadores ou Participantes?. Em: IX Rio de Transportes, 2011.

**CORREA, K. ; SALGADO, M. S. ; SANTOS, N. B. dos.** Proposta de adoção da cultura Wiki na Gestão Colaborativa de Projetos de edificações. Em: SBQP 2011 - Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, p. 759-768, 2011.

**COSTA, S. M. M. ; PETRA, T. ; SOUZA, S. R. ; SANTOS, N. B. dos.** Uma Política de Informação na Gestão de um Portal da Área da Saúde. Em: XII ENANCIB: Políticas de Informação para a Sociedade - PróQualis, 2011.

**DAMACENA, G. N. ; SZWARCOWALD, C. L. ; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. de ; DOURADO, M. I. C.**. Fatores de risco associados à prevalência de HIV entre mulheres trabalhadoras do sexo em 10 cidades brasileiras. Em: VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia "Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde", 2011.

**FILYPECKI, A. T. P. ; MACHADO, C. J. S. ; TEIXEIRA, M. O.**. Práticas profissionais e políticas institucionais associadas ao uso de animais na pesquisa biomédica brasileira. Em:

- IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, v. 1, p. 1-19, 2011.
- FUJITA, P. T. L.; **MACHADO, C. J. S.** Regulação e análise dos aspectos gráficos e textuais da bula de medicamento no Brasil ao longo das últimas sete décadas. Em: 5 CDI - Congresso Internacional de Design da Informação, v. 1, p. 1-20, 2011.
- GAYARD, N. A. ; **COSTA, M. C.** As dinâmicas do conhecimento na cooperação internacional para o meio ambiente. Em: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011.
- GLÜSING, A.** Que imagem é essa? O slogan fotográfico e o Brasil 'visto' de fora. Em: X Semana de Pós-Graduação em Sociologia, v. 1, 2011.
- GONZALEZ, V. ; **COSTA, M. C.** Projeto diagnóstico escolar: pesquisa mais ensino de Sociologia na Educação Básica. Em: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011.
- GUIMARÃES, M. C. S. ; SILVA, C. H.** Acesso à informação em saúde: por uma agenda política. Em: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, 2011.
- GUIMARAES, M. C. S. ; SILVA, C. H. ; CARVALHO, M. C. R. ; NORONHA, I. H. ; SILVA, A. J. M. ; REIS, C. M. B. ; MARTINS, M. F. M. ; MACENA, L. G. G. ; STILPEN, P. V. S. ; HENNING, P. C. ; MARQUES, P. E. P. C. ; SANTANA, R. A. L. ; PINTO, T. L. ; OLIVEIRA, V. S. ; BERBERT, M. S. M. ; OLIVEIRA, R. S. ; FRANCO FILHO, F. J. P.** Caminhando em direção ao Acesso Livre à Informação Científica e Técnica em Saúde: O Repositório Institucional da Fiocruz. Em: 2ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto - CONFOA, 2011.
- LERNER, K. ; GRADELLA, P.** Mídia, medo e poder público: a cobertura de influenza H1N1 nos jornais cariocas . Em: IX Reunião de Antropologia do Mercosul, 2011.
- LERNER, K. ; SACRAMENTO, I.** O Espaço Autobiográfico Na Enunciação Jornalística: Uma Análise Dos Relatos Pessoais da Experiência Com a Influenza H1N1. Em: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011.
- LISBOA, M. R.** Os usos do cuidado de si na produção de informação. Em: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011.
- LISBOA, M. R.** Adolescência perseguida: entre modelo de inspiração e modelo de risco. Em: XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALAS, 2011.
- MACHADO, C. J. S. ; FERREIRA, C. A.** Desenvolvimento e institucionalização de uma nova disciplina científica na arena da saúde pública brasileira: a virologia ambiental. Em: Congresso Scientiarum Historia IV 4º Congresso de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, v. 1, p. 196-202, 2011.
- MACHADO, C. J. S. ; FILIPECKI, A. T. P. ; TEIXEIRA, M. O.** A regulação de um processo de trabalho em biomedicina no Brasil: o uso de animais na produção de conhecimentos sobre as doenças e no desenvolvimento de medicamentos e vacinas. Em: II Colóquio Internacional NEPCT-IEAT Biotecnologias e Regulações, v. 1, p. 8-34, 2011.
- MARANHAO, A. M. N.** DOS CATÁLOGOS AOS METABUSCADORES E SERVIÇOS DE DESCOBERTA NA INTERNET - UMA VISÃO GERAL. Em: XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, 2011.
- MARTELETO, R. M.** Culture, savoirs et information entre local et global. Em: II Colloque International du Réseau MUS-SI, p. 87-104, 2011.
- MARTELETO, R. M. ; NÓBREGA, N. G. da ; DAVID, H. M. S. L.** Almanaque do Agente Comunitário de Saúde: narrativas e dispositivos de informação. Em: Encontro Nacional da AN-CIB - ENANCIB, 2011.
- NORONHA, I. H. ; RODRIGUES, J. G. ; SILVA, C. H. ; GUIMARAES, M. C. S.** A política de acesso aberto à informação científica e suas implicações na comunicação científica resistências e rupturas. Em: 2ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto - CONFOA, 2011.
- OLIVEIRA, V. de C. ; ARAUJO, I. S.** Informação, Comunicação e Mediações em Saúde: um olhar analítico sobre a presença e a configuração do conceito de mediação no Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (ICICT/Fiocruz/Brasil). Em: Mediatións et hybridations: construction sociale des savoirs et de l'informatio-nake, v. 1, p. 131-144, 2011.
- OLIVEIRA, V. de C. ; REZENDE, D. S. B.** Sentidos produzidos sobre e pela mulher no contexto social da Aids. Em: XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM, v. 34, p. 2452-3461, 2011.
- OSADA, N. M.; **COSTA, M. C.** Biomedicalization of muscle dystrophy, stem cell and Syndrome Fragile X in Brazil: knowledge in circulation. Em: Society for Social Studies of Science (4S) annual meeting, 2011.
- OSADA, N. M.; **COSTA, M. C.** A construção de uma doença genética através da biologia Molecular: atores, biomedicalização e biopoder. Em: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2011.
- PIMENTA, D. N. ; GUIMARAES, M. C. S. ; SILVA, C. H. da ; PAOLUCCI, C. ; AZEVEDO, F. ; MELO, L. ; OLIVEIRA, R. ; MARTINS E.** Malaria research: preliminary findings of a bi-

bliometric approach. Em: International Society for Informetrics and Scientometrics (ISSI) 2011 Conference, 2011.

**RODRIGUES, J. G. ; GUIMARAES, M. C. S..** A trajetória feminina na ciência e tecnologia e saúde no repositório institucional da Fiocruz: uma experiência de acesso livre e preservação da memória científica. Em: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, 2011.

**RUAS, E. C. M. ; ESTELLITA-LINS, C..** Imagens de advertências impressas nos maços de cigarros brasileiros: A busca da anti-propaganda. Em: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011.

**SANTOS, N. B. dos ; PEREIRA, G. ; FINQUELIEVICH, S. ; ROCHA, M.C. ; SERPA, A. ; MATHEUS, R..** A Cidade como Memória e Ambiente de Interação e Informação. Em: XIV Encontro Nacional da ANPUR:, 2011.

**SILVA, R. G. L. ; COSTA, M. C..** O SEQUENCIAMENTO DO GENOMA HUMANO E O NOVO REGIME DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM TECNOLOGIAS MÉDICAS. Em: XCAAS\_ 10o Congresso Argentino de Antropologia Social, 2011.

**SILVA, R. G. L. ; COSTA, M. C. da.** Trajetórias Sócio-históricas da Tecnologia de Indução de Pluripotência Celular. Em: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2011.

**SILVA, R. G. L. ; OSADA, N. M.; COSTA, M. C..** BIOMEDICALIZAÇÃO NO BRASIL: NOVAS FORMAS SOCIAIS DA PESQUISA EM CÉLULAS-TRONCO E DISTROFIA MUSCULAR. Em: XCAAS\_ 10o Congresso Argentino de Antropologia Social, 2011.

**SPIESS, M.R. ; COSTA, M. C..** É Proibido Fumar : Análise Sociológica de uma Controvérsia Epidemiológica. Em: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011.

**TEIXEIRA, M. O. ; MACHADO, C. J. S. ; FILIPECKI, A. T. P..** O uso local de dispositivos de coordenação da pesquisa - considerações sobre as plataformas tecnológicas da Fiocruz. Em: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, v. 1, p. 1-20, 2011.

**VASCONCELLOS, M. S. ; ARAUJO, I. S..** The Potential of Videogames in Public Health Communication. Em: Videogame Cultures and the Future of Interactive Entertainment, v. 1, 2011.

**VAZ, P. ; CARDOSO, J. M..** A epidemia da dengue como questão política: risco e sofrimento no Jornal Nacional em 2008. Em: XX Encontro da Associação de Nacional de Pós-Graduação em Comunicação, 2011.

**VAZ, P. ; CARDOSO, J. M..** Vítimas ou cidadãos? Epidemias e sentidos do direito à saúde na retórica do Jornal Nacional. Em: IX Reunião de Antropologia do Mercosul RAM, 2011.

**VEIGA, V. S. de O.; SINDICO,S. R. F. ; JESUS, G. S. de.** competência informacional para o acesso a produtos e serviços virtuais na área da saúde: a experiência da BIBSMC/ FIOCRUZ. Em: V CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE, 2011.

**VILANI, R. M. ; MACHADO, C. J. S..** Proposta de integração de cinco políticas públicas federais para o planejamento e gestão de recursos hídricos em centros urbanos. Em: XIX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, p. 1-20, 2011.

**ANEXOS**

1. BANIWA – UMA HISTÓRIA DE PLANTAS E CURAS

Tema: Práticas de cura do povo indígena Baniwa, do Alto Rio Negro (AM).

Direção: Stella Oswaldo Cruz Penido

Duração: 53 minutos

Ano: 2005

2. CINEMATÓGRAFO BRASILEIRO EM DRESDEN

Tema: Primeiros filmes científicos exibidos em 1911, na Exposição Internacional de Higiene em Dresden (Alemanha).

Direção: Eduardo Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido

Duração: 21 minutos

Ano: 2011

3. ALZHEIMER: MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO E NO COMPORTAMENTO

Tema: As incertezas que cercam os familiares durante a evolução da doença.

Direção: Thereza Jessouroun

Duração: 26 minutos

Ano: 2011

4. FIM DO SILÊNCIO

Tema: A questão do aborto, grave problema de saúde pública no Brasil.

Direção: Thereza Jessouroun

Duração: 52 minutos

Ano: 2008

5. RUÍNAS DA LOUCURA

Tema: A possibilidade de viver diferente num lar – um serviço residencial terapêutico criado para abrigar ex-pacientes de um hospital psiquiátrico.

Direção: Karine Emerich e Mirela Kruehl

Duração: 26 minutos

Ano: 2008

6. EHCIMAKÍ KIRWAÑHE: UM DEBATE NA SAÚDE INDÍGENA

Tema: Estruturação e funcionamento de rede de saúde indígena no Pará.

Direção: Giuliano Jorge, Marcus Leopoldino, Paula Saules, Pedro Perazzo e Tunico Amâncio

Duração: 27 minutos

Ano: 2008

7. ADOLESCENDO

Tema: Quatro adolescentes unidos para se ajudarem mutuamente.

Direção: Pedro Carvana

Duração: 54 minutos

Ano: 2008

8. ANIMA SAÚDE

DVD com três animações:

1- Rattus rattus (Tema: Oswaldo Cruz e o combate à peste bubônica; Direção: Zé Brandão; Duração: 16 minutos; Ano: 2009)

2- Meu corpo, meu mundo (Tema: Como simples atitudes podem melhorar o meio ambiente e a saúde; Direção: Érica Valle; Duração: 16 minutos; Ano: 2009)

3- A peleja dos guerreiros Sá & Úde contra os monstros Dó & Ença no país dos Tropic-ais (Tema: Cordel sobre prevenção e controle de doenças; Direção: Wilson Freire; Duração: 15 minutos; Ano: 2009)

9. OSWALDO CRUZ NA AMAZÔNIA + REVOLTA DA VACINA

DVD duplo:

1- Oswaldo Cruz na Amazônia (Tema: Expedição científica; Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Duração: 55 minutos; Ano: 2002)

2- Revolta da Vacina (Tema: História da revolta popular contra a vacinação em 1904; Direção: Eduardo Vilela Thielen; Duração: 23 minutos; Ano: 1994)

10. CHAGAS: UMA DOENÇA ESCONDIDA

Tema: Depoimentos dos que sofrem com a doença e dos que trabalham no tratamento.

Direção: Ricardo Preve

Duração: 85 minutos

Ano: 2005

11. OS MELHORES ANOS DE NOSSAS VIDAS

Tema: Histórias de preconceito, abandono e superação contadas pelos moradores de uma cidade erguida para o tratamento de hansenianos.

Direção: Andrea Pasquini

Duração: 65 minutos

Ano: 2003

Fontes: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz.

INSTITUIÇÕES	OBJETO	DEPARTAMENTO
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e produção da informação técnico-científica	Vice de Ensino
FEPPS - Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, informação técnico-científica, assistência a saúde, na área de toxicologia e em especialmente relacionadas ao diagnóstico situacional da realidade de informação e atendimento toxicológico do Estado para nortear políticas públicas de assistência e controle, estudos estatísticos, epidemiológicos e de georreferenciamento dos acidentes tóxicos ocorridos possibilitando a criação de ações de prevenção e controle, programas de capacitação de profissionais da área de saúde em atendimento as emergências tóxicas, análises laboratoriais de urgência, e campanhas de prevenção, educação e informação toxicológica	Labcities / Sinitox
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Desenvolvimento de educadores e pesquisadores e aprimoramento do ensino, da pesquisa, da extensão e da informação, comunicação e documentação científica e tecnológica no âmbito da Educação em Saúde em ambas as instituições, além da formação e do desenvolvimento de docentes, trabalhadores e gestores do sistema nacional de saúde e dos sistemas de saúde dos países com fronteira territorial com o Brasil	Diretoria
TV Câmara - Município de Angra dos Reis	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio ambiente	SPDAV
Uerj / LAPPIS	Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que articulem os temas da comunicação e da integridade, a partir da análise de seus processos, atores, políticas, bem como dos efeitos da apropriação de suas tecnologias	Laces
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco	Implantar e coordenar uma representação de acervo de vídeos da Vídeo Saúde/Icict/Fiocruz no departamento de enfermagem da UFPE, possibilitando acesso a todos os segmentos da comunidade	SPDAV
UFBA - Universidade Federal da Bahia	Implantação e coordenação da Videoteca/Icict/Fiocruz no Sistema de Bibliotecas/Biblioteca Central Reitor Macedo Costa, Campus de Ondina/UFBA	SPDAV
Sibia - Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais	Implantação do Projeto Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais/Sibia/Minc – Construindo um mapa da preservação audiovisual no Brasil, na Fiocruz	SPDAV
VPPDT / UTV	Exibição de programas de caráter educativo, informativo e de orientação social para a Ciência e Tecnologia em saúde no Canal Universitário do Rio de Janeiro, produzidos, co-produzidos e do acervo da VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz. Veiculação de três programas: Ciência e Letras, VídeoSaúde e Unidiversidade.	SPDAV
Ibict – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades nas áreas da pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico relacionadas ao campo da informação técnico-científica	Diretoria
TV Floripa	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico científica, assistência a saúde, qualidade e meio-ambiente	SPDAV

INSTITUIÇÕES	OBJETO	DEPARTAMENTO
GDS/Ministério da Saúde	Consultoria técnica especializada junto a Biblioteca do Ministério da Saúde com o objetivo avaliar importante material bibliográfico – livros e periódicos - que busca reunir, preservar e disseminar o conhecimento produzido pelo Ministério da Saúde. E disponibilização de acervo na área de saúde mental para a pesquisa histórica em saúde. O acervo pertence à Biblioteca Alexandre Passos e encontra-se sob a guarda do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (IMNS)	BibCB
Bireme/Opas/OMS	Indexação de artigos da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e da Revista da Sociedade Brasileira de Saúde Materno-Infantil	BibSMC
Ibict	Site do Grupo de Estudos em Metrias da Comunicação e Divulgação Científicas (GEM). O GEM tem por objetivos reunir profissionais da informação com diferentes formações para estudar e discutir aspectos teóricos e práticos das Metrias da Comunicação e Divulgação Científicas, assim como desenvolver trabalhos conjuntos que permitam a comparação de dados e resultados, de forma a contribuir com o enriquecimento e a divulgação de conhecimentos da área de Metrias	CTIC
Instituto de Saúde Pública (SP)	Realizar a Pesquisa Nacional de Prevalência do Aleitamento Materno - PesqAm., em cooperação com o Icict, com objetivo de gerenciar informações que permitam avaliar a situação da amamentação e da alimentação complementar em crianças menores de um ano, visando subsidiar o planejamento de políticas de Aleitamento Materno que promovam a prática da amamentação, como estratégia de redução da mortalidade infantil	CTIC
Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo	Estabelecer trabalho cooperativo para o incremento da Página de Experiências Brasileiras no subportal de Segurança do Paciente, através da publicação de iniciativas voltadas à Segurança do Paciente em hospitais brasileiros com excelência na gestão hospitalar. Cabe ao HIAE validar os conteúdos apresentados pelos hospitais para documentar a implementação da iniciativa	Proqualis/Diretoria
Ensp/UNL e Ensp/Fiocruz	Parceria com a Ensp/UNL e Ensp/Fiocruz para o desenvolvimento e manutenção da página sobre Eventos Adversos no portal Proqualis	Proqualis/Diretoria
Secretarias Estaduais de Saúde (19 Estados: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins)	Implementação de ações de expansão e consolidação da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano.	RBL / Diretoria

2012

## SEMINÁRIOS

Seminário: Centro de Estudos: “USO DE DADOS E INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO SUS”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 28/03/2012.

Seminário e Abertura do Ano Letivo – Icict/PPGICS – “BRASIL SEM MISÉRIA: INCLUSÃO SOCIAL PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 30/03/2012.

Seminário: “ICICT NA RIO + 20: ACESSO LIVRE AOS DADOS AMBIENTAIS”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi, Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 31/05/2012.

Seminário: “COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CIDADANIA: TECENDO SABERES NA SAÚDE LOCAL”, Rio de Janeiro, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 14 e 15/06/2012.

Seminário: “SAÚDE EM JOGO: O LÚDICO E A TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE”. Rio de Janeiro, Auditório da Fundação Getúlio Vargas, 28/06/2012.

Seminário: “INFORMAÇÃO E INDICADORES EM SAÚDE: QUESTÕES METODOLÓGICAS E DEMOGRÁFICAS”. Rio de Janeiro, 13 e 14/08/2012

Seminário: “CITAÇÕES: USOS E LIMITAÇÕES”. Rio de Janeiro, Casa da Ciência/UFRJ, 23/08/2012.

Seminário: “POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE”. Rio de Janeiro, Prédio da Expansão, Fiocruz, 17/11/2012.

Seminário – Centro de Estudos: LINHAS DE PESQUISA: DISCUSSÃO CONCEITUAL E PRÁTICA INSTITUCIONAL. Rio de Janeiro, Auditório do Museu da Vida/COC, Campus da Fiocruz, 26/11/2012.

Seminário: “O USO DAS REDES SOCIAIS ON-LINE NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL” e Lançamento dos perfis oficiais do Icict no Facebook, twitter e Youtube. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi, Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 14/12/2012.

## ENCONTROS

Encontro: “PIPDT: PROPOSTAS DE 2011 E RESULTADOS DE 2009. Rio de Janeiro, Auditório do Icict, campus da Fiocruz, 02/05/2012.

Encontro: “ENCONTRO NACIONAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA PARA BANCOS DE LEITE HUMANO”. Brasília/DF, 22 a 24/10/2012.

Encontro: “II JORNADA CIENTÍFICA INTERNACIONAL DA REDE MUSSI”. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 24 a 26/10/2012.

Encontro: “XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB”. Rio de Janeiro, Centro de Convenções Sul-América, 28 a 31/10/2012.

Encontro – NEXT: “I CONEXÃO INTERNACIONAL DE SAÚDE E (CIBER) CULTURA: PRÁTICAS E AÇÕES CULTURAIS NAS REDES” – evento da Semana Nacional Ciência, Cultura e Saúde, 11/11 à 05/12/2012.

Encontro: “COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO PROGRAMA RADIS – REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi da Biblioteca, Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 18/12/2012.

## OFICINAS

Oficina: “ANÁLISE DE DISCURSO – UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA”. Rio de Janeiro, Icict, Campus da Fiocruz, 03/09/2012.

Oficina: “II Oficina de Artigo 2012”. Rio de Janeiro, Hotel Majestic Rio Palace, 19 e 20/10/2012. Palestra: “MIDIATIZAÇÃO NA SAÚDE”. Rio de Janeiro, Prédio da Expansão, Fiocruz, 09/03/2012.

## PALESTRA

Palestra – Licts: “PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM PATENTES”. Rio de Janeiro, auditório do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), 30/08/2012.

Palestra - Seplan: “O INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE DA FIOCRUZ”. Rio de Janeiro, ESPJV, Campus Fiocruz, Outubro/2012.

## LANÇAMENTOS E EXPOSIÇÕES

Lançamento de vídeo: “SUICÍDIO NO BRASIL”. Rio de Janeiro, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 13/03/2012.

Lançamento de vídeo: “25 ANOS DO ICICT”, Rio de Janeiro/RJ, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 25/09/2012.

Lançamento de Vídeo – Selo Fiocruz: “BANIWA: UMA HISTÓRIA DE PLANTAS E CURAS” e “CINEMATÓGRAFO BRASILEIRO EM DRESDEN”. Rio de Janeiro, Salão Nobre do Parque Lage, Jardim Botânico, 11/12/2012.

Lançamento de Livro: “SEU AMIGO ESTEVE AQUI” – da Jornalista Cristina Chace. Rio de Janeiro, Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi da Biblioteca, Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 19/12/2012.

Exposição fotográfica: “LABORATÓRIO FIOJOVEM”. Rio de Janeiro, Galeria 535 – Observatório das Favelas, 30/03 a 20/04/2012.

Exposição: “SAÚDE E SUSTENTABILIDADE”. Rio de Janeiro/RJ, Biblioteca de Saúde Pública, Campus da Fiocruz, 05 a 29/06/2012.

Exposição: “ASSUERUS HIPPOYTUS OVERMEER – homenagem ao primeiro bibliotecário da Fiocruz”. Rio de Janeiro, Biblioteca de Ciências Biomédicas, campus da Fiocruz, abertura em 11/07/2012.

## 2012

---

### SEMINÁRIOS

Seminário: “RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO E EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO IDOSO” e “LANÇAMENTO DO SISAP-IDOSO”. Rio de Janeiro, Icict, Campus da Fiocruz, 10/03/2011.

Seminário: “ICICT, 25 ANOS DE INOVAÇÃO E CIÊNCIA LIVRE PARA O SUS”. Rio de Janeiro/RJ, Biblioteca de Saúde Pública, Ensp/Fiocruz, Campus da Fiocruz, 07/04/2011.

Seminário e abertura do ano letivo: “ICICT, 25 ANOS - POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CENÁRIO DIGITAL”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 07/04/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “O OLHAR DA PRODUÇÃO AUDIVISUAL INDEPENDENTE SOBRE A SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 08/04/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “CINEMA, MEMÓRIA E IMAGENS DA SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da

Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 08/04/2011.

Seminário Internacional: “GESTÃO ESTRATÉGICA EM CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Salão Internacional da Ensp/Fiocruz, Campus da Fiocruz, 11 a 13/04/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “O NOVO MODELO DE GESTÃO DA FIOCRUZ E SEUS IMPACTOS NO SUS”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 04/05/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS - 23 ANOS DA VIDEOSAÚDE - “A INDEXAÇÃO E A RECUPERAÇÃO FÍSICA DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS” e “EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM 16MM: MEMÓRIA AUDIOVISUAL DA FUNDAÇÃO SESP - SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA”. Rio de Janeiro, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 20/05/2011

Seminário: ICICT 25 ANOS: “INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 26/05/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “O USO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 21/06/2011.

Seminário: “POLÍTICAS PÚBLICAS: INTERAÇÕES E URBANIDADES”. Rio de Janeiro, auditório do IPPUR/UFRJ, 14 a 16/09/2011.

Seminário: “IV SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”. Rio de Janeiro, IBICT/UFRJ, 07/09/2011.

Seminário: “COMUNICAÇÃO E SAÚDE: TRABALHO EM REDE PARA O FORTALECIMENTO DO SUS”. Salvador/BA, 11/09/2011.

Seminário: “LANÇAMENTO DA BASE DE DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFF NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ”. Rio de Janeiro/RJ, Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/Fiocruz, 10/11/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “SAÚDE EM JOGO: O USO DE VIDEO GAMES COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 17/11/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “REDES INTERNACIONAIS DE PESQUISADORES E REDES SOCIAIS”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 17/11/2011.

Seminário: “COMUNICAÇÃO E SAÚDE: O TRABALHO EM REDE PARA O FORTALECIMENTO DO SUS”. Salvador/BA, Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, 21 e 22/11/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “REDES SOCIAIS, CONHECIMENTO E AÇÃO COLETIVA”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 22/11/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “SAÚDE NA TELA: TELEVISÃO PÚBLICA, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 24/11/2011.

Seminário: “2011 - ICICT, 25 ANOS DE INOVAÇÃO E CIÊNCIA LIVRE PARA O SUS - SAÚDE NA TELA: TELEVISÃO PÚBLICA, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 24/11/2011.

Seminário: ICICT 25 ANOS: “SAÚDE NA TELA: TELEVISÃO PÚBLICA, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS”. Rio de Janeiro, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 24/11/2011.

Seminário: “HOMENAGEM AO DR HENRIQUE LEONEL LENZI”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 16/12/2011.

## ENCONTROS

Encontro: “ENCONTRO TEDx FIOCRUZ”. Rio de Janeiro/RJ, Tenda da Ciência, Fiocruz. Rio de Janeiro: Nit-Next/Icict, Campus da Fiocruz, 19/09/2011.

## OFICINAS

Oficina: “II OFICINA DE PREPARAÇÃO DE ARTIGOS”. Rio de Janeiro/RJ, Icict, Campus da Fiocruz, 12/01/2011.

Oficina: “OFICINA DE GESTÃO DO ICICT - 2011”. Itaipava/RJ, 28/03/11. Palestra: “NÚCLEO DE ESTUDOS DO AUDIOVISUAL EM SAÚDE (NEAVS) - HUMBERTO MAURO - CINEASTA DA SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Prédio da Expansão, Campus Fiocruz, 14/04/2011.

Oficina: “I OFICINA DE PREPARAÇÃO DE ARTIGOS”. Itaipava/RJ, 13 e 14/05/2011.

Oficina: “OFICINA DE ENSINO”. Petrópolis/RJ, 18/08/2011.

Oficina: “II OFICINA DE ARTIGO”. Rio de Janeiro/RJ, Icict, Campus da Fiocruz, 30/11/2011.

Oficina: “IV OFICINA DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE CLIMA E SAÚDE”. Rio de Janeiro/RJ, Hotel Majestic Rio Palace, 08/12/2011.

## MESAS-REDONDAS

Mesa-redonda e Lançamento do Livro: “CRIATIVIDADE E UTOPIAS EM SUA EXPERIÊNCIA DE RESISTÊNCIA À DITADURA”. Rio de Janeiro, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 12/07/2011.

Mesa-redonda e exibição de vídeos: “CONTROLE DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA”. Rio de Janeiro, Auditório do Icict, Campus da Fiocruz, 06/04/2011.

## PALESTRA

Palestra: “NÚCLEO DE ESTUDOS DO AUDIOVISUAL EM SAÚDE (NEAVS) - PRINCÍPIOS DE INDEXAÇÃO DE IMAGENS EM MOVIMENTO PARA O ACESSO AO SEU CONTEÚDO”. Rio de Janeiro/RJ, Auditório Icict, Campus Fiocruz, 20/05/2011.

## LANÇAMENTOS E EXPOSIÇÕES

Exposição: “HENRIQUE LEONEL LENZI”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 16/12/2011.

Lançamento de vídeo: “ALZHEIMER: MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO E NO COMPORTAMENTO”. Rio de Janeiro/RJ, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 14/12/2011.

Mostra de Vídeos: “III MOSTRA DE VÍDEOS CURTA SAÚDE: A SAÚDE EM REDE CONTRA OS SURTOS: DIARREIAS E OUTROS SINTOMAS DE CONTAMINAÇÃO”. Rio de Janeiro/RJ, Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/Fiocruz, 04/06/2011.

Exposição: “ANO DA CIÊNCIA BRASIL-ALEMANHA”. Parceria Icict/COC. Rio de Janeiro/RJ, Sessão de Obras Raras biomédicas, Salão de Leitura da Biblioteca de Ciências Biomédicas, Campus da Fiocruz, 25/04/2011.

Exposição e Lançamento de vídeo: “DRESDEN, 1911: 100 ANOS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HIGIENE” E LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO “CINEMATÓGRAFO BRASILEIRO EM DRESDEN”. Rio de Janeiro/RJ, Biblioteca de Saúde Pública, Ensp/Fiocruz, Campus da Fiocruz, 23/03/2011.

Fontes: Aplicativo Relatório de Atividades/Icict e Banco de Notícias Portal Icict.

2012

ICICT 25 ANOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Realização e Produção: Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Eduardo Vilela Thielen

II SIMPÓSIO DE POLÍTICA E SAÚDE

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

RADIS 30 ANOS – DEPOIMENTOS

Realização, Produção e Direção: Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

SUICÍDIO NO BRASIL

Realização: Grupo de Pesquisa de Prevenção do Suicídio (PesqueSui) – LICTS / ICICT / FIOCRUZ

Produção: Grupo de Pesquisa de Prevenção do Suicídio (PesqueSui) – LICTS / ICICT / FIOCRUZ e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Eduardo Vilela Thielen

CURSO TEMÁTICO CEBES – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – REFORMA DO ESTADO E GESTÃO DA SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – TRABALHO EM SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – CAPITALISMO E SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde –

CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – REFORMA SANITÁRIA: TRAJETÓRIA E RUMOS DO SUS

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – QUESTÃO AGRÁRIA E SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – DESENVOLVIMENTO, TRABALHO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – DIVERSIDADE CULTURAL E SAÚDE

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – SAÚDE DEMOCRACIA E PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Realização: Centro de Estudos de saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – HORIZONTES DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO EM 2030

Realização: CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE/VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA/ICICT/FIOCRUZ

Produção: CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE/VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA/ICICT/FIOCRUZ

Direção: CHRISTIAN JAFAS

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – DROGAS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – HÁ TERRA PARA TODOS?

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – CAPITALISMO E SAÚDE

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – HÁ TERRA PARA TODOS? ESPECIAL RIO+20

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

## 2011

---

9º CONGRESSO DA REDE UNIDA

Realização, Produção e Direção: VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

ALZHEIMER – MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO E NO COMPORTAMENTO

Realização: VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ e APAZ – Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Doenças Similares e Idosos Dependentes

Produção: KINO FILMES

Direção: Thereza Jessouroun

TEDX FIOCRUZ

Realização, Produção e Direção: VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

CINEMATÓGRAFO BRASILEIRO EM DRESDEN

Realização e Produção: VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ e Casa de Oswaldo Cruz – COC/FIOCRUZ

Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido

CIRURGIA SEGURA – CHECKLIST

Realização e Produção: Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente – PROQUALIS e VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Charles Daves

SEMINÁRIO PROTOCOLO DE NAGOIA E SAÚDE: BUSCANDO NOVOS RUMOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Realização: FIOCRUZ/Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPPAPS); Centro Colaborador da Opas/OMS em Saúde Pública e Ambiente; e Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde (AISA)

Produção e Direção: VideoSaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Realização e Produção: Centro de Estudos de Saúde/ Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – JUDICIALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PÚBLICA À SAÚDE

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – DIVERSIDADE CULTURAL E SAÚDE

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

FÓRUM TEMÁTICO CEBES – PODER, DEMOCRACIA E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL E NA AL

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

CURSO TEMÁTICO CEBES – POLÍTICAS SOCIAIS, SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE

Realização e Produção: Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES e Videosaúde Distribuidora/ICICT/FIOCRUZ

Direção: Christian Jafas

2012

---

- 1 – NUPAV – Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violência
- 2 – Adolescer na escola
- 3 – Saúde do trabalhador em Olinda
- 4 – Implantação do núcleo de educação popular em saúde e salas de apoio a amamentação
- 5 – Rostos, vozes e lugares e dengue hemorrágica
- 6 – Se bole Olinda e dengue
- 7 – Filariose – alto da conquista
- 8 – Amamentação: muito mais do que alimentar a criança
- 9 – Cinematógrafo brasileiro em Dresden
- 10 – II Simpósio de Política e Saúde – CEBES
- 11 – Consciência na cultura, mulheres-AIDS, uma sombra no caminho
- 12 – Trabalho e formação profissional em saúde na corda bamba de sombrinha
- 13 – Esquistossomose – quebrando o ciclo
- 14 – Viver e conviver
- 15 – Doença de chagas – ontem e hoje
- 16 – Leishmaniose visceral – conhecer para controlar
- 17 – Mulheres guerreiras
- 18 – Suicídio no Brasil
- 19 – ICICT 25 anos

2011

---

- 1 – 9º Congresso da Rede Unida
- 2 – Série “Mais Saúde da Família”
- 3 – Família vai às compras
- 4 – “Causos” e “calêndulas da América”
- 5 – Quem são elas?
- 6 – Autismo em bebês
- 7 – O catador Diógenes
- 8 – Meu corpo, meu mundo
- 9 – Vigilância em saúde – a experiência de rio branco – acre
- 10 – A saúde em rede contra os surtos
- 11 – Diga não a propaganda de cigarros
- 12 – Mãos a obra
- 13 – Hospital Luiza Borba Carneiro – 50 anos
- 14 – Rattus Rattus
- 15 – Olinda legal: sem abuso e exploração sexual
- 16 – Cartografias da criação
- 17 – Olinda contra a dengue
- 18 – A dengue em nossa história e alma dengue
- 19 – A peleja dos guerreiros Sá e Úde contra os monstros Dó e Ença
- 20 – Sabedoria Baniwa

Fontes: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz.

2012

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
Risco de suicídio: uma etnografia do chumbinho no cenário carioca	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
Análise sociologia do trabalho científico de uma nova disciplina num instituto público de pesquisa em saúde: a virologia ambiental	Carlos José Saldanha Machado	CNPq
Estudo e Pesquisa – Pesquisa Nacional de Saúde	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Pesquisa de Busca de Óbitos Direcionados e Vida no Transito	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Estimação da incidência de HIV no Brasil, 2012	Celia Landmann Szwarcwald	CDC
Estimação da mortalidade infantil nos municípios brasileiros e regionais de saúde, no período 2008-10	Celia Landmann Szwarcwald	CNPq
Georreferenciamento e disponibilização via internet de dados sobre estabelecimentos de saúde no âmbito do Observatório de Clima e Saúde	Christovam Barcellos	FIOCRUZ/ INOVATEC
Monitoramento de Informação sobre doenças negligenciadas: o e-monitor dengue	Cícera Henrique da Silva	FIOCRUZ/ INOVATEC
O uso de redes sociais on-line no site do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	Cristiane d'Avila Lyra Almeida	ICICT/PIPDT
Análise do nível, estrutura e tendências das Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) no Rio de Janeiro e Minas Gerais. Comparação da Efetividade do SUS e das condições de saúde dos idosos	Dalia Elena Romero Montilla	FIOCRUZ/ CNPq/PAPES
Estudo e Pesquisa sobre a Saúde da Pessoa Idosa – Sistema de Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Idosos	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
Avaliação e monitoramento das ações de prevenção ao uso do álcool, crack e outras drogas nas escolas públicas do Brasil relacionadas ao projeto Diga Sim à Vida	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	SENAD
Bem-estar de adolescentes em contextos de vulnerabilidade (WAVE-Brasil): fase II	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	Johns Hopkins University
Inquérito domiciliar sobre o uso de álcool e drogas e determinantes sociais de saúde no município do Rio de Janeiro	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	CNPq
Uma Base de Dados para o Observatório Saúde na Mídia	Izamara Bastos Machado	ICICT/PIPDT
Gênero e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: um olhar prospectivo na Fiocruz	Jeorgina Gentil Rodrigues	ICICT/PIPDT
Estudo de Cenários Futuros, Objetivando Capturar e Antecipar o Desenvolvimento Prospectivo nos Domínios do Setor Saúde	José Carvalho de Noronha	FNS
Jogo digital para Comunicação em Saúde	Marcelo Simão Vasconcellos	ICICT/PIPDT
Engajamento comunitário e pesquisa em saúde: por uma agenda de pesquisa para o controle da dengue	Coordenador externo ao ICICT – Membro ativo: Maria Cristina Soares Guimarães	CNPq
Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Rede de Atenção Psicossocial – Enfrentamento do Crack e Outras Drogas	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS
Treinamento Sobre – Capacitação para As Redes de Atenção Prioritária no Estado do Rio Grande do Sul	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS

## ANEXO VII | PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS NO PERÍODO

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
Nanotecnologia e saúde no Brasil: campo de discussão do acesso aberto à informação para inovação tecnológica	Maria Simone de Menezes Alencar	FIOCRUZ/ CNPq/PV
A Arquitetura da Atividade Estatística da Saúde	Nelson Senra	FIOCRUZ/ CNPq/PV
A Plataforma Lattes como fonte de informação para a gestão, ensino e pesquisa	Paulo Eduardo Potyguara Coutinho Marques	ICICT/PIPDT
Dispositivos de informação e comunicação na pesquisa e na intervenção social em saúde: proposta de construção de plataforma web interativa	Regina Maria Marteleto	CNPq
Avaliação de usabilidade no autoarquivamento da Comunidade IFF no Repositório Institucional da Fiocruz	Viviane Santos de Oliveira Veiga	ICICT/PIPDT

### 2011

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
Humberto Mauro e Walt Disney: duas visões sobre saúde rural	Alice Ferry de Moraes	ICICT
Dinâmica global da pesquisa científica e realidade local da pesquisa em virologia ambiental num Instituto Público de Pesquisa em Saúde na Cidade do Rio de Janeiro	Carlos José Saldanha Machado	FAPERJ
Pesquisa Nacional de Saúde – Pesquisa de Busca Ativa de Óbitos em Municípios Selecionados e Desenvolvimento de Modelos de Estimativa de Indicadores de Mortalidade em Áreas com Precariedade das Informações Vitais	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Estudo sobre o impacto das mudanças climáticas na ocorrência de doenças zoonóticas como dengue e malária nos biomas brasileiros	Christovam Barcellos	DECIT/MS/ CNPq
Observatório de Clima e Saúde	Christovam Barcellos	FNS
Desenvolvimento de indicadores de segurança para monitoramento do cuidado em hospitais brasileiros de pacientes agudos	Claudia Maria de Rezende Travassos	
Estudo e Pesquisa sobre a Saúde da Pessoa Idosa	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo	Coordenador externo ao ICICT – Membro ativo Inesita de Araújo	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Projeto de Virtualização de Servidores e Desktops do ICICT	Jorge Nundes	ICICT
Apoio à implantação de metodologia para a formação de profissionais de saúde para o SUS	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS
Sensibilização e Mobilização para uma Cultura de Saúde: curso de agentes culturais pela informação em saúde – CAIS	Maria Cristina Soares Guimarães	FIOCRUZ/ CSDT
Utilização da bactéria Wolbachia para o bloqueio de dengue em mosquitos Aedes aegypti	Coordenador externo ao ICICT – Membro ativo: Maria Cristina Soares Guimarães	Ministério da Saúde
Paracoccidiodomicose: endemia brasileira	Sergio Luiz da Silva Brito	FIOCRUZ/ CSDT

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDPDT/ICict

## ANEXO VII | PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS NO PERÍODO

2012

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
Observatório Saúde na Mídia – recortes	Alice Ferry de Moraes	ICICT
Humberto Mauro e Walt Disney: duas visões sobre saúde rural	Alice Ferry de Moraes	ICICT
Descrição e análise das transformações de espaços de produção de conhecimentos e técnicas do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública: estudo de caso dos Laboratórios de Referência em Vigilância Epidemiológica e Saúde Ambiental da FIOCRUZ	Carlos José Saldanha Machado	CNPq
Dinâmica global da pesquisa científica e realidade local da pesquisa em virologia ambiental num Instituto Público de Pesquisa em Saúde na Cidade do Rio de Janeiro	Carlos José Saldanha Machado	FAPERJ
Desenvolver modelo computacional para cálculo de mortalidade infantil (Estudos sobre vigilância e controle de doenças: Desenvolver modelo computacional para cálculo de mortalidade infantil)	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Atualização e Divulgação do Monitor Idoso – Sistema de Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Idosos	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
Observatório de Mídia e Saúde: modos de “ver” e “produzir” a saúde como um fato (sub-projeto do Observatório de Mídia e Saúde)	Eliana Martins Marcolino	FIOCRUZ/ CNPq/PV
Estudo exploratório acerca do consumo de álcool de fontes ilícitas/informais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	FAPERJ
Projeto Repositório Institucional	Ilma Maria H. Noronha	ICICT
Educação permanente no Icict – Integrando ações de Ensino, Desenvolvimento Profissional e Gestão	Imara Moreira Freire & Indira A. França	ICICT/PIPDT
Projeto Memória	Indira Alves	ICICT
Avaliação de tecnologias em saúde no Brasil utilizando custo-efetividade	Jaime Gregorio Bellido	FAPERJ
Entre vítimas e cidadãos: as epidemias de dengue nas narrativas do Jornal Nacional e do RJTV (1986-2008)	Janine Miranda Cardoso	ICICT
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Fiocruz	Jeorgina Gentil Rodrigues	IBICT
Projeto de Virtualização de Servidores e Desktops do ICICT	Jorge Nundes	ICICT
Estudo e Pesquisa – Agenda de Saúde 2022-2030, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS	José Carvalho de Noronha	FNS
Memória de Ensino: Mapeando Redes de Conhecimento em Informação e Comunicação em Saúde	Katia Lerner	FIOCRUZ/ FAPERJ
Projeto de Constituição de Repositório Virtual do Acervo de Obras Raras da Biblioteca de Ciências Biomédicas da Fiocruz	Marcelo Simão Vasconcellos	ICICT/PIPDT
De jovens para jovens: construindo um produto de comunicação em saúde e ciência	Marcia Rodrigues Lisboa	ICICT/PIPDT
Uma Incubadora de Cursos à Distância para o Next e para o Icict	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT/PIPDT
Antropologia da informação e redes sociais na saúde	Regina Maria Marteleto	ICICT
Monitoramento e análise de políticas de comunicação e suas interações com a saúde (Televisão Pública e Saúde – Um estudo sobre a relação entre o direito à comunicação e o direito a saúde no Brasil)	Rodrigo Murinho de Martinez Torres	ICICT
Controle do manejo de escorpiões no Estado do Rio de Janeiro: da pesquisa a prevenção e redução do risco de acidentes	Rosany Bochner	FAPERJ
Gestão de Processo para Socialização da Informação Audiovisual em Saúde	Rosinalva Alves de Souza	ICICT/PIPDT
Estudo de Usuários no Contexto da BVS em Doenças Infecciosas e Parasitárias (BVS-DIP) e da Biblioteca Virtual em Saúde em Aleitamento	Sérgio Ricardo Ferreira Síndico	ICICT/PIPDT
UTV - Televisão Universitária - a quem se destina	Adir Glusing	ICICT

## ANEXO VII | PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS NO PERÍODO

2011

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
A Exposição Internacional de Higiene, em Dresden, 1911 e a participação do Brasil	Alice Ferry de Moraes	ICICT
Suicídio na Mídia	Alice Ferry de Moraes	ICICT
História da Psiquiatria Infantil: história oral e criação de acervo documental	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
A dinâmica contemporânea das transformações de um espaço de pesquisa em biomedicina no Brasil: uma leitura do IOC em termos de regimes de produção e de regulação de conhecimento e técnica	Carlos José Saldanha Machado	FIOCRUZ/ CNPq/ PA- PES
Planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde (ou Desenvolvimento de inquérito de saúde com enfoque nas doenças cardiovasculares e diabetes em colaboração com a SVS)	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Programa redução do percentual de óbitos com causa mal definida da cobertura do SINAN e sobre mortalidade / Busca Ativa de óbitos e nascimentos na região Nordeste e Amazônia Legal	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
Um estudo sobre as desigualdades socioeconômicas e sócio-espaciais em saúde no Brasil	Celia Landmann Szwarcwald	CNPq
Projeto de Capacitação e Atualização em Geoprocessamento para a Saúde Pública(ou desenvolvimento tecnológico e capacitação de pessoal para análise espacial e geoprocessamento em saúde)	Christovam Barcellos	FNS
Estudo de Prevalência de Eventos Adversos em Hospitais do Brasil (IBEAS Brasil)	Claudia Maria de Rezende Travassos	ICICT
Modernização da Gestão para Implementação de Ações de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção no SUS	Claudia Maria de Rezende Travassos	FNS
Validação de instrumentos de monitoramento de Eventos Adversos em hospitais brasileiros	Claudia Maria de Rezende Travassos	FIOCRUZ/ CNPq/ PA- PES
Doenças raras como prioridade emergente em saúde pública: o lugar da informação	Claudio Roberto Cordovil Oliveira	FIOCRUZ/ CNPq/ PV
Estudo das condições de saúde e mortalidade dos idosos com internações de longa permanência nas unidades do Sistema Único de Saúde no Rio de Janeiro	Dalia Elena Romero Montilla	FIOCRUZ/ CNPq/ PA- PES
Sistema de Monitoramento de Indicadores da Saúde do Idoso	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
Aspectos psicossociais relacionados à saúde reprodutiva e bem estar de pessoas vivendo com HIV/AIDS em tratamento para o HIV/AIDS em serviços públicos do Rio de Janeiro, Brasil	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	FUNDAÇÃO FORD
People living with HIV/AIDS under treatment in public health facilities in Rio de Janeiro, Brasil: Operations research to advance and disseminate evidence-based findings	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	FUNDAÇÃO FORD
Atualização de acervos bibliográficos da rede de bibliotecas da Fiocruz	Maria Cristina Soares Guimarães	FAPERJ
Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços dos equipamentos destinados à saúde de família (TEIAS)	Maria Cristina Soares Guimarães	SMSDC/RJ
Métricas em Saúde Coletiva: bases quantitativas e qualitativas para a criação de um índice de citação da literatura nacional em Saúde Coletiva	Maria Cristina Soares Guimarães	FIOCRUZ/ CNPq/ PA- PES

## ANEXO VII | PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS NO PERÍODO

TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
Transformações na comunicação científica: identificando necessidades e experimentando tecnologias com grupos de pesquisadores em HIV/AIDS	Maria Cristina Soares Guimarães	FAPESP
Ambiente Educativo para Rede de Pesquisadores	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT
Andando na Nuvem	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT
Monitoramento, consolidação e expansão da rede amamenta Brasil e da rede brasileira de bancos de leite humano	Paulo Ricardo da Silva Maia	FNS
As tendências mundiais de acesso às publicações eletrônicas e seu impacto nas bibliotecas da Fiocruz	Rejane Ramos Machado	ICICT
O Acesso as publicações eletrônicas e seu impacto nos repositórios da FIOCRUZ	Rejane Ramos Machado	ICICT
Verificação da presença de plantas tóxicas em escolas públicas: Transformando risco em informação	Rosany Bochner	FIOCRUZ/ CNPq/ PA- PES
Estudo e pesquisa em vigilância epidemiológica e controle de doenças visando analisar o comportamento da mídia sobre surto e emergências	Tania Cristina Pereira dos Santos	FNS
Comunicação, controle social e democracia	Valdir de Castro Oliveira	ICICT

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VPDPT/Icict

ANO INÍCIO	TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
2008	Abordando a epidemiologia do risco de suicídio na AP1&3 através do serviço de emergência psiquiátrica do CPRJ/SES: vigilância sanitária e intervenções a partir de pesquisa quali-quantitativa.	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	FAPERJ
2008	Estudo de Ideação suicida em emergência psiquiátrica no Rio de Janeiro	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
2005	Investigações em epistemologia e saúde: medicina experimental e medicina baseada em evidência	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
2007	Levantamento da produção bibliográfica brasileira sobre suicídio e risco de suicídio nos últimos 12 anos (1997-2007)	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	FAPERJ
2006	Metodologia de microanálise de vídeos em transtornos do desenvolvimento (busca de parâmetros para utilização de protocolos por equipe multidisciplinar)	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
2012	Risco de suicídio: uma etnografia do chumbinho no cenário carioca	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT
2012	Análise sociologia do trabalho científico de uma nova disciplina num instituto público de pesquisa em saúde: a virologia ambiental	Carlos José Saldanha Machado	CNPq
2013	Hibridação no Trabalho Científico: as pesquisas sobre doenças infecciosas no Brasil	Carlos José Saldanha Machado	CNPq
2012	Estudo e Pesquisa – Pesquisa Nacional de Saúde	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
2012	Pesquisa de Busca de Óbitos Direcionados e Vida no Trânsito	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
2011	Pesquisa Nacional de Saúde – Pesquisa de Busca Ativa de Óbitos em Municípios Seleccionados e Desenvolvimento de Modelos de Estimativa de Indicadores de Mortalidade em Áreas com Precariedade das Informações Vitais	Celia Landmann Szwarcwald	FNS
2004	Sistema de Monitoramento de Indicadores Municipais relacionados à Mortalidade Infantil – MONITORIMI	Celia Landmann Szwarcwald	ICICT
2012	Estimativa da incidência de HIV no Brasil, 2012	Celia Landmann Szwarcwald	CDC
2012	Estimativa da mortalidade infantil nos municípios brasileiros e regionais de saúde, no período 2008-10	Celia Landmann Szwarcwald	CNPq
2011	Estudo sobre o impacto das mudanças climáticas na ocorrência de doenças vetoriais como dengue e malária nos biomas brasileiros	Christovam Barcellos	DECIT/MS/CNPq
2011	Observatório de Clima e Saúde	Christovam Barcellos	FNS
2012	Georreferenciamento e disponibilização via internet de dados sobre estabelecimentos de saúde no âmbito do Observatório de Clima e Saúde	Christovam Barcellos	FIOCRUZ/INOVATEC
2005	Georreferenciamento de dados sobre saúde e ambiente	Christovam Barcellos	ICICT
2012	Monitoramento de Informação sobre doenças negligenciadas: o e-monitor dengue	Cícera Henrique da Silva	FIOCRUZ/INOVATEC
2011	Desenvolvimento de indicadores de segurança para monitoramento do cuidado em hospitais brasileiros de pacientes agudos	Claudia Maria de Rezende Travassos	
2010	Modernização da Gestão para implementação de Ações de Regulação – Fortalecimento da Política Nacional de Regulação	Claudia Maria de Rezende Travassos	FNS
2012	O uso de redes sociais on-line no site do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	Cristiane d'Avila Lyra Almeida	ICICT/PI-PDT
2011	Estudo e Pesquisa sobre a Saúde da Pessoa Idosa	Dalia Elena Romero Montilla	FNS

ANO INÍCIO	TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
2008	Sistema de Monitoramento de Indicadores da Saúde do Idoso	Dalia Elena Romero Montilla	ICICT
2012	Análise do nível, estrutura e tendências das Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) no Rio de Janeiro e Minas Gerais. Comparação da Efetividade do SUS e das condições de saúde dos idosos	Dalia Elena Romero Montilla	FIOCRUZ/ CNPq/PA-PES
2012	Estudo e Pesquisa sobre a Saúde da Pessoa Idosa – Sistema de Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Idosos	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
2005	60 anos de fotografias de doentes na Fiocruz	Eduardo Vilela Thielen	FIOCRUZ
2010	Perfil dos usuários de crack nas 26 capitais, DF, 9 regiões metropolitanas e Brasil	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	SENAD
2012	Avaliação e monitoramento das ações de prevenção ao uso do álcool, crack e outras drogas nas escolas públicas do Brasil relacionadas ao projeto Diga Sim à Vida	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	SENAD
2012	Bem-estar de adolescentes em contextos de vulnerabilidade (WAVE-Brasil): fase II	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	Johns Hopkins University
2012	Inquérito domiciliar sobre o uso de álcool e drogas e determinantes sociais de saúde no município do Rio de Janeiro	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	CNPq
2008	Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro através de uma Metodologia de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (Pro-Adess)	Francisco Viacava	FNS
2003	Cartografia de fontes e fluxos da comunicação	Inesita Soares de Araújo	ICICT
2010	Políticas e práticas de comunicação no SUS: mapeamento, diagnóstico e metodologia de avaliação. Fase 2.	Inesita Soares de Araújo	ICICT
2012	Uma Base de Dados para o Observatório Saúde na Mídia	Izamara Bastos Machado	ICICT/PI-PDT
2012	Gênero e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: um olhar prospectivo na Fiocruz	Jeorgina Gentil Rodrigues	ICICT/PI-PDT
2012	Estudo de Cenários Futuros, Objetivando Capturar e Antecipar o Desenvolvimento Prospectivo nos Domínios do Setor Saúde	José Carvalho de Noronha	FNS
2010	Avaliação psicométrica da versão brasileira do Questionário de Vias Aéreas 20 (Airways Questionnaire 20)	Josué Laguardia	ICICT
2010	Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos REBEC	Josué Laguardia	FNS
2010	Observatório Saúde na Mídia	Katia Lerner	ICICT
2012	Jogo digital para Comunicação em Saúde	Marcelo Simão Vasconcellos	ICICT/PI-PDT
2011	Apoio à implantação de metodologia para a formação de profissionais de saúde para o SUS	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS
2008	Gestão da inovação em doenças negligenciadas – INCT – IDN	Coordenador externo ao ICICT	CNPq
2011	Sensibilização e Mobilização para uma Cultura de Saúde: curso de agentes culturais pela informação em saúde – CAIS	Maria Cristina Soares Guimarães	FIOCRUZ/ CSDT
2010	Cooperação Tripartite Brasil/Cuba/Haiti	Coordenador externo ao ICICT	

ANO INÍCIO	TÍTULO	COORDENADOR	APOIO
2011	Utilização da bactéria Wolbachia para o bloqueio de dengue em mosquitos <i>Aedes aegypti</i>	Coordenador externo ao ICICT	Ministério da Saúde
2010	Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde (OTICS)	Maria Cristina Soares Guimarães	Fundação Oswaldo Cruz
2012	Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Rede de Atenção Psicossocial – Enfrentamento do Crack e Outras Drogas	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS
2012	Treinamento Sobre – Capacitação para As Redes de Atenção Prioritária no Estado do Rio Grande do Sul	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS
2012	"Nanotecnologia e saúde no Brasil: campo de discussão do acesso aberto à informação para inovação tecnológica"	Maria Simone de Menezes Alencar	FIOCRUZ/ CNPq/PV
2010	Projeto Técnico-científico de Cooperação Interinstitucional em Conservação Preventiva para Instituições Cariocas de Guarda de Bens Culturais	Marilene Fragas Costa	ICICT
2010	Geoprocessamento e análise espacial em saúde pública	Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães	ICICT
2009	Comunidades Virtuais e Interação na Saúde – 2a. Fase	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT
2010	Dispositivos de Interação Virtual para Redes Sociais	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT
2010	Multitribuição em Rede de Pesquisadores	Nilton Bahlis dos Santos	FIOCRUZ
2007	Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas (Next)	Nilton Bahlis dos Santos	ICICT
2012	A Plataforma Lattes como fonte de informação para a gestão, ensino e pesquisa	Paulo Eduardo Potyguara Coutinho Marques	ICICT/PI-PDT
2012	Dispositivos de informação e comunicação na pesquisa e na intervenção social em saúde: proposta de construção de plataforma web interativa	Regina Maria Marteleto	CNPq
2008	Monitoramento das intoxicações por medicamentos no Brasil segundo dois sistemas nacionais de informação, SINITOX e SIH-SUS	Rosany Bochner	ICICT
2010	Perfil das Intoxicações por Medicamentos no país	Rosany Bochner	ICICT
2011	Paracoccidiodomicose: endemia brasileira	Sergio Luiz da Silva Brito	FIOCRUZ/ CSDT
2010	Estudo e Pesquisa em Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças – Comunicação e Saúde 2011	Tania Cristina Pereira dos Santos	FNS
2012	Avaliação de usabilidade no autoarquivamento da Comunidade IFF no Repositório Institucional da Fiocruz	Viviane Santos de Oliveira Veiga	ICICT/PI-PDT
2012	Brasil sem miséria	Adir Glusing	ICICT

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDPDT/Icict



**LINHA DO TEMPO  
ICICT**

# LINHA DO TEMPO – ICICT

**1986**

Através do ato 047/86, o então presidente da Fiocruz Sérgio Arouca cria a Superintendência de Informação Científica (SIC). O pesquisador Henrique Leonel Lenzi assume a direção onde permanece até 1989.

**1987**

A Superintendência de Informação Científica da Fiocruz começa a desenvolver o projeto de implantação de um Centro de Computação Científica subsidiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

**1988**

São criados o Núcleo de Vídeo da Fiocruz, setor de programação visual, vinculado à gráfica da Fiocruz, e o Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi). É inaugurado o Centro de Computação Científica.

**1989**

Alzira Homma, então presidente da Fiocruz, através do ato 143/89-PR, amplia as ações do SIC, que passa a se chamar Superintendência de Informação Científica e Tecnológica (SICT). O ano marca a incorporação do Núcleo de Estudos Especiais da presidência da Fiocruz ao SICT. Maria Élide Borboletto assume a direção do SICT, substituindo Henrique Leonel Lenzi.

**1990**

A SICT apresenta à presidência da Fiocruz um projeto para criação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Informação, conhecido como InfoCruz, e lança o primeiro número da série Bibliografias de Manguinhos.

**1991**

A SICT implanta na Fiocruz a Bitnet, uma rede de transporte de mensagens de correio eletrônico.

**1992**

A SICT é promovida a unidade de apoio à presidência da Fiocruz, atendendo pelo nome de Centro de Informação Científica e Tecnológica (CICT). Registro da marca VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz junto ao Ministério da Cultura.

**1993**

Entrega do primeiro Regimento Interno do CICT, construído coletivamente no ano anterior, ao Conselho Deliberativo da Fiocruz, para validação.

**1994**

É criado o embrião do atual Sistema de Informações Geográficas (SIG/Fiocruz), quando o CICT implanta o projeto de informação geográfica em saúde. A VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz lança seu primeiro catálogo.

**1995**

O então Ministro da Saúde, Adib Domingos Jatene, inaugura o novo prédio da Biblioteca de Manguinhos, onde atualmente funcionam a Biblioteca de Ciências Biomédicas e a sede do ICICT.

**1996**

É inaugurado o Espaço Cultural Biblioteca de Manguinhos. É realizada a segunda edição da Mostra Nacional VideoSaúde.

**1997**

Contaminação fúngica do acervo da Biblioteca de Manguinhos, por conta de falhas na instalação de ar-condicionado. A VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz produz e lança o vídeo "Contaminação da Biblioteca de Manguinhos".

**1998**

Acontece a 3ª edição da Mostra Nacional de Vídeos. É criado o jardim educativo de plantas tóxicas, em 1998, e reaberta a Biblioteca de Manguinhos.

**1999**

As informações bibliográficas das três bibliotecas do CICT – Biblioteca de Manguinhos, do Instituto Fernandes Figueiras e Lincoln de Freitas Filho – passam a ser consultadas pela Internet. É reaberta a Seção de Obras Raras Assuerus Overmeer, em homenagem ao primeiro bibliotecário da Fiocruz.

**2000**

Ano do centenário da Fiocruz, 2000 é ativamente comemorado pelo Cict com quadro de exposições: Terra e a Saúde Pública, A Ciência e a Saúde Pública, Mobiliário Centenário da Biblioteca de Manguinhos e Imagens do Inconsciente.

**2002**

O Cict se mobiliza junto a outras unidades para criar a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, atualmente sob a coordenação do Instituto.

**2005**

É lançado o Portal da Fiocruz, um dos projetos estratégicos da Fundação. O Cict, junto à Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz, lança a Biblioteca Virtual Bibliográfica Sérgio Arouca, em homenagem a um dos médicos sanitaristas de maior relevância no país.

**2007**

São lançadas a primeira revista eletrônica bilingue e em acesso livre de comunicação e informação científica em saúde, a Recis, e a Biblioteca Virtual em Saúde da Fiocruz (BVS), em parceria com a Bireme.

**2009**

O jornalista Umberto Trigueiros Lima é eleito o novo diretor do Icict. É realizada a aula inaugural do PPGICS, com a exibição do documentário "Garapa" seguido do debate com o cineasta José Padilha. A unidade participa da primeira Conferência Nacional de Comunicação (Confecom). É lançada, pela equipe do Portal Fiocruz, a Intranet Fiocruz.

**2011**

O Icict completa 25 anos. É realizado o seminário e aula inaugural "Políticas públicas de comunicação e informação para o cenário digital" e, entre inúmeros eventos ao longo do ano, a exposição "Dresden, 1911: 100 anos da exposição Internacional de Higiene". Na abertura da exposição é lançado o documentário, produzido por profissionais do Icict, com imagens feitas por Oswaldo Cruz em Dresden, em 1911.

**2001**

Após completar 15 anos o antigo Cict realiza seu primeiro processo eleitoral. Através de voto secreto, Ilma Noronha, que até então era chefe da Biblioteca do Instituto Fernandes Figueiras, é eleita pelos profissionais da unidade como nova diretora.

**2003**

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) e o Cict lançam o mestrado profissional em gestão da informação em saúde. É lançado o programa de indução interna para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico (PIPDT), para financiar projetos de pesquisadores do Cict.

**2006**

Após a aprovação do Conselho Deliberativo da Fiocruz, o Cict é transformado em Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict).

**2008**

É lançado o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS). A secretaria executiva da Rede Ibero-americana de Bancos de Leite Humano é instalada no Icict. A unidade organiza o 8º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (Crics). O Laboratório de Informação em Saúde do Icict é certificado como Centro de Referência do Ministério da Saúde.

**2010**

É realizado o IV Congresso Interno da Fiocruz. A unidade se fortalece e ganha expressão com a criação e a gestão de sistemas de informação, plataformas tecnológicas e aplicativos eletrônicos para toda a Fiocruz, o Ministério da Saúde e instituições parceiras. É lançada a revista institucional Inova Icict.

**2012**

O Icict sedia o XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Ancib). O evento foi um marco na história da associação, pelo volume de inscritos e de trabalhos submetidos. Paulo Gadelha é reeleito presidente da Fiocruz para o quadriênio 2013-2016. O Icict entra nas redes sociais, com página no Facebook, Twitter e Youtube

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011-2012  
VICE-DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EDIÇÃO

Adir Glüsing

REDAÇÃO FINAL

Ana Rosa Quirino

Carlos Alberto Baptista Ferreira

Ingrid Jann

Jacques Sochaczewski

PROJETO GRÁFICO

SUPERVISÃO

Flávia de Carvalho

Mauro Campello

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Claudia Ramadinha

SITE

Fernando Proença

Marcelo Rabaço

FOTOGRAFIAS

Fiocruz Multimagens

Vinícius Marinho

PRODUÇÃO

Raquel Silva

---

A Arte Fantástica de Mário Gruber. Texto: Denise Mattar; versão para o inglês: Rosângela Barbieri; Fotografias: Renan Cepeda. São Paulo, Caixa Cultural / Adupla, 2013. 72 p. Il. color. 21cm

ISBN 978-85-64507-07-4

Catálogo da exposição A Arte Fantástica de Mário Gruber, realizada na Caixa Cultural São Paulo, de 16 de março a 12 de maio de 2013. Inclui cronologia ilustrada.

1. Pintura brasileira – exposições. 2. Mário Gruber, 1927-2011. 3. Pintores – Brasil. 4. Mattar, Denise. I. Caixa Cultural São Paulo.

---





# SUS